

Dossiê de Processo

A Reabilitação como Processo de Adição e Estratificação Contínua

Edifício Quadra

Projeto de Reabilitação e Design de Interiores



MESTRADO EM **DESIGN**
NÚCLEO DE ESPECIALIZAÇÃO **INTERIORES**
ORIENTADOR **MARIA MILANO**
CO-ORIENTADORES **JOÃO CRUZ | JOÃO GOMES**

SORAIA PATRÍCIA LOUREIRO DOS SANTOS, 2015
[DOCUMENTO PROVISÓRIO]

Neste dossiê de processo, apresentamos todas as fases pelas quais o estudo projetual passou. A estratégia de intervenção teve sempre como princípios a adaptação e relação da preexistência às novas necessidades provenientes do programa estabelecido, atribuindo níveis de habitabilidade e práticas contemporâneas, seguindo a lógica do restauro e conservação dos espaços e materiais que lhe pertencem. O foco da intervenção foi, desde o início, a zona central do edificado, espaço que compreende os maiores problemas de construção, de iluminação e de relação dos dois blocos construídos. Neste sentido, a intenção da estratégia de projeto passa pela ampliação do saguão, transformando-o num pátio - espaço habitável e elemento de articulação de todo o edifício construído.

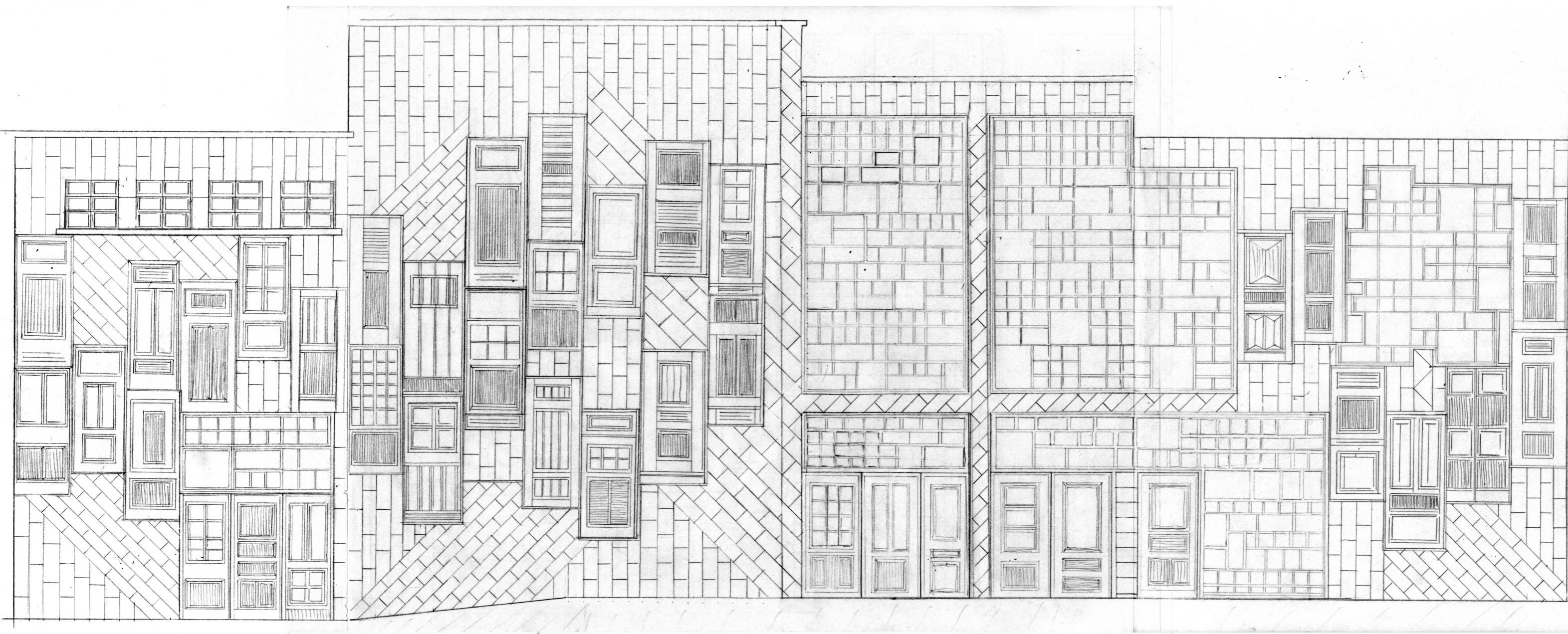
No seguimento da lógica do restauro, os primeiros estudos do revestimento do pátio seguiam **o reuso e a reutilização de materiais antigos e desaproveitados**, como portas de madeira e tijolos de vidro de diferentes texturas. O objetivo seria criar um padrão, de várias cores, tamanhos, texturas e desenhos, uma composição gráfica e cénica que revestisse e caracterizasse o pátio. A utilização destes materiais provinha da recolha em ecocentros ou depósitos como a Lipor, ou da compra a baixo custo em espaços que pertençam a Associações como a Remar, a Reto e a Legião de São Vicente. Os esquissos e maquetas elaboradas testaram a reutilização destes materiais - as portas como revestimento das zonas a cobrir e o tijolo de vidro na incidência dos vãos. Os estudos produzidos ajudaram a compreender que o resultado cénico não correspondia à solução que pretendíamos.



001 | Imagem conceptual. Instalação *Borneohof* de Piet Hein Eek, 2011, Amesterdão



002 | Imagem conceptual. Instalação de Arte Pública *1000 Dors*, de Choi Jeong-Hwa, 2009, Coreia do Sul



003 | Esquisso base para o estudo da aplicação das portas, escala 1:50



ESTUDO DO PAINEL 03
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

Madeira (diversas)	Tijolo de vidro (diversos)	Portas de Madeira (diversas)
		

004 | Planificação do pátio com a introdução das portas e tijolos de vidro. Estudo realizado à escala 1:50



ESTUDO DO PAINEL 07
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

Portas de Madeira
(diversas)



Tijolo de vidro
(diversos)



Madeira
(diversas)



005 | Planificação do pátio com portas e tijolos de vidro. Estudo realizado à escala 1:50

ALÇADO DD'
Pátio | 40m²
[medidas em metros]



ESTUDO DO PAINEL 08
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

Portas de Madeira
(diversas)

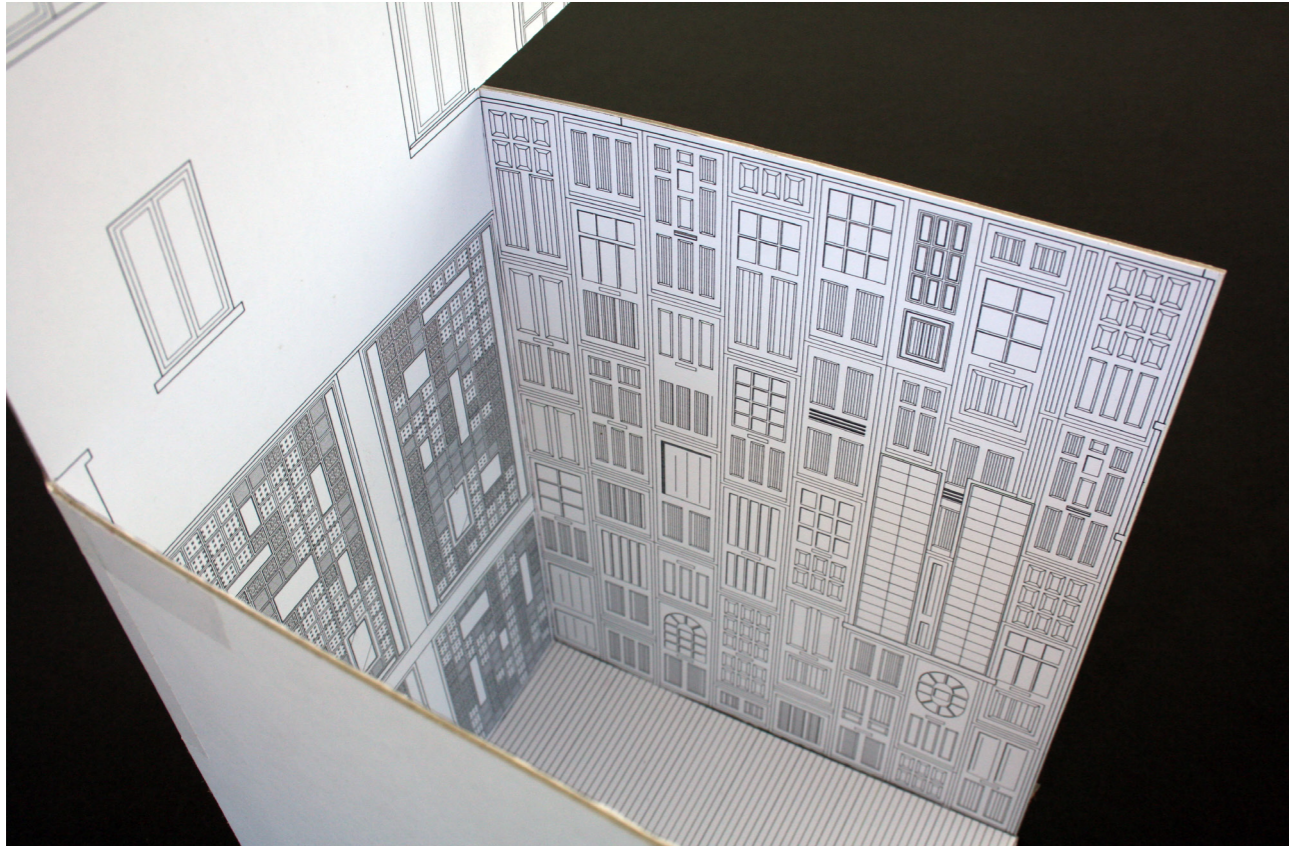
Tijolo de vidro
(diversos)

Vigas metálicas, Perfil U
(largura 41.80cm)

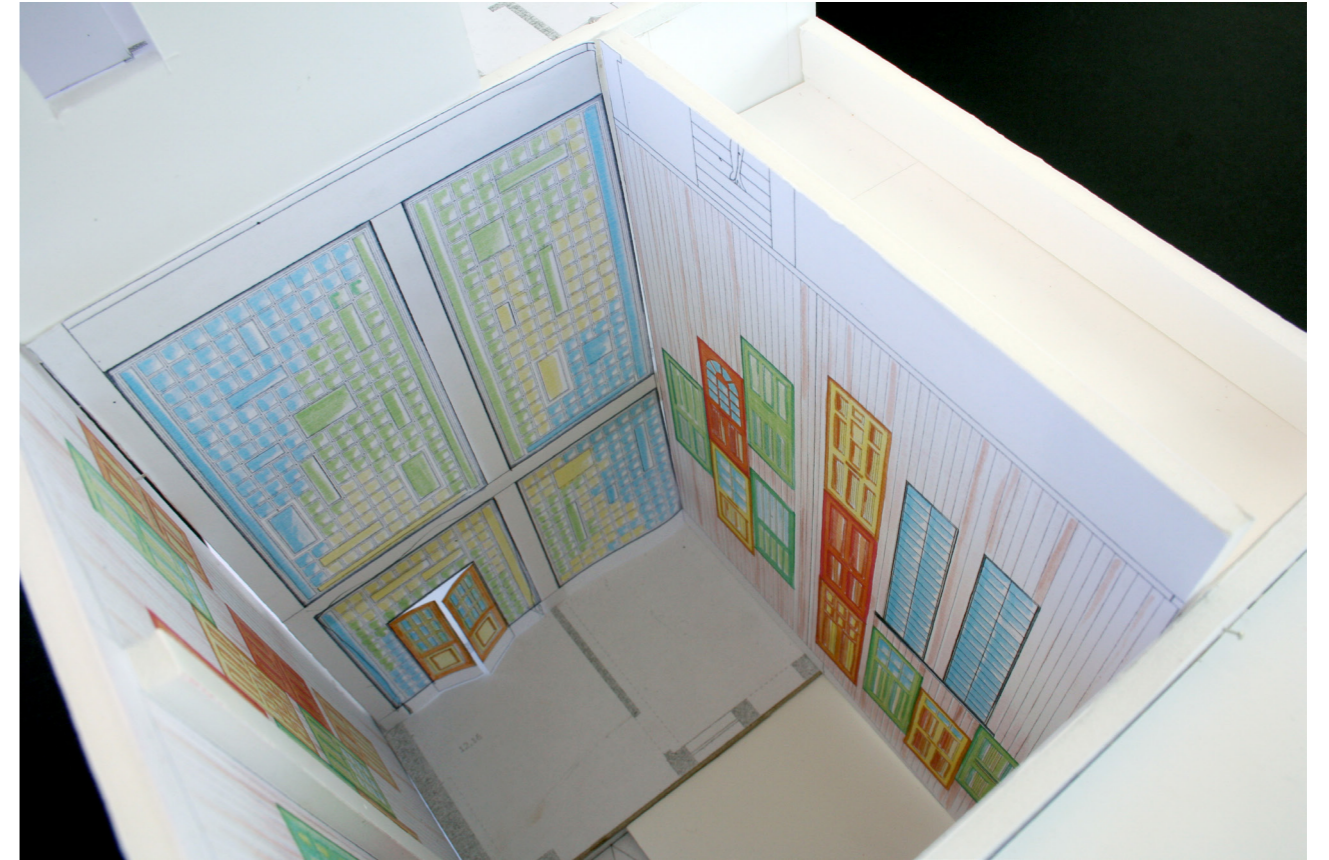


006 | Planificação do pátio com a introdução das portas nos sentidos horizontal e vertical e tijolos de vidro.
Estudo realizado à escala 1:50

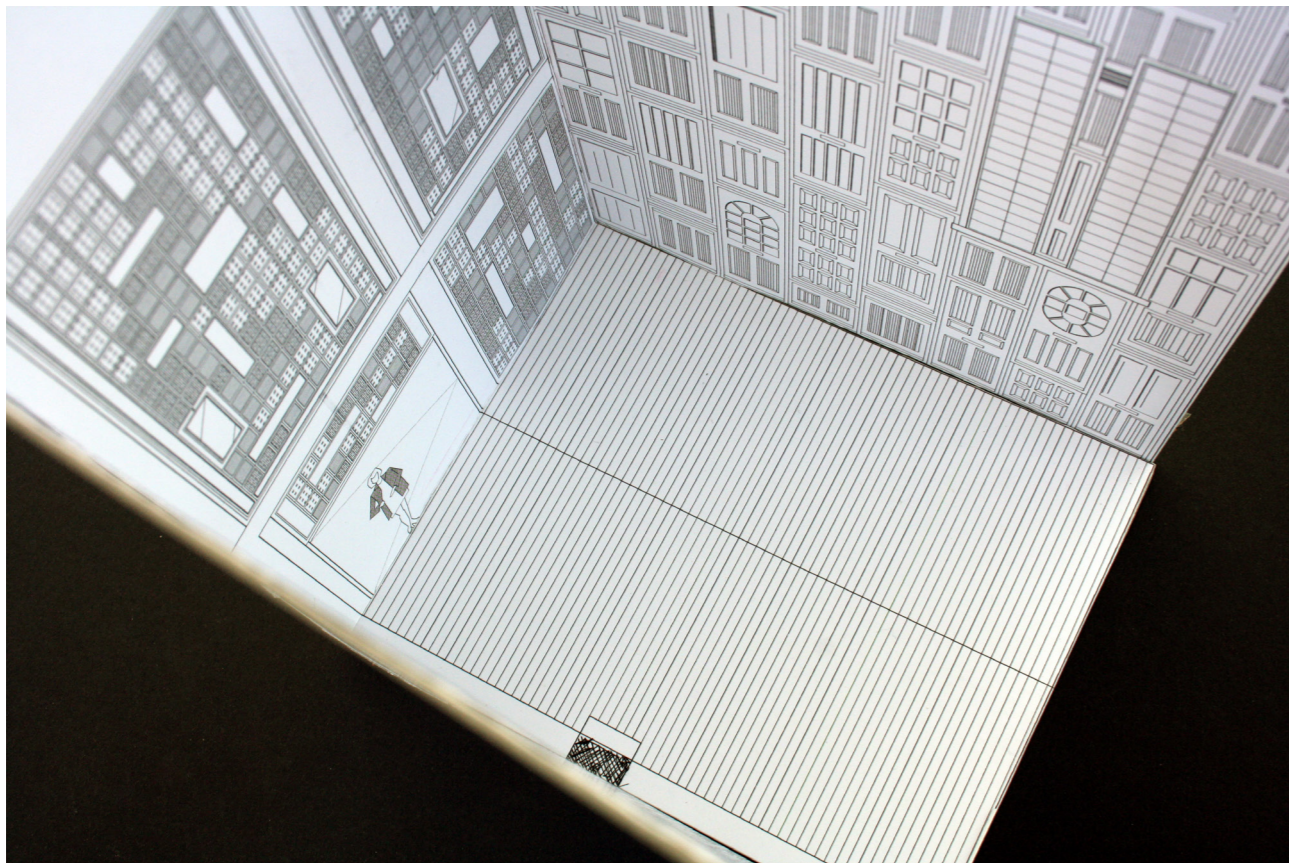
ALÇADO DD'
Pátio | 40m²
[medidas em metros]



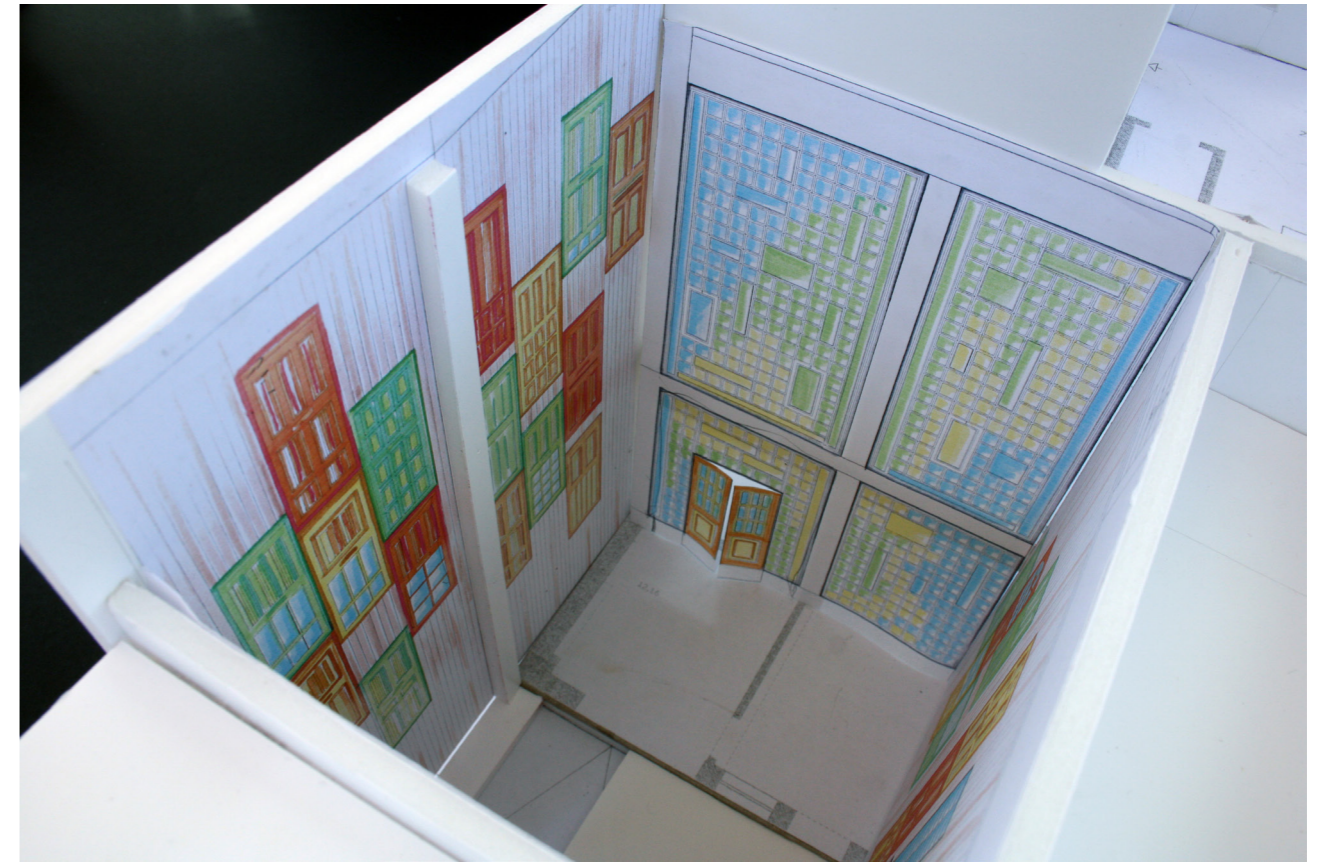
007



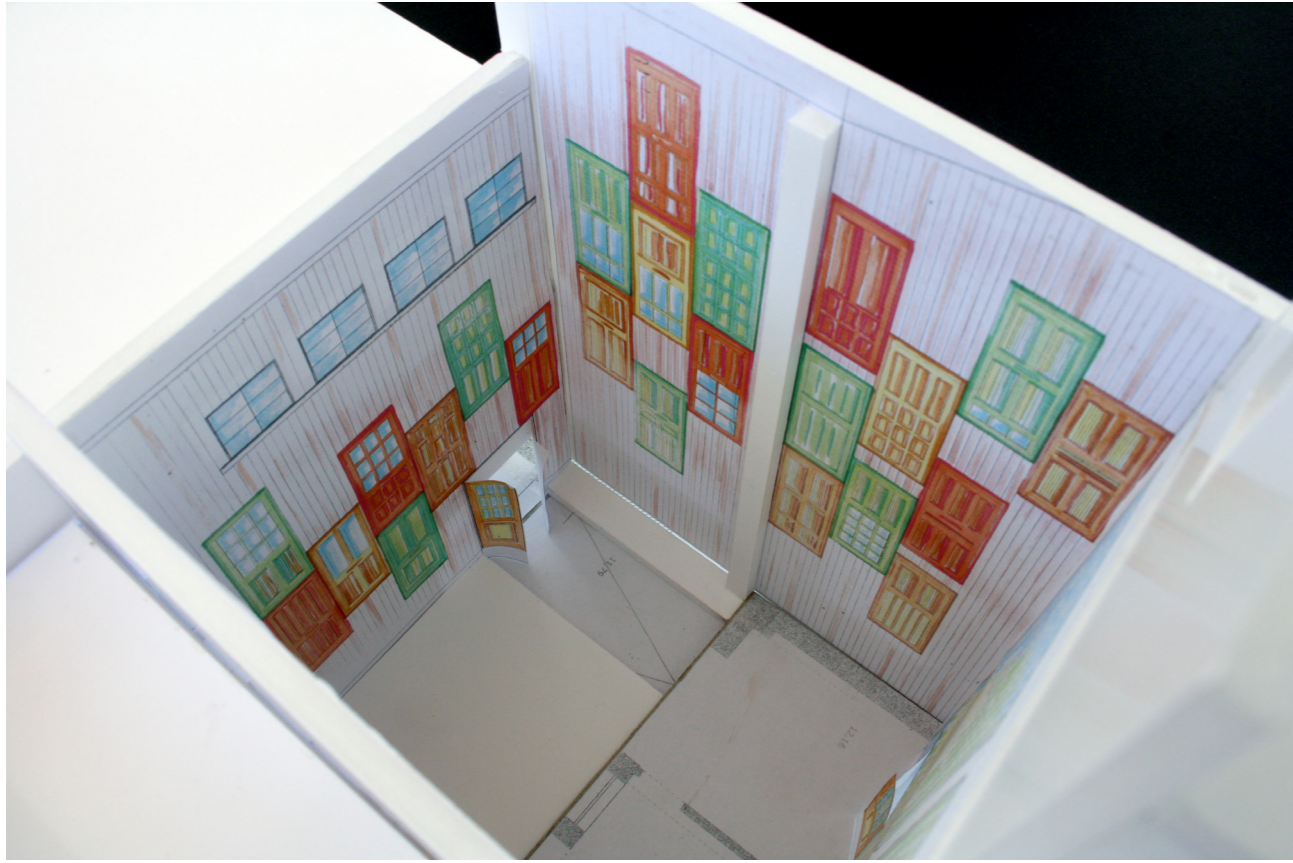
009



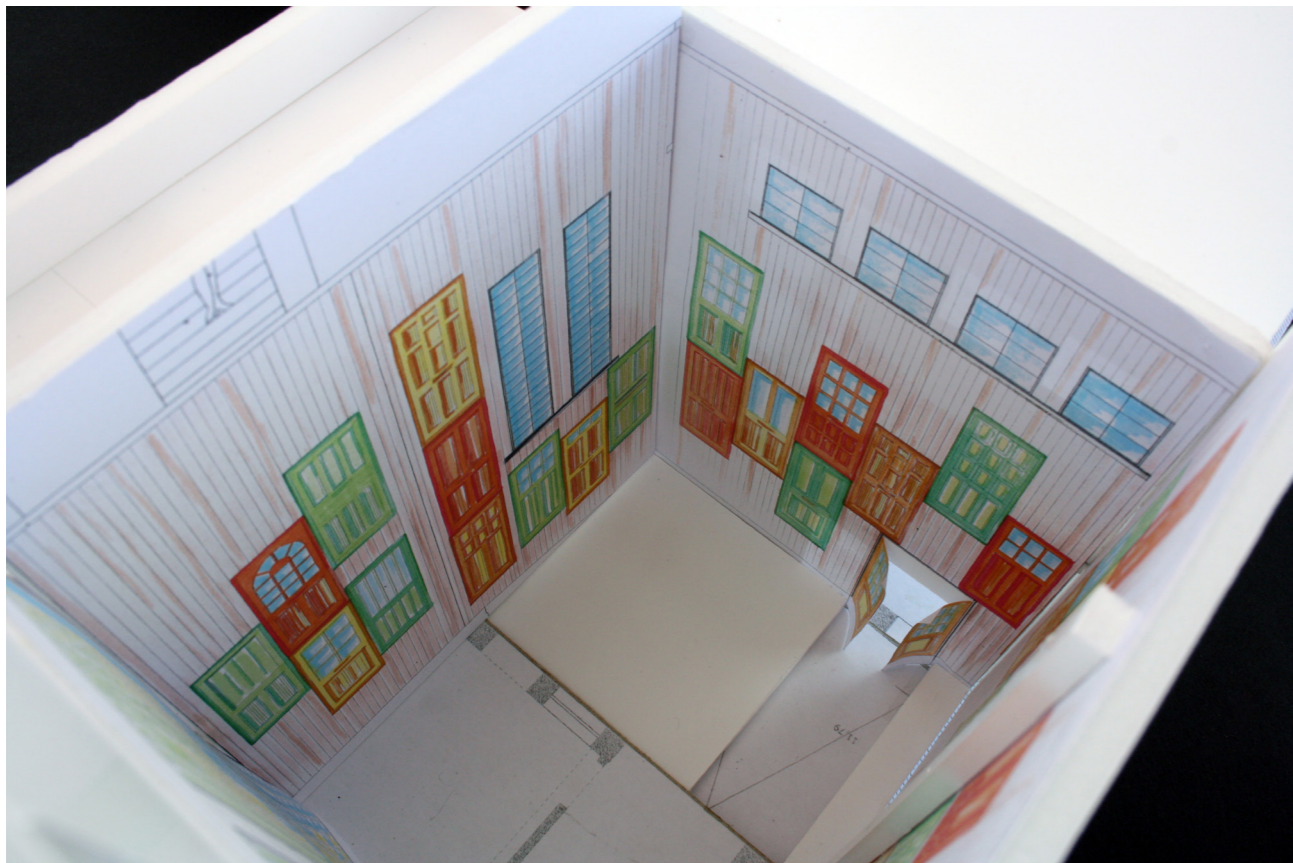
007 E 008 | Maqueta de estudo com a aplicação das portas e tijolos de vidro, a preto e branco, à escala 1:50



010



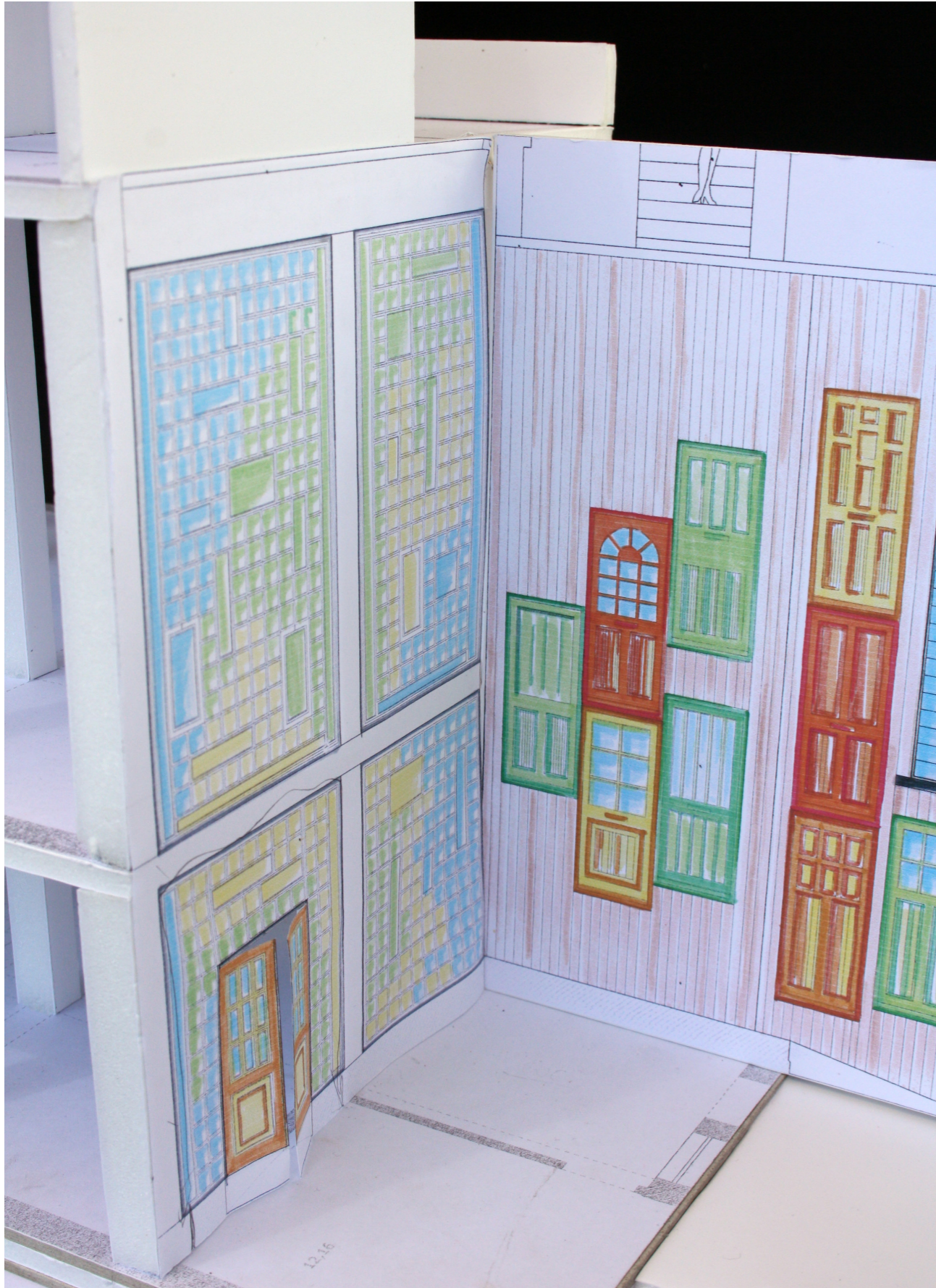
011



012



013



014



009 A 015 | Maqueta de estudo com a aplicação das portas e tijolos de vidro, a cores, à escala 1:50

Continuando a lógica de ação do reuso de materiais, foram realizados estudos onde **reutilizáramos desperdícios de madeira e chapas metálicas**, enferrujadas, em três das quatro fachadas que delimitam o pátio. A recolha ou compra destes materiais resultariam da mesma forma que as portas e os tijolos de vidro. Porém, com a realização dos estudos, compreendemos que a solução projetual não era, ainda, a que procurávamos, pois este resultado tornaria o pátio demasiado denso e pesado.



016 | Imagem conceptual. *Kulturfabrik Kofmehl* construído pelo gabinete de arquitetura ssm Architekten



017 | Planificação do pátio com a colocação da madeira nas fachadas. Estudo realizado à escala 1:50



ESTUDO DO PAINEL 03
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

- Madeira (diversas) Tijolo de vidro (diversos)
-

018 | Fotomontagem com a aplicação da madeira. Estudo realizado à escala 1:50

ALÇADO DD'
Pátio | 40m²
[medidas em metros]

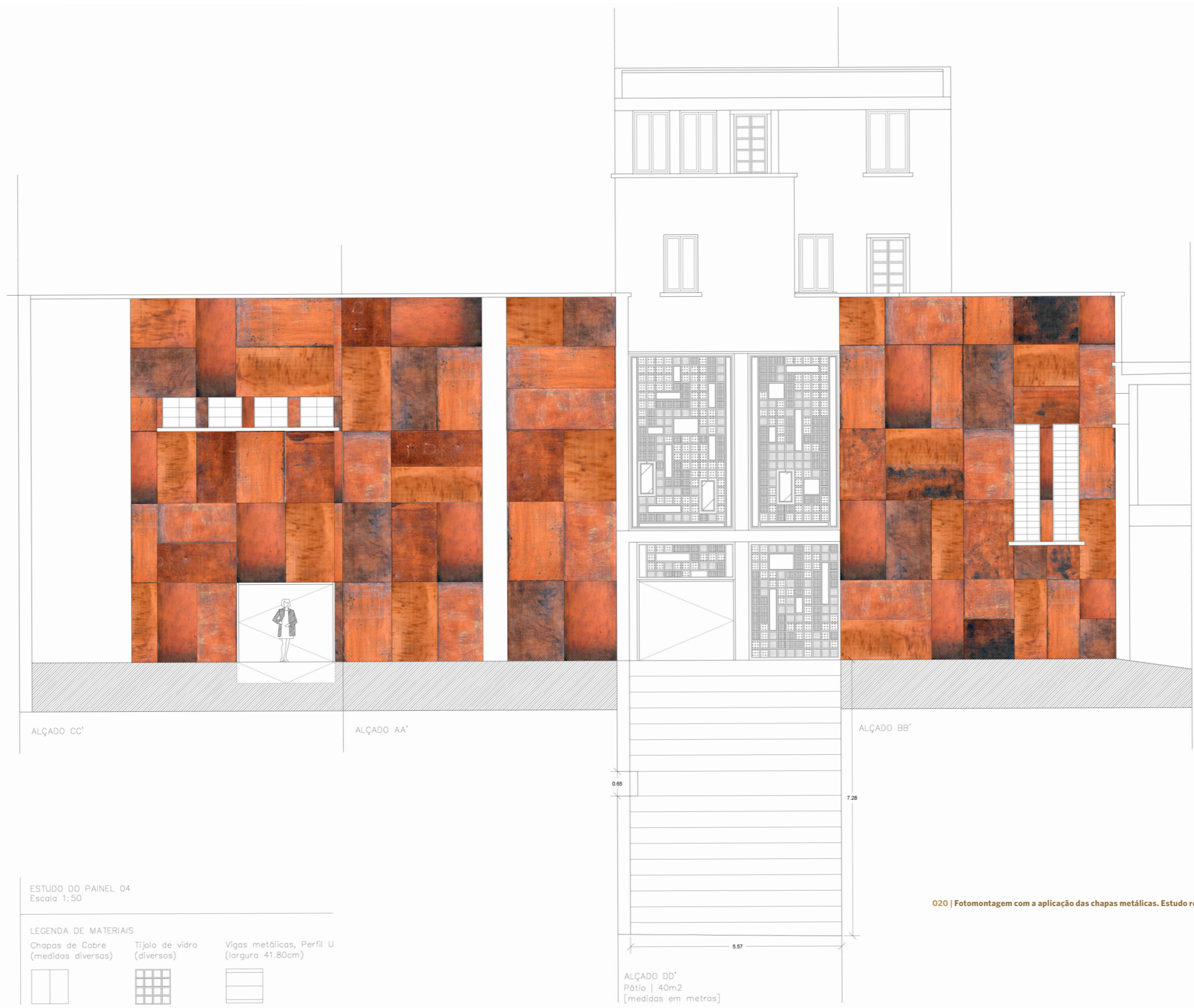


ESTUDO DO PAINEL 05
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

- | | | |
|---|---|---|
| Chapas de Cobre
(medidas diversas) | Tijolo de vidro
(diversos) | Vigas metálicas, Perfil U
(largura 41.80cm) |
|  |  |  |

019 | Planificação do pátio com a colocação das chapas metálicas nas fachadas. Estudo realizado à escala 1:50



ESTUDO DO PAINEL 04
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

- Chapas de Cobre
(medidas diversas)
- Tijolo de vidro
(diversos)
- Vigas metálicas, Perfil U
(largura 41.80cm)



020 | Fotomontagem com a aplicação das chapas metálicas. Estudo realizado à escala 1:50

ALÇADO DD'
Pátio | 40m²
[medidas em metros]



ESTUDO DO PAINEL 06
Escala 1:50

LEGENDA DE MATERIAIS

Madeira (diversas)	Tijolo de vidro (diversos)	Chapas de Cobre (medidas diversas)

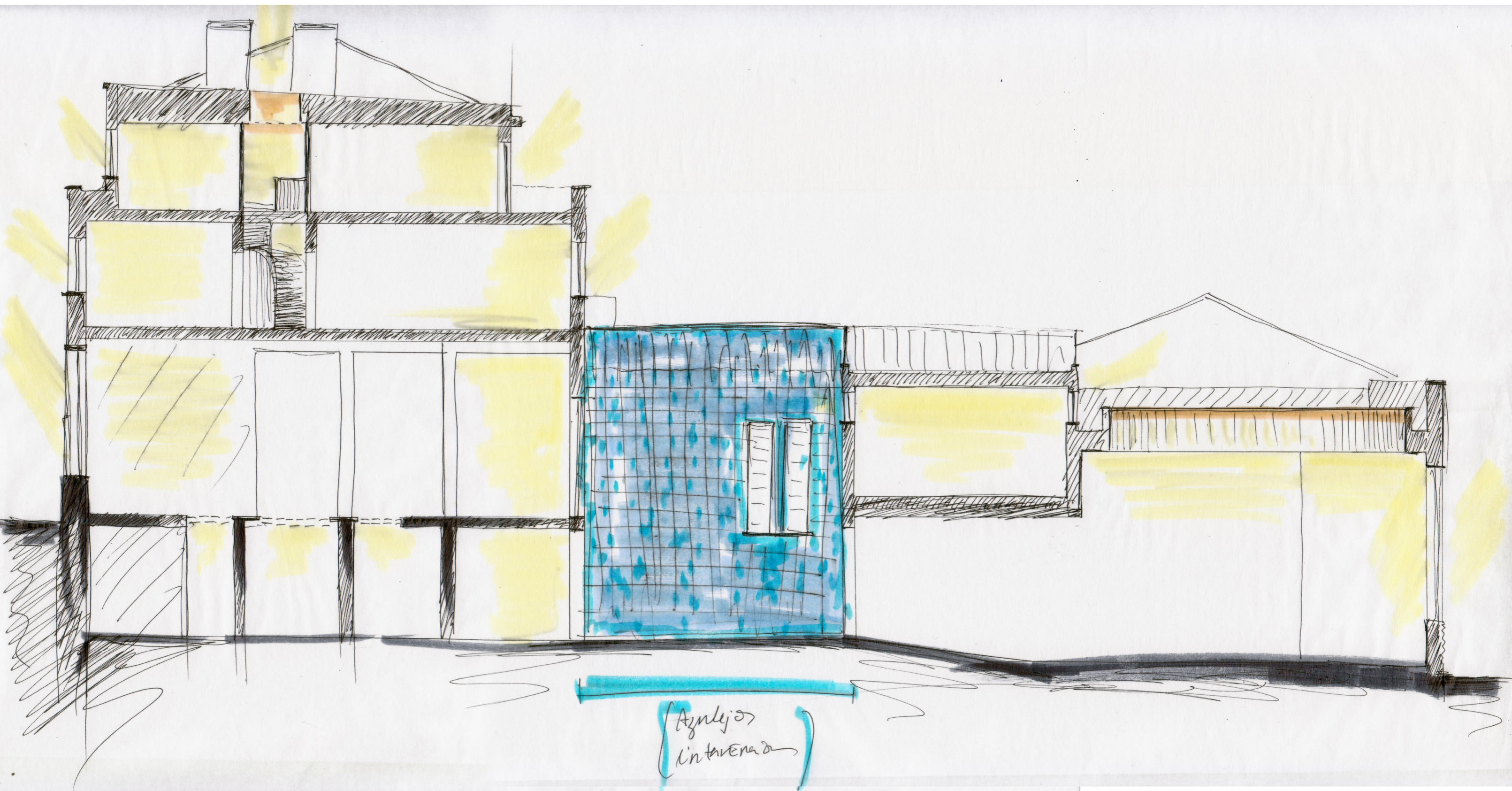
021 | Planificação do pátio com a combinação dos dois materiais nas fachadas - madeira e chapas metálicas.
Estudo realizado à escala 1:50

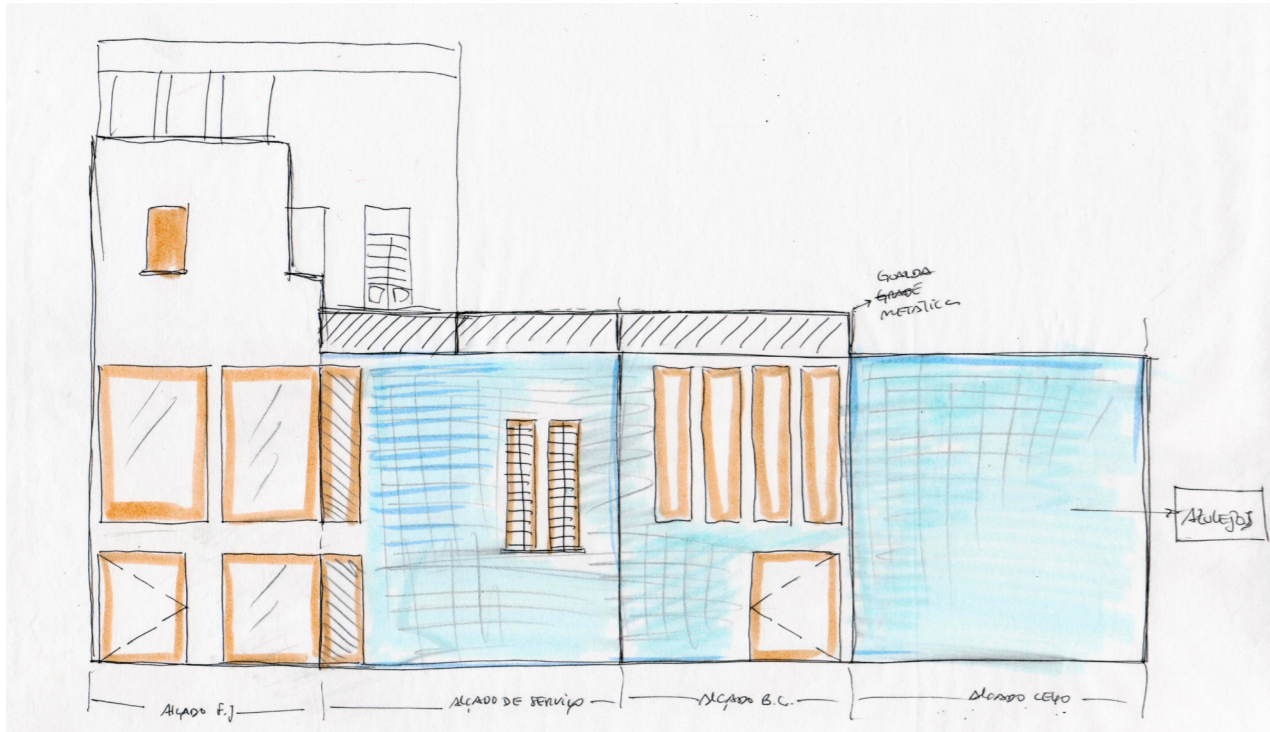
Ainda com a mesma lógica, avançamos para um novo revestimento - **o azulejo português**. Outrora, este revestimento, geralmente de forma quadrada com dimensões de 0,15x0,15 metros e com uma das faces vidrada, monocromática e lisa, na qual seria pintado o padrão colorido pretendido, cobria a totalidade das fachadas dos edifícios portugueses, em particular, no norte do país. Com forte aplicação entre 1840 e 1920 o azulejo de padrão, fabricado em diversas unidades industriais nacionais, conferia aos edificadados cor e brilho, alterando assim, a imagem urbana.

Este material distinguiria três das fachadas e o pavimento do pátio através da aplicação de um *patchwork* de azulejos cerâmicos com diversos padrões, de espólio, com o propósito da criação de uma representação figurativa, poética e estética, e como revestimento de fácil manutenção. A proposta do azulejo pretendeu destacar o material como um importante recurso energético, cultural, social e arquitetónico e o seu aproveitamento na tentativa de recuperar uma cultura do reuso do existente e na utilização dos materiais e recursos locais. A recolha ou compra destes materiais, sempre a baixo custo, resultaria da mesma forma que os anteriormente mencionados. Esta proposta, projetual e representativa, ganhou força com a investigação histórica, porque, segundo a memória descritiva que complementa a documentação histórica deste edifício, o revestimento do pátio projetado pelo arquiteto Manuel Lima Fernandes de Sá estava previsto com azulejo cerâmico, no entanto, tal aplicação nunca se realizou.

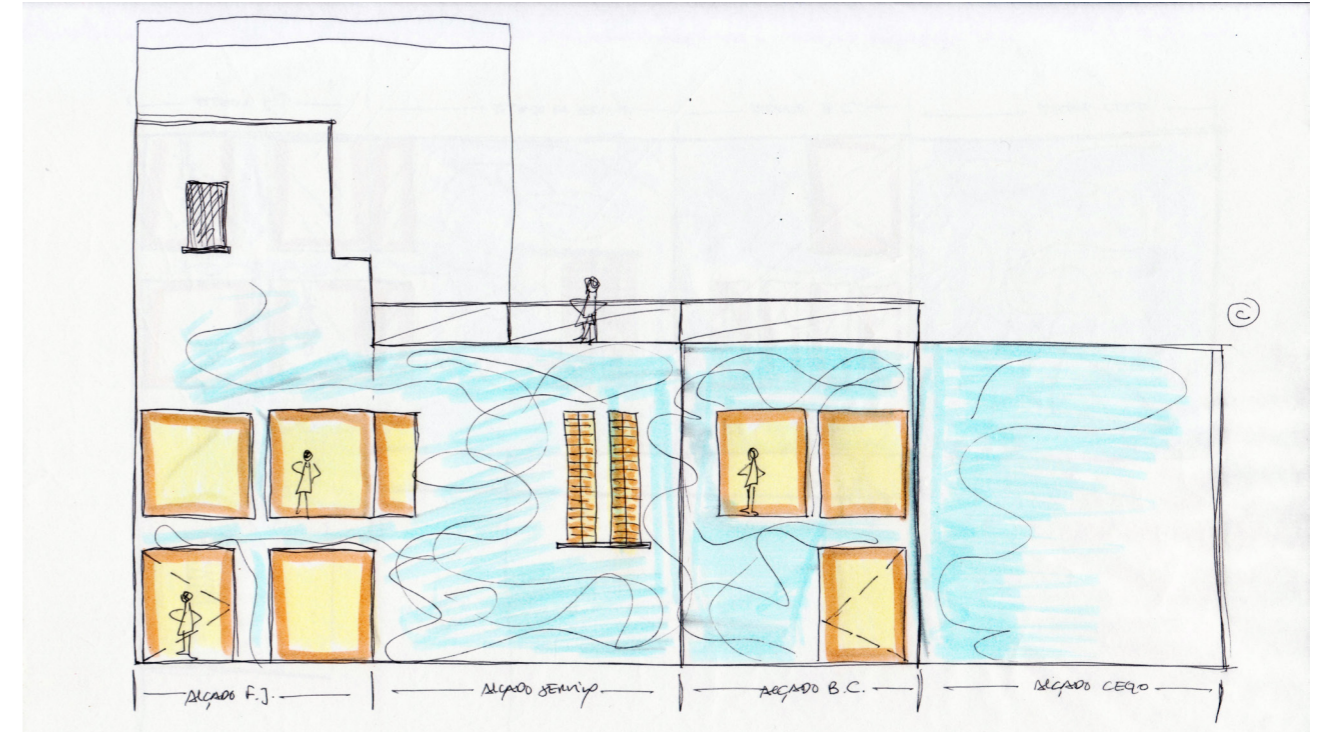


022 | Imagem conceptual de azulejos portugueses. Fotografia da fachada de uma habitação do Porto

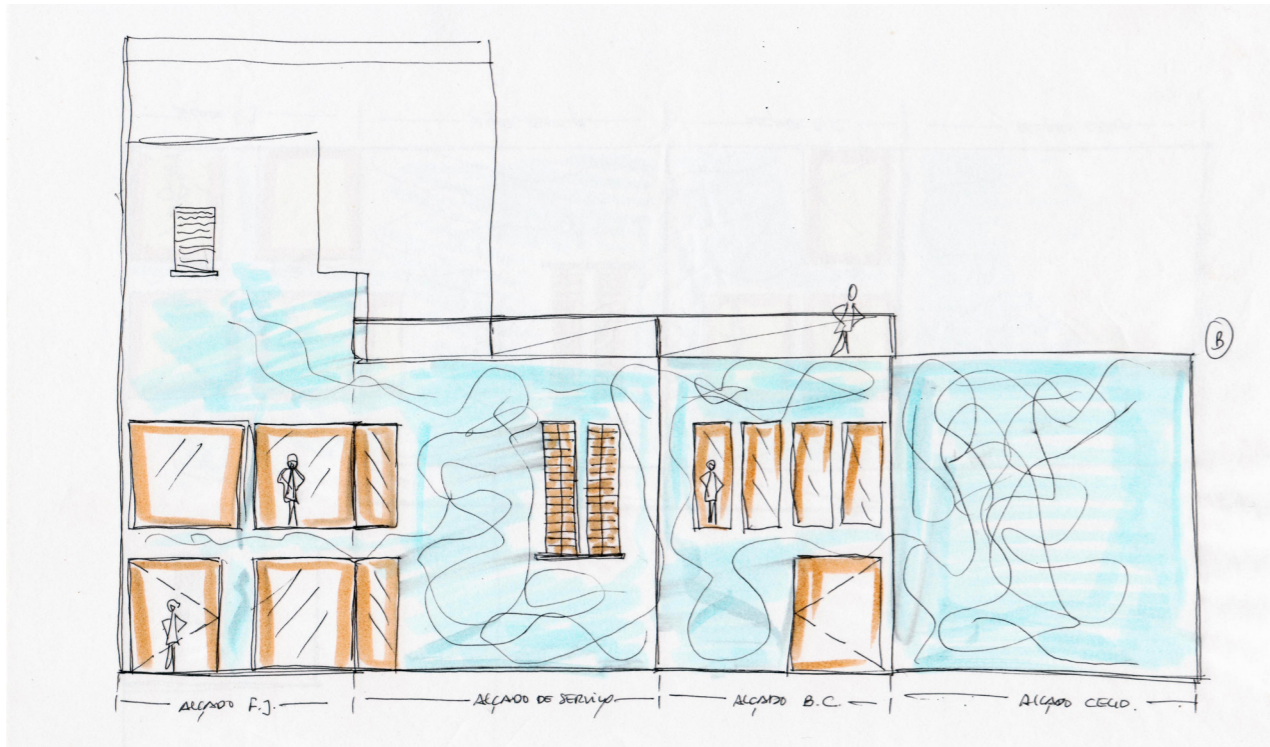




024



024 A 026 | Esquissos da aplicação dos azulejos na zona do pátio. Escala 1:100



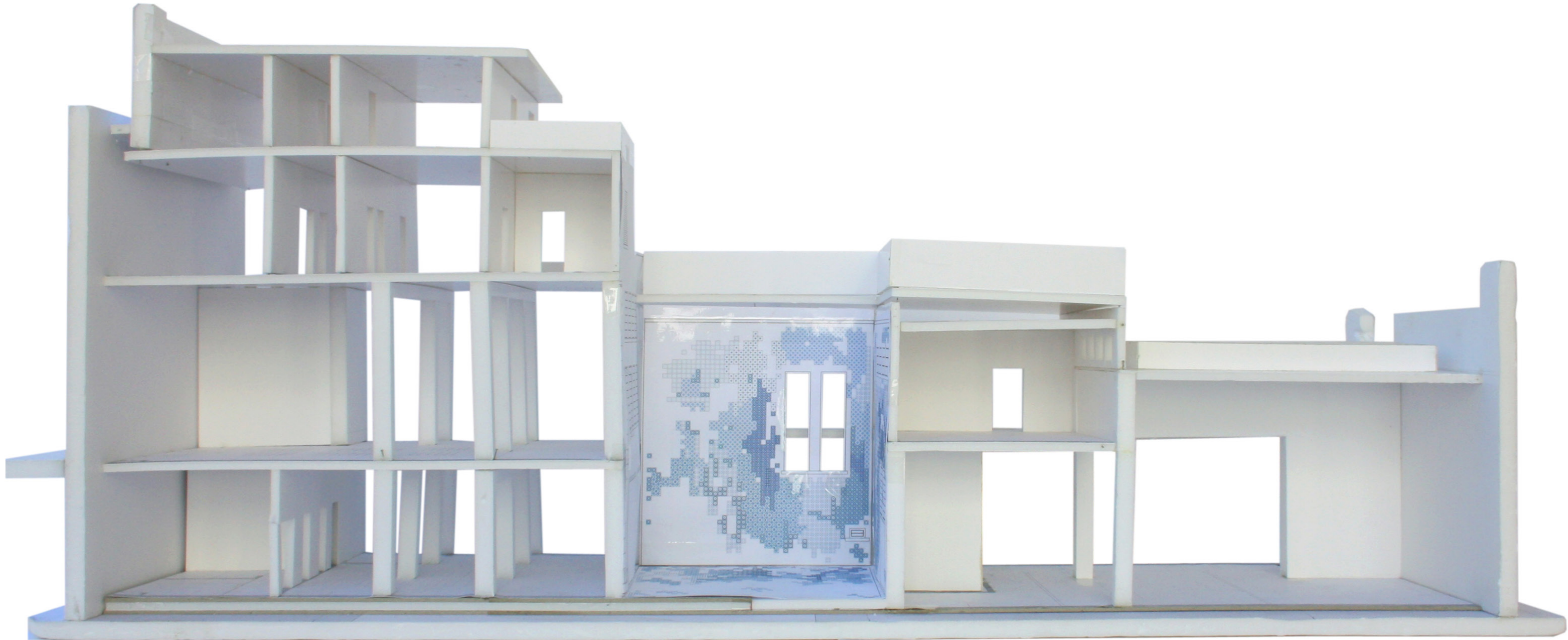
025



027| Planificação do pátio com a aplicação do patchwork de azulejos. Estudo realizado à escala 1:50



028| Planificação do pátio com a aplicação do patchwork de azulejos nas fachadas e pavimento.
Estudo realizado à escala 1:50





030



031

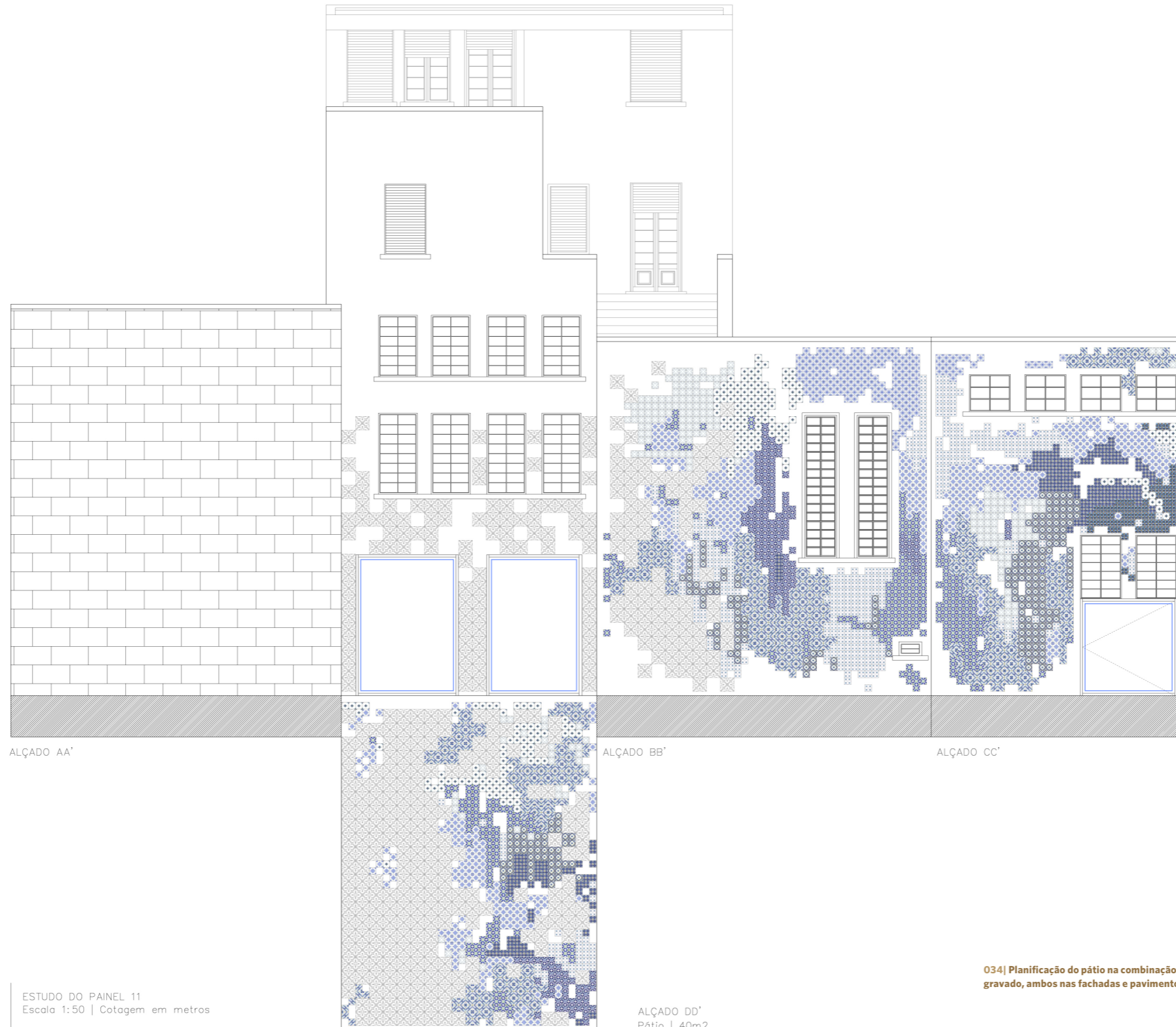


029 A 032 | Maqueta de estudo com a aplicação de azulejos na zona do pátio, realizada à escala 1:50

Também nas paredes e pavimento, juntamente com o *patchwork* de azulejos, seria aplicado um novo material denominado **Solid Poetry**, criado em 2004 pelos designers holandeses Frederik Molenschot e Susanne Happle (solidpoetry.com). Este material resulta da simbiose entre o betão afagado, gravado com um padrão e a água. Destaca-se com a chuva, pois é através do contacto da água no betão que surge a imagem gravada.



033 | Imagem conceptual *Solid Poetry*



ALÇADO AA'

ALÇADO BB'

ALÇADO CC'

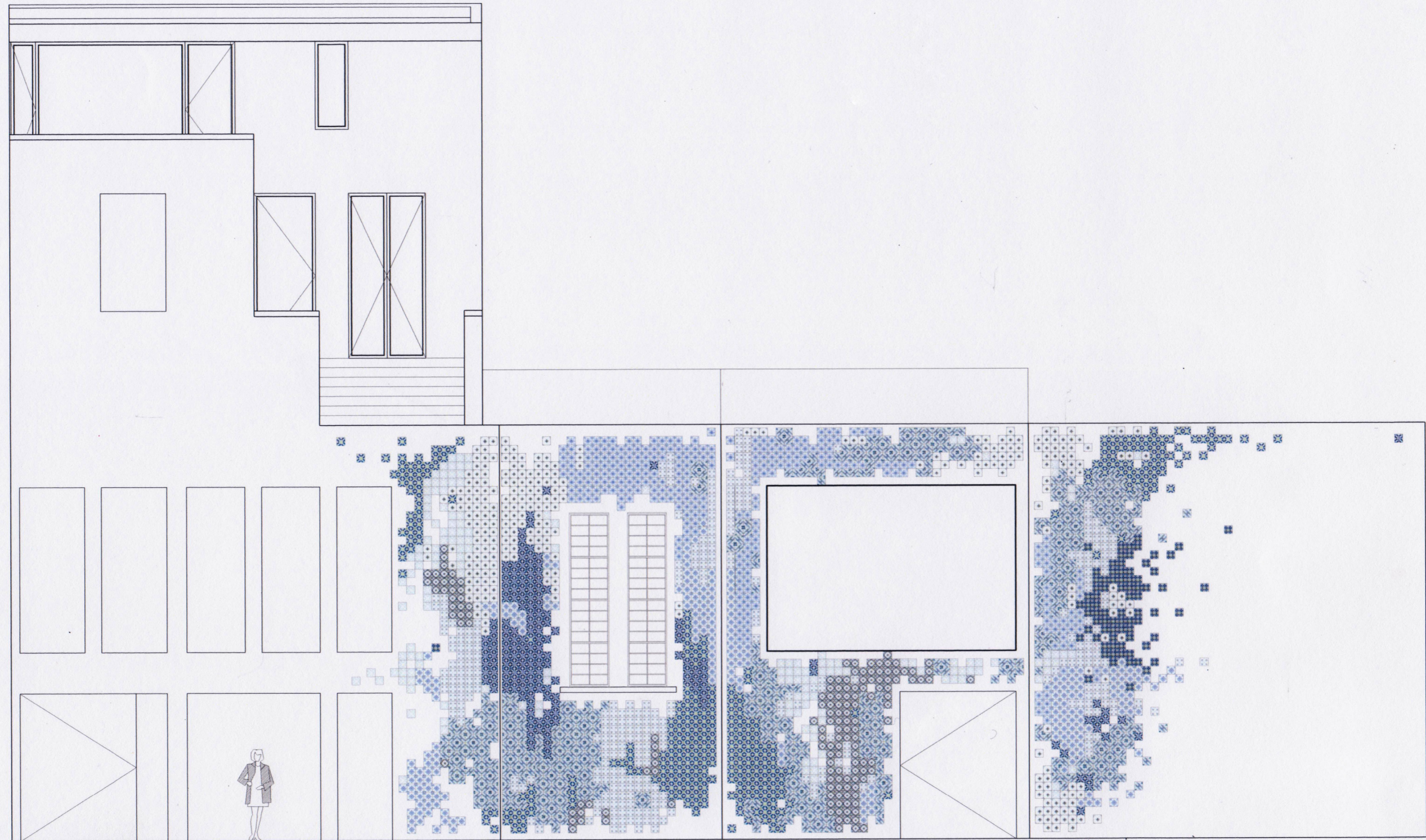
ALÇADO DD'
Pátio | 40m2

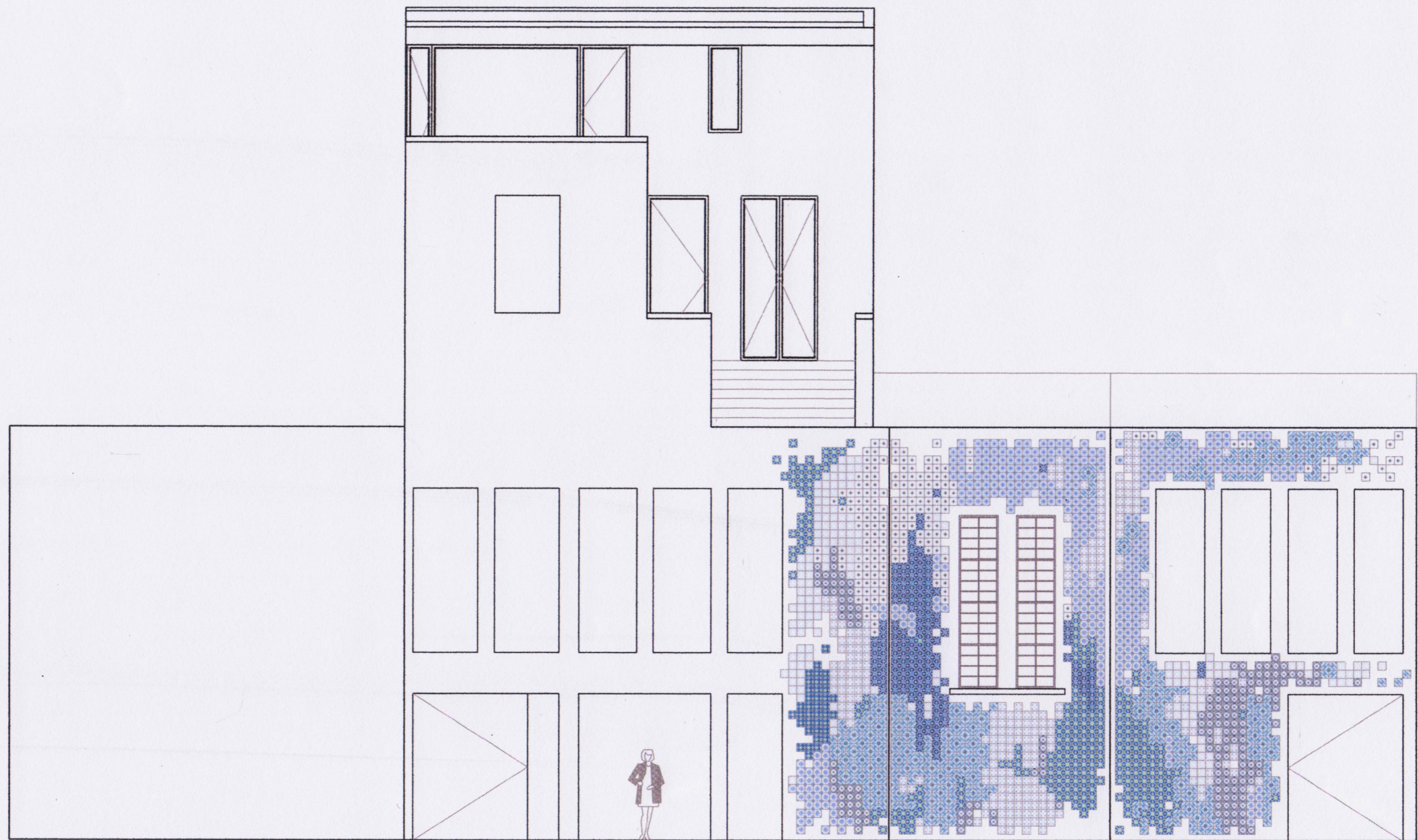
ESTUDO DO PAINEL 11
Escala 1:50 | Cotagem em metros

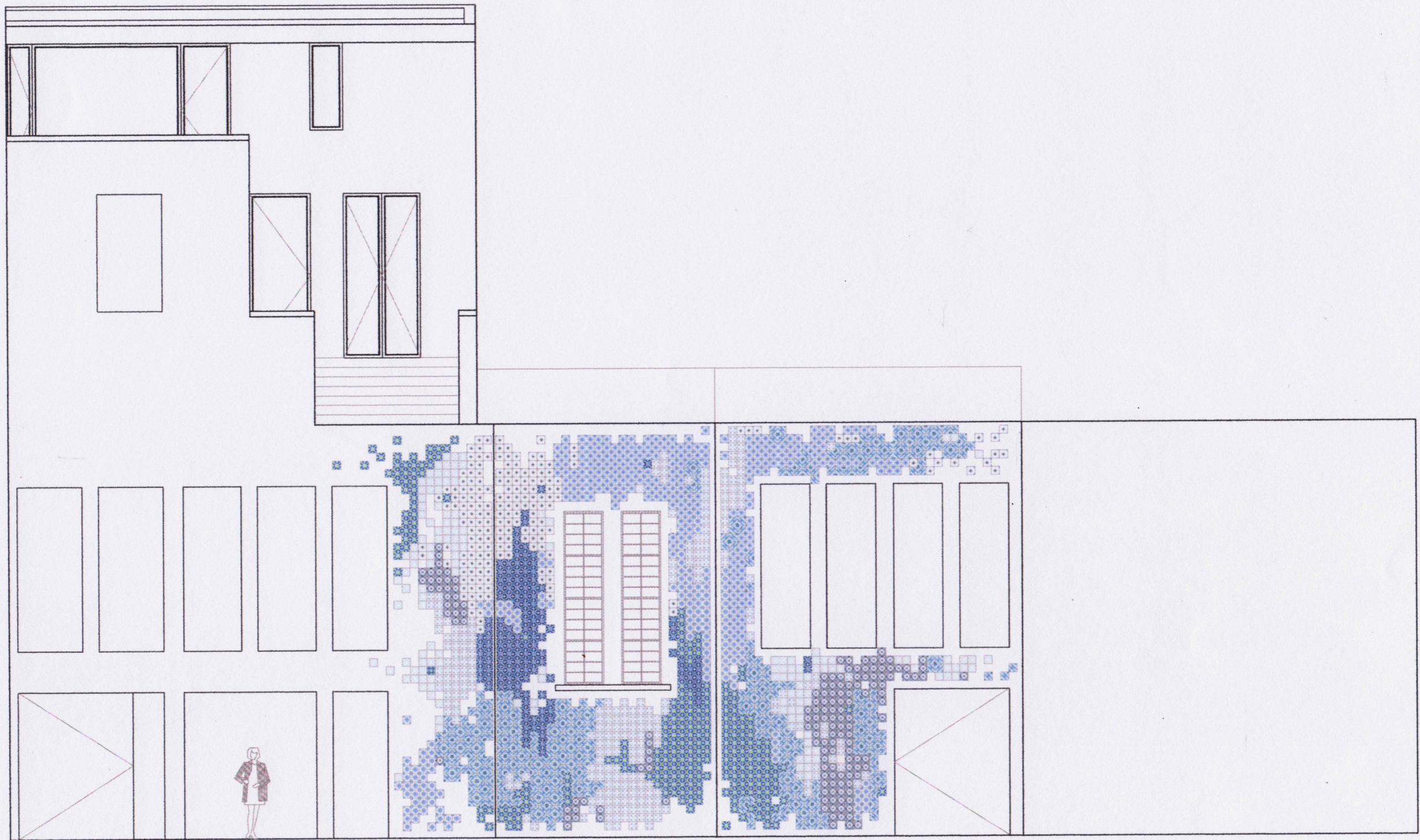
LEGENDA DE MATERIAIS
Azulejos (15x15cm) Betão afagado

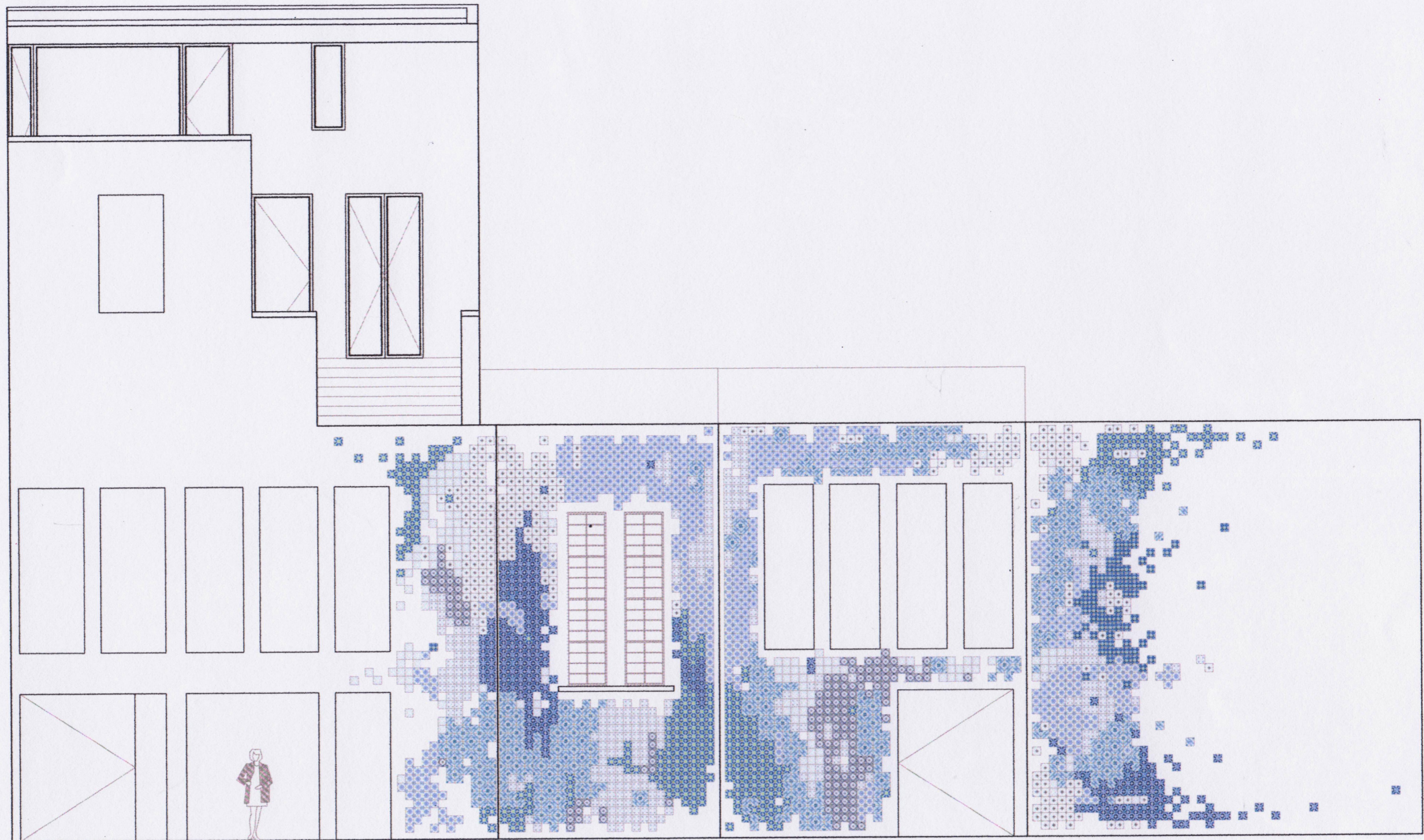


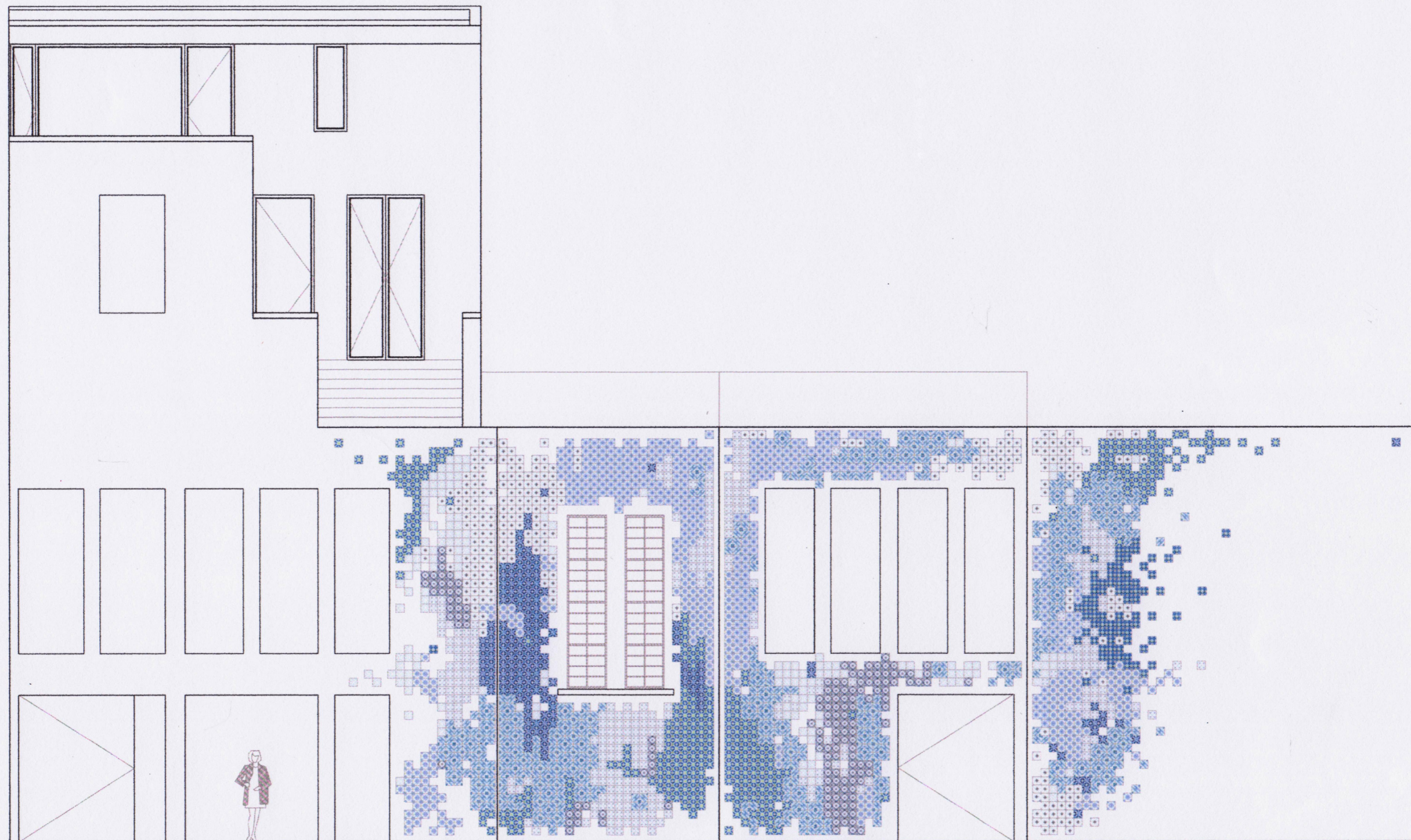
034| Planificação do pátio na combinação dos dois materiais - patchwork de azulejos portugueses e o betão gravado, ambos nas fachadas e pavimento. Estudo realizado à escala 1:50





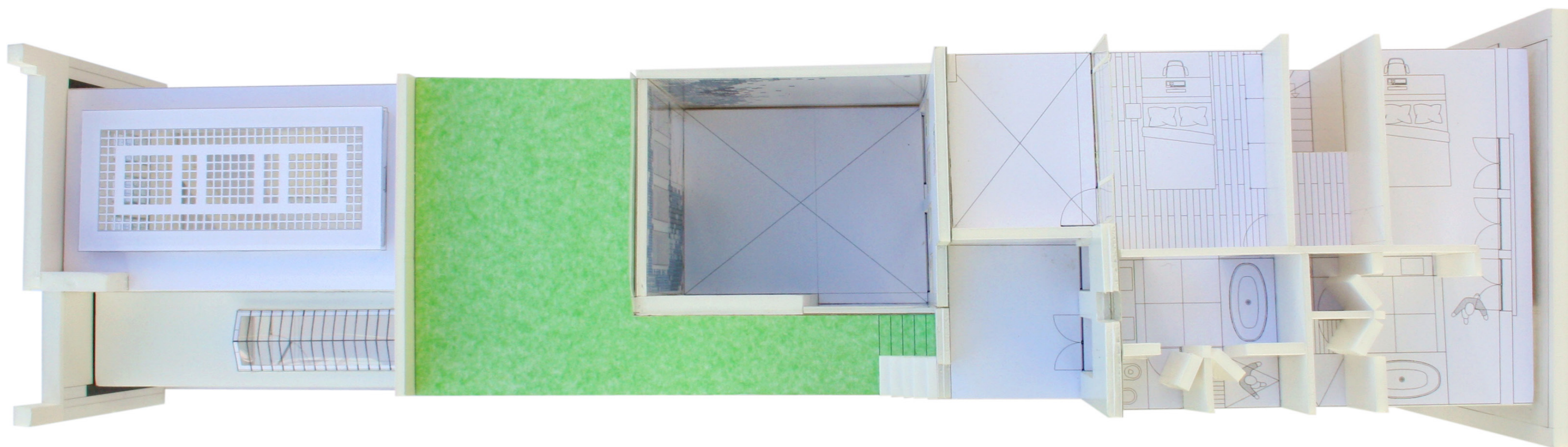






035 A 039| Pátio planificado em vários estudos com a aplicação do patchwork de azulejos.
Estudos realizados à escala 1:50

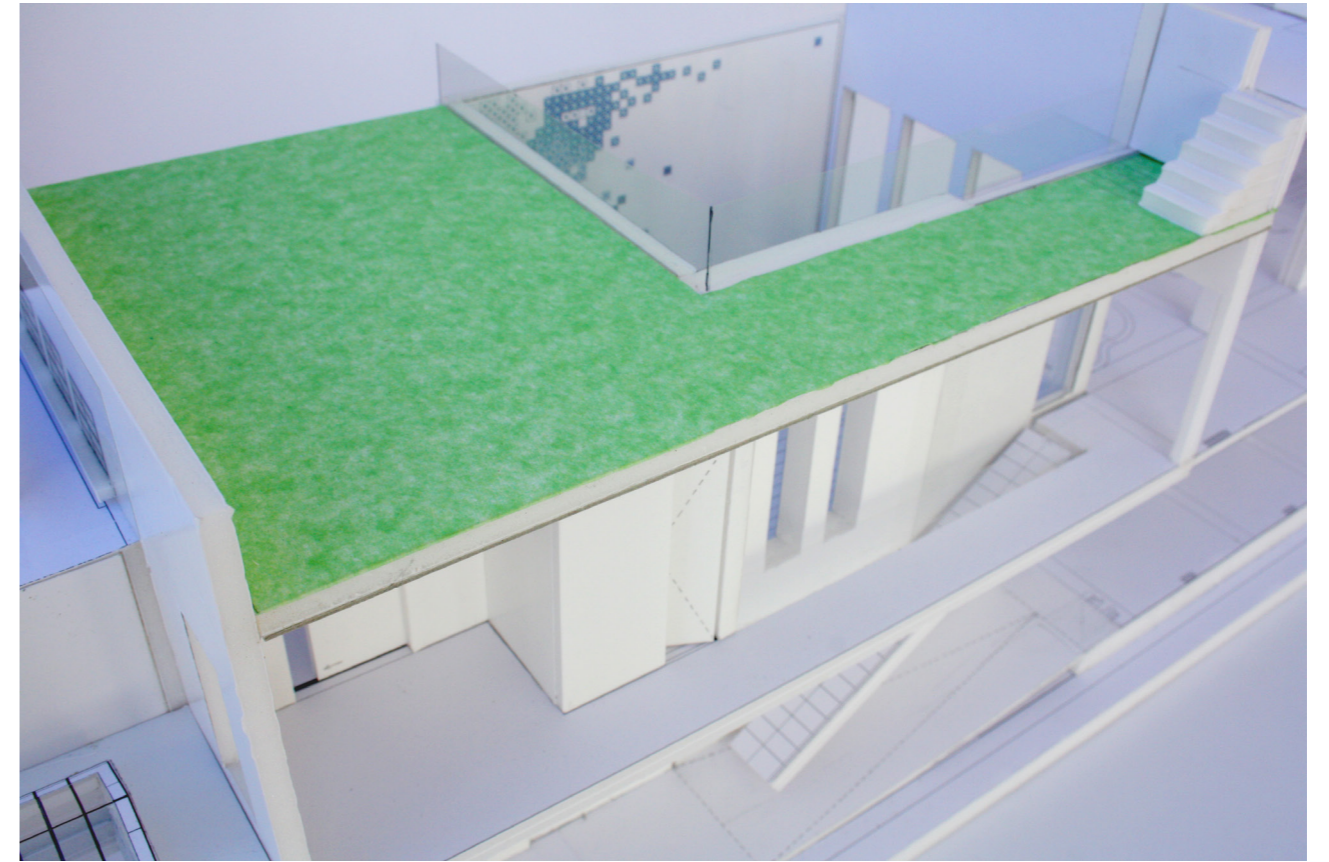
Continuamos a procurar uma solução que enquadrasse o espólio de azulejos nas fachadas do pátio. Foram realizados vários estudos, no entanto, depois de vários avanços e recuos, compreendemos que a solução projetual não passaria pela aplicação de um *patchwork* de azulejos.



040| Vista de cima da maquete de estudo com a aplicação do *patchwork* de azulejos na zona do pátio, realizada à escala 1:50



041



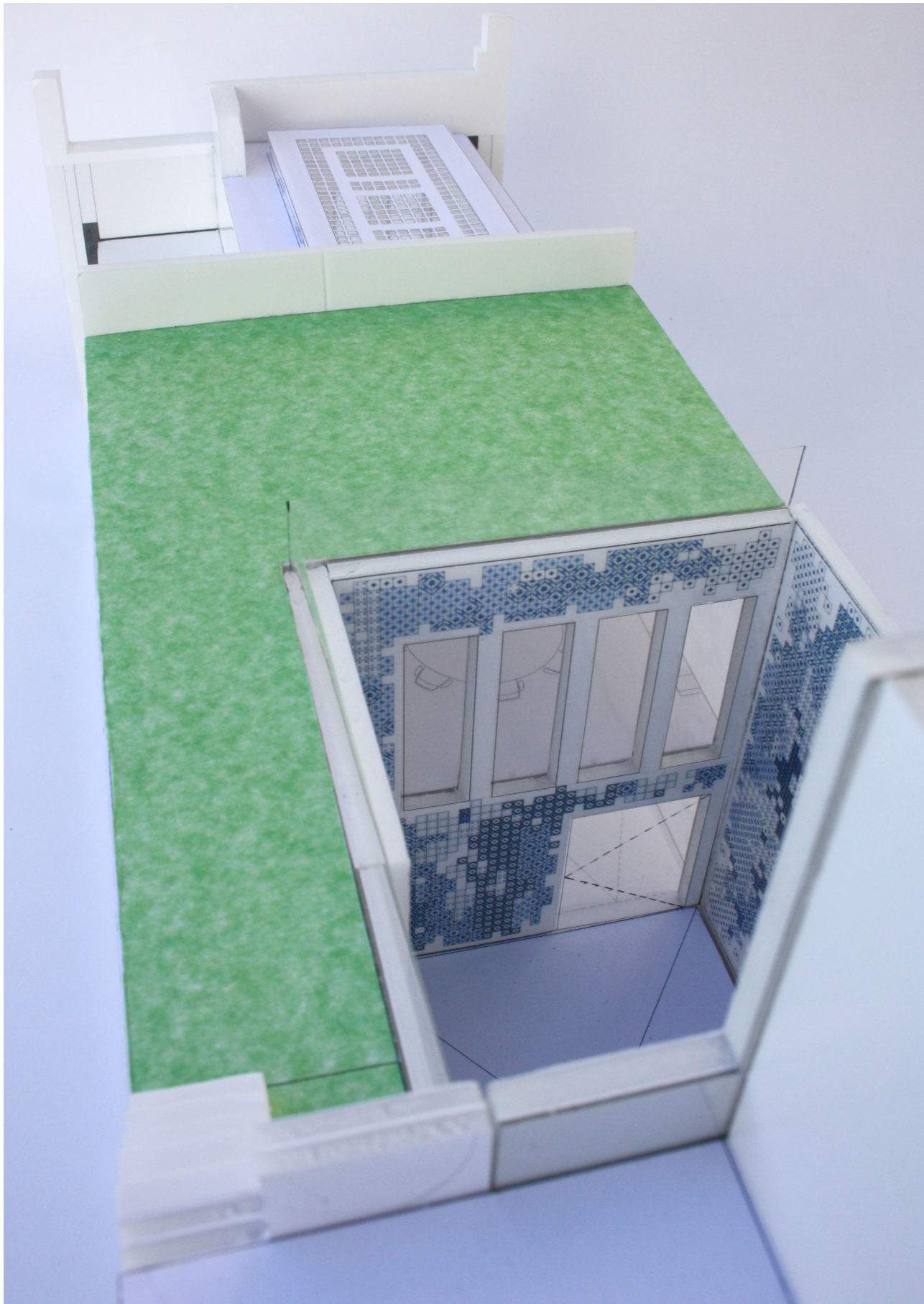
043



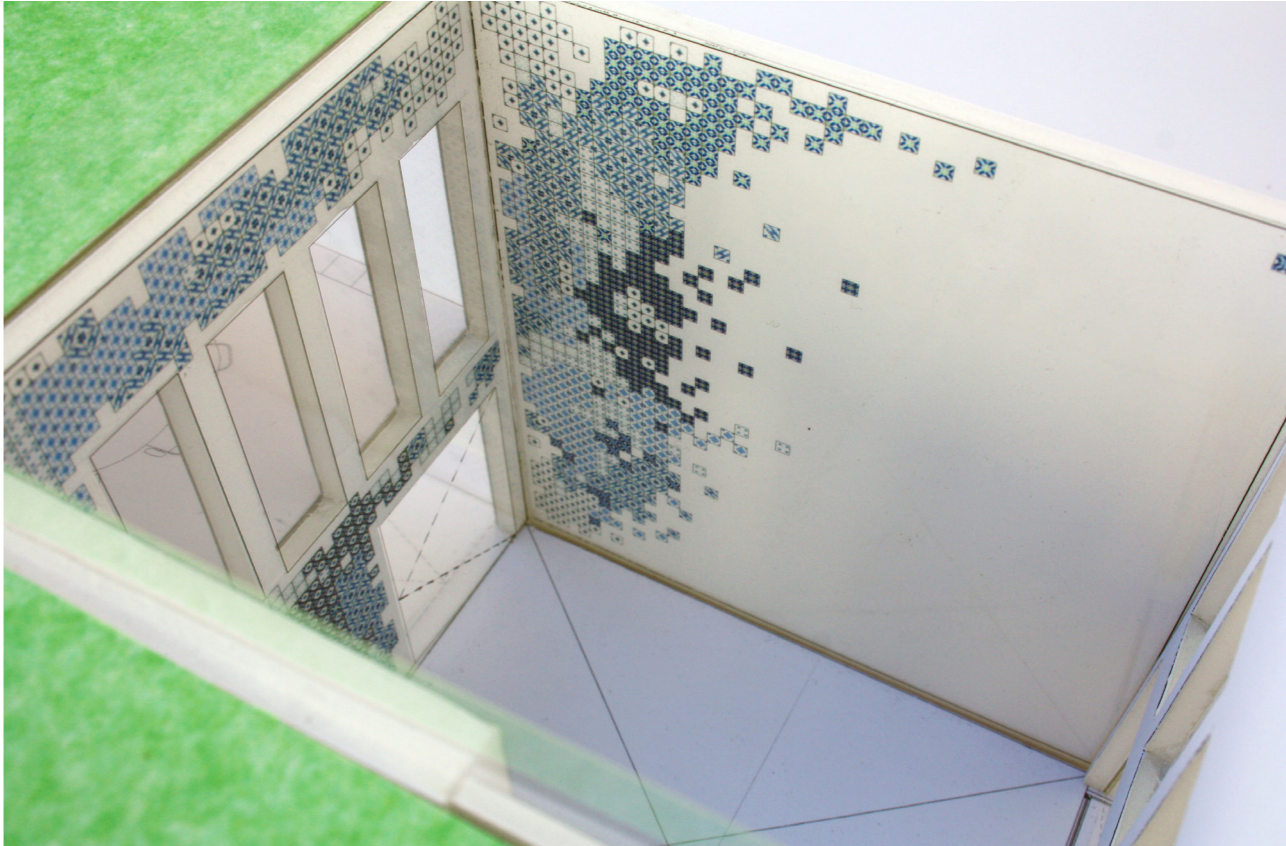
042



041 A 044 | Pormenores da maquete de estudo com a aplicação do patchwork de azulejos na zona do pátio, realizada à escala 1:50



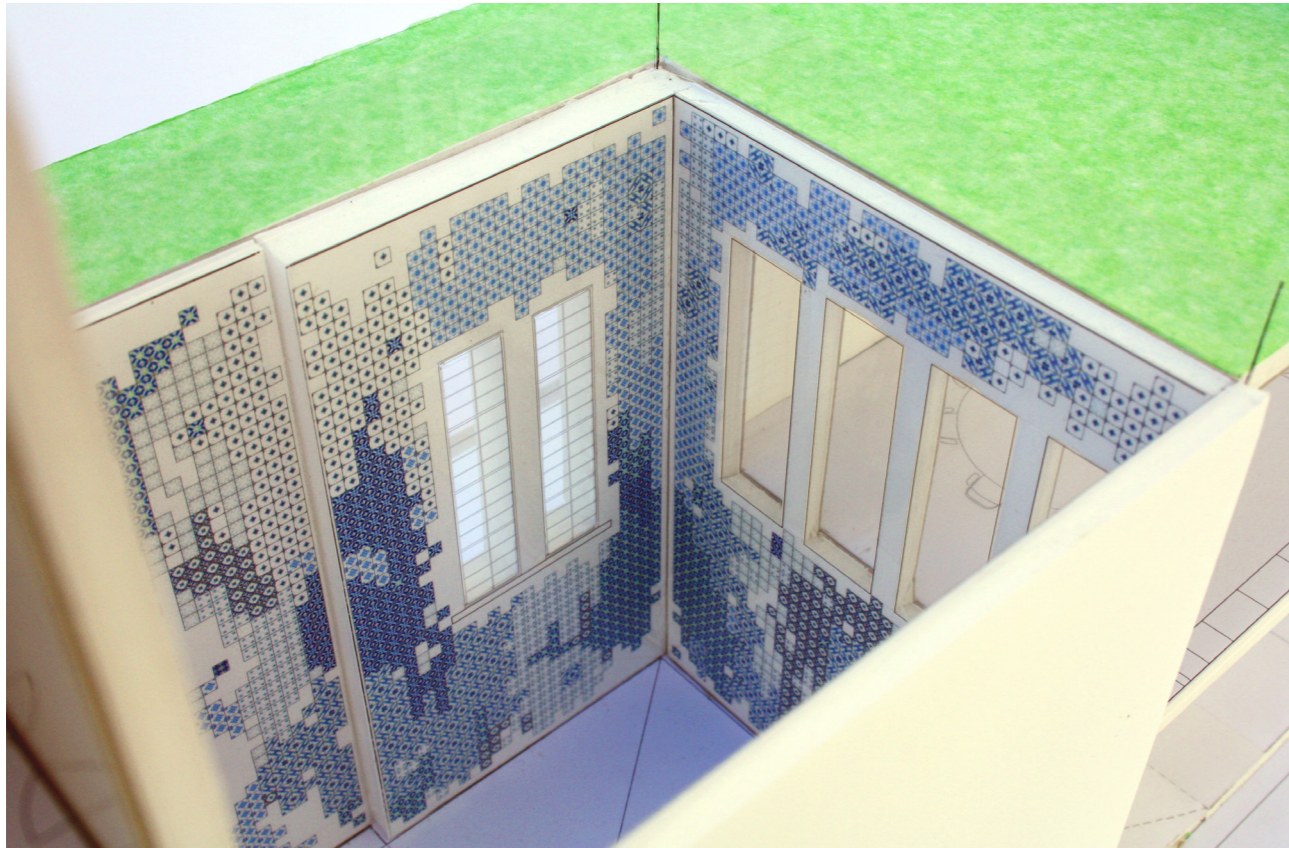
045



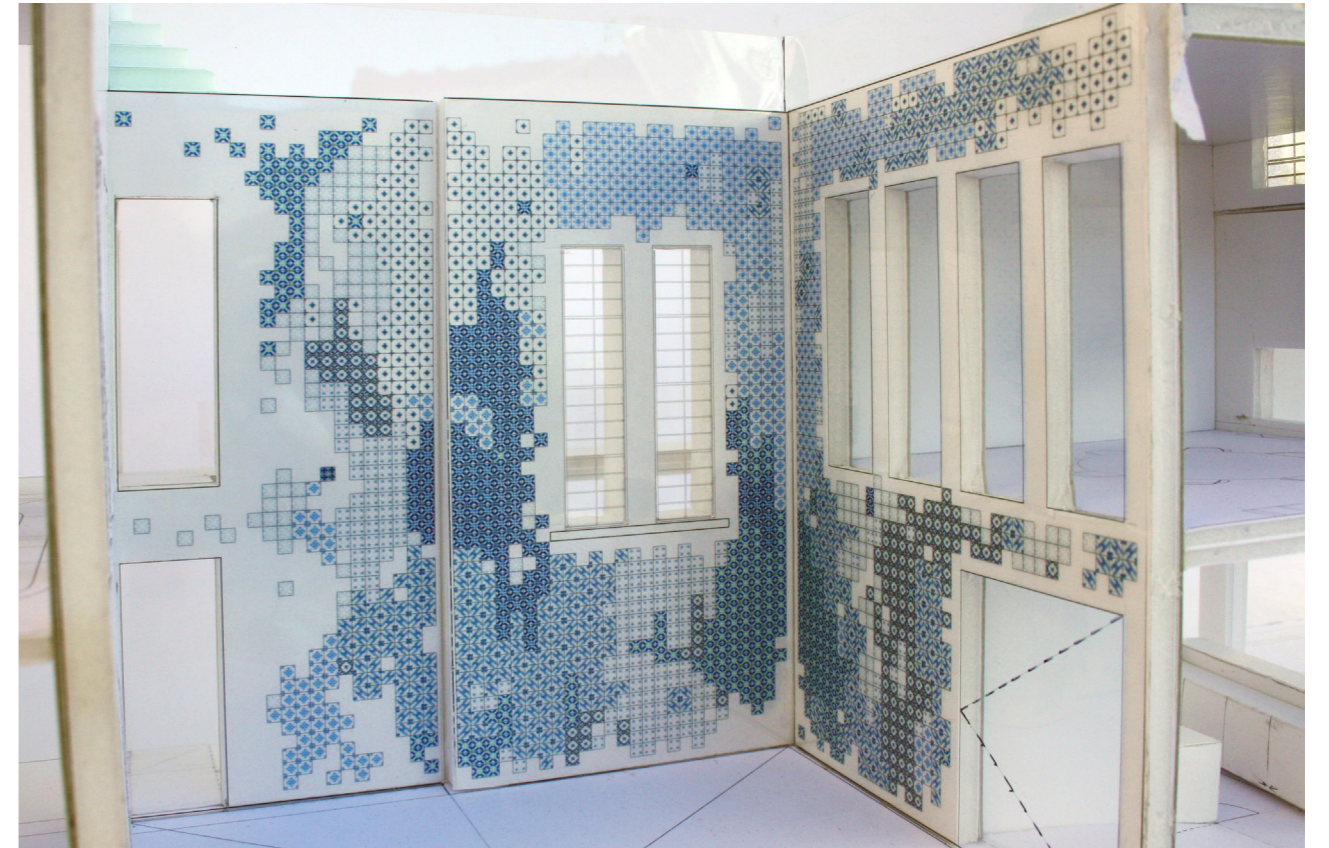
046



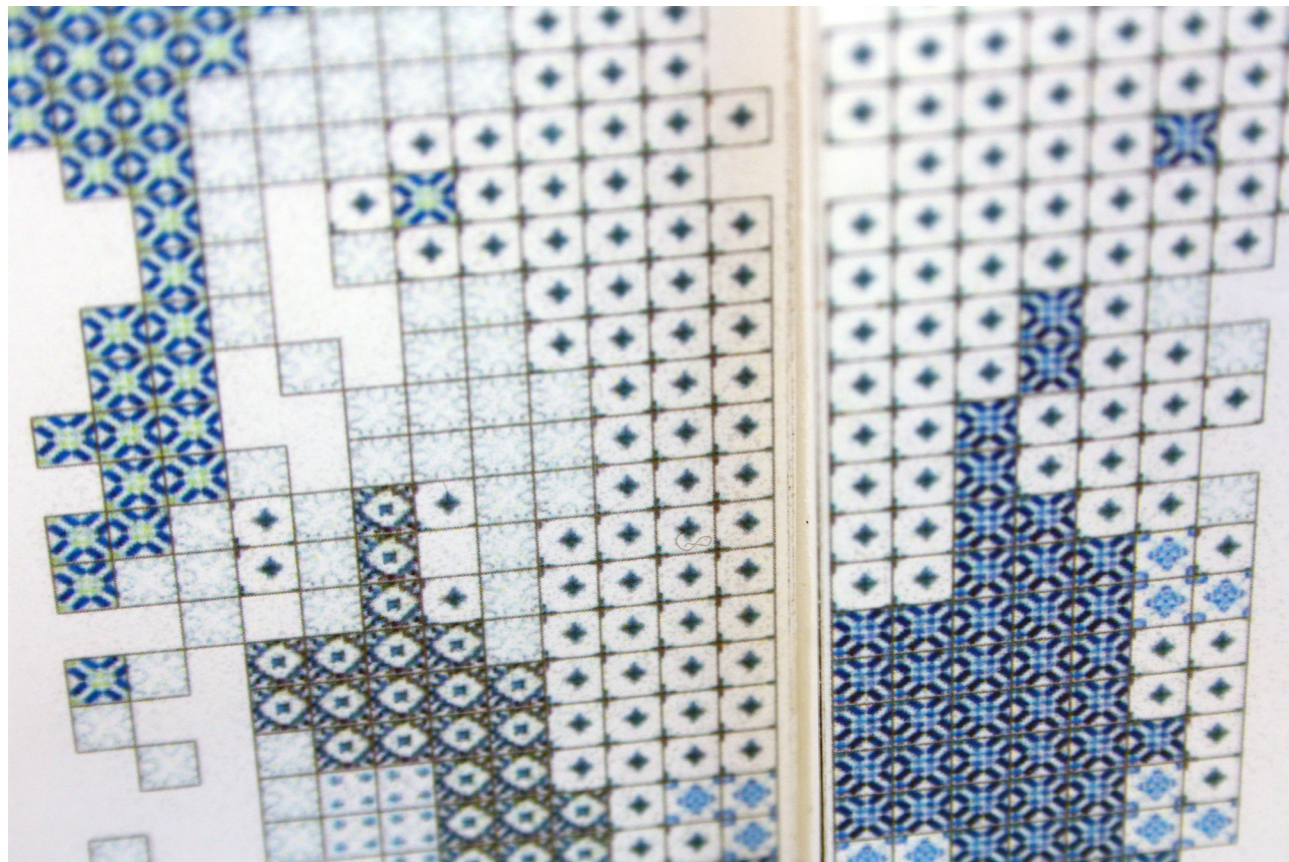
045 A 047 | Maqueta de estudo de pormenores da zona do pátio com a aplicação do patchwork de azulejos, realizada à escala 1:50



048



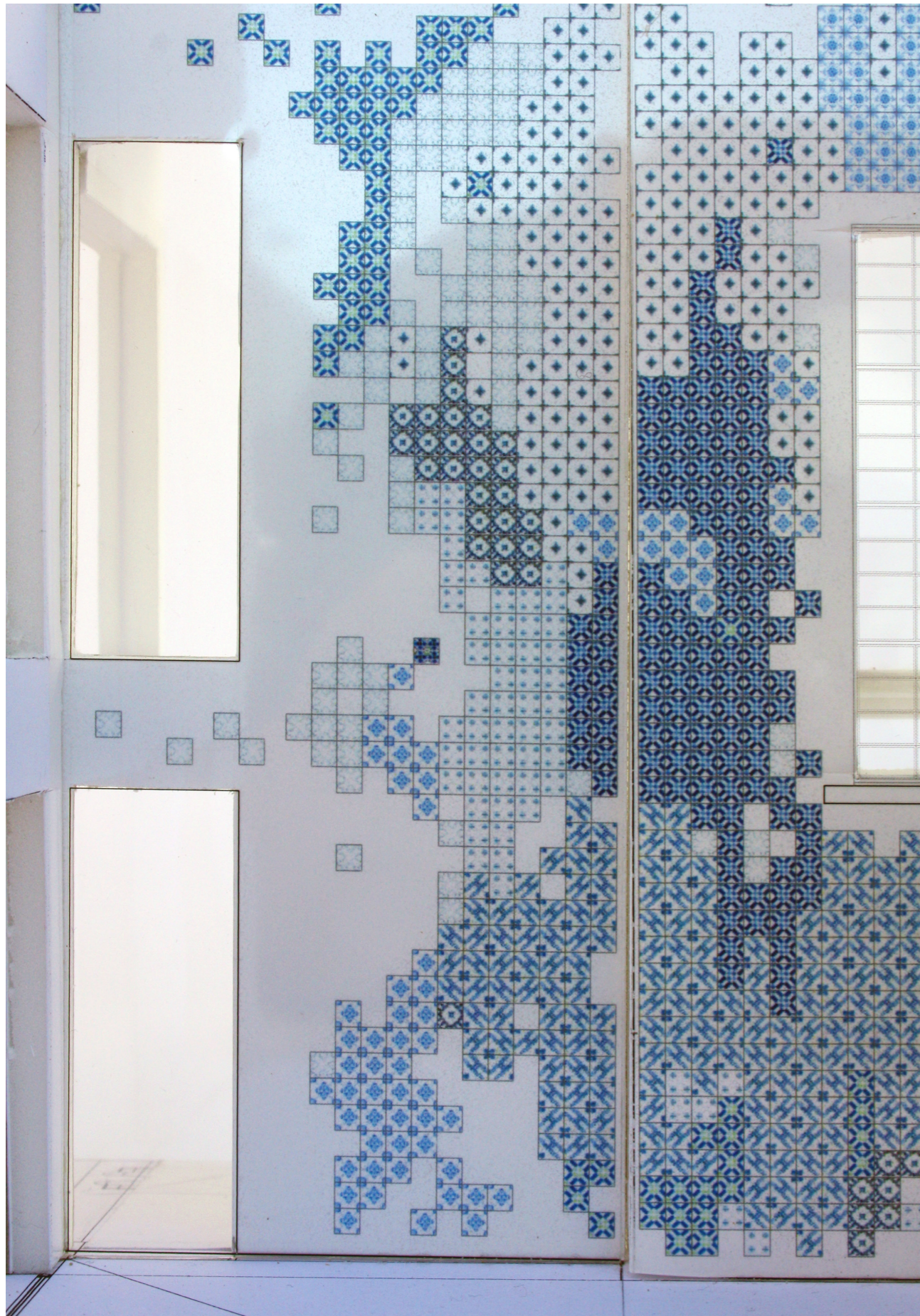
050



049



048 A 051 | Maqueta de estudo de pormenores da zona do pátio com a aplicação do patchwork de azulejos, realizada à escala 1:50





Avançamos na procura de uma nova solução que definisse a nossa estratégia de intervenção. Desta vez e com a imagem dos interiores do edifício do *Matadero de Madrid*, rasgaríamos as paredes que complementam e delimitam o pátio de forma bruta, na tentativa de criarmos um ambiente que reproduzisse o aspeto de uma **ruína**. Com a maqueta de estudo compreendemos que, mais uma vez, a solução projetual não passaria por aqui, pois esta representação verificou-se grosseira e tosca e de certa forma, falsificada.

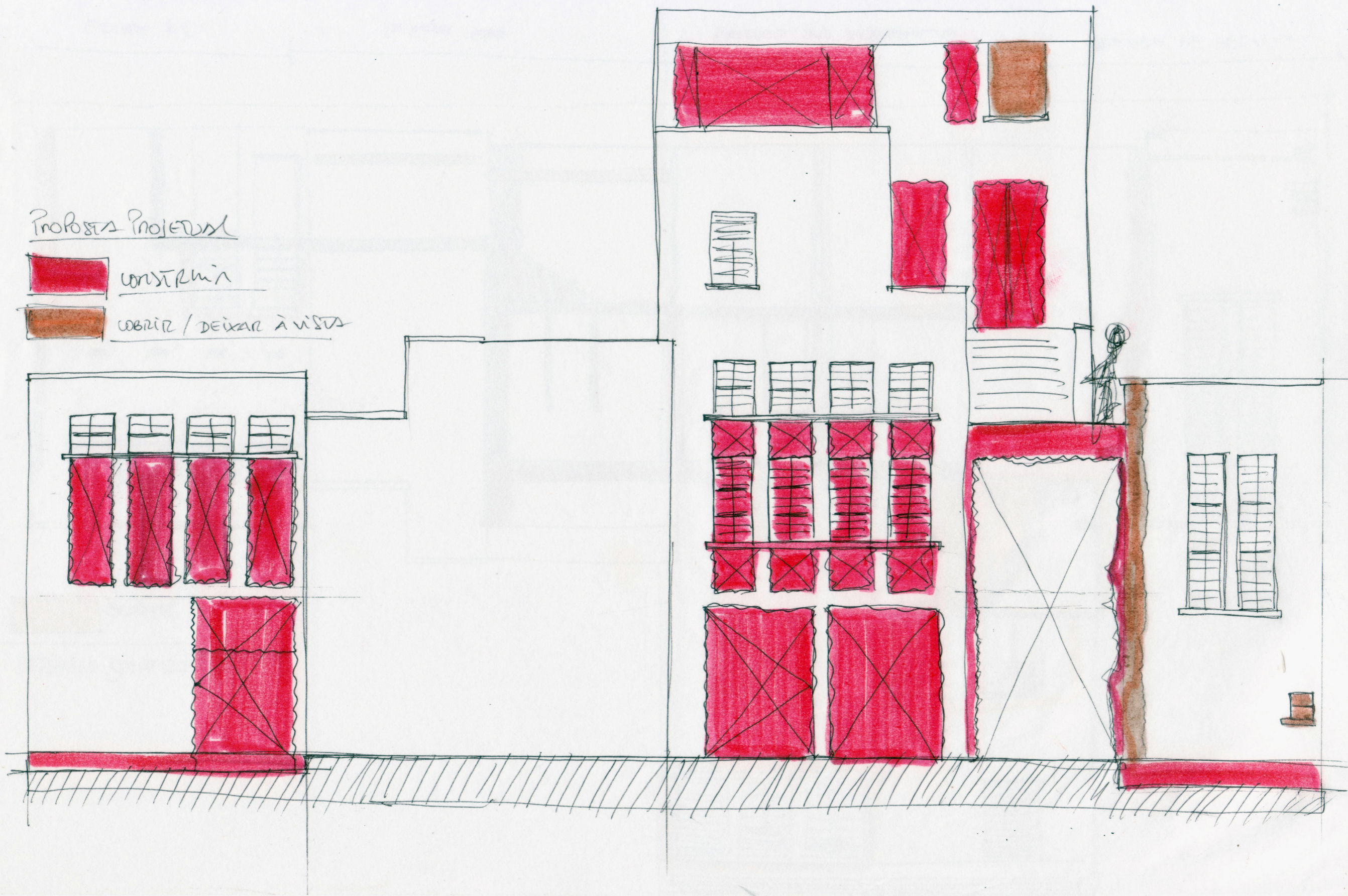


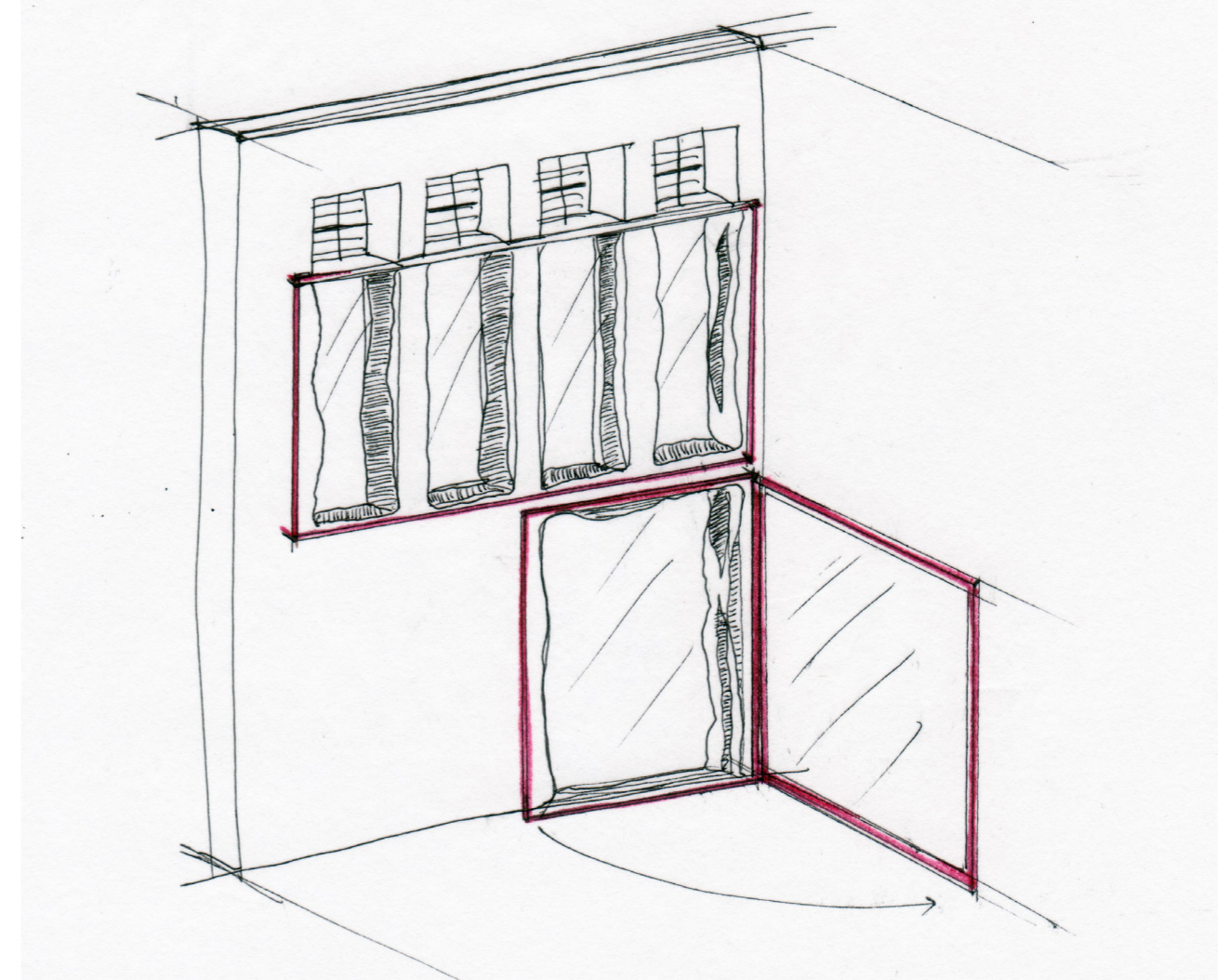
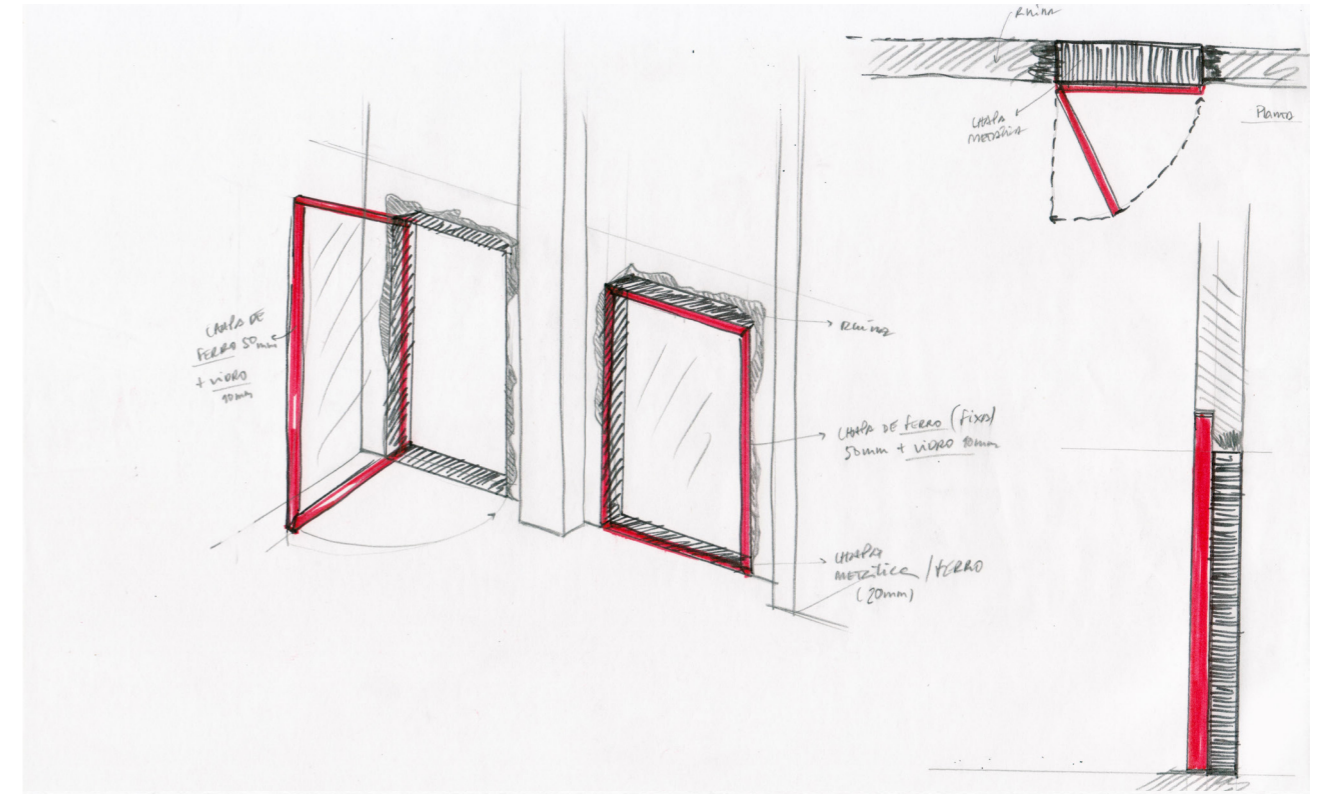
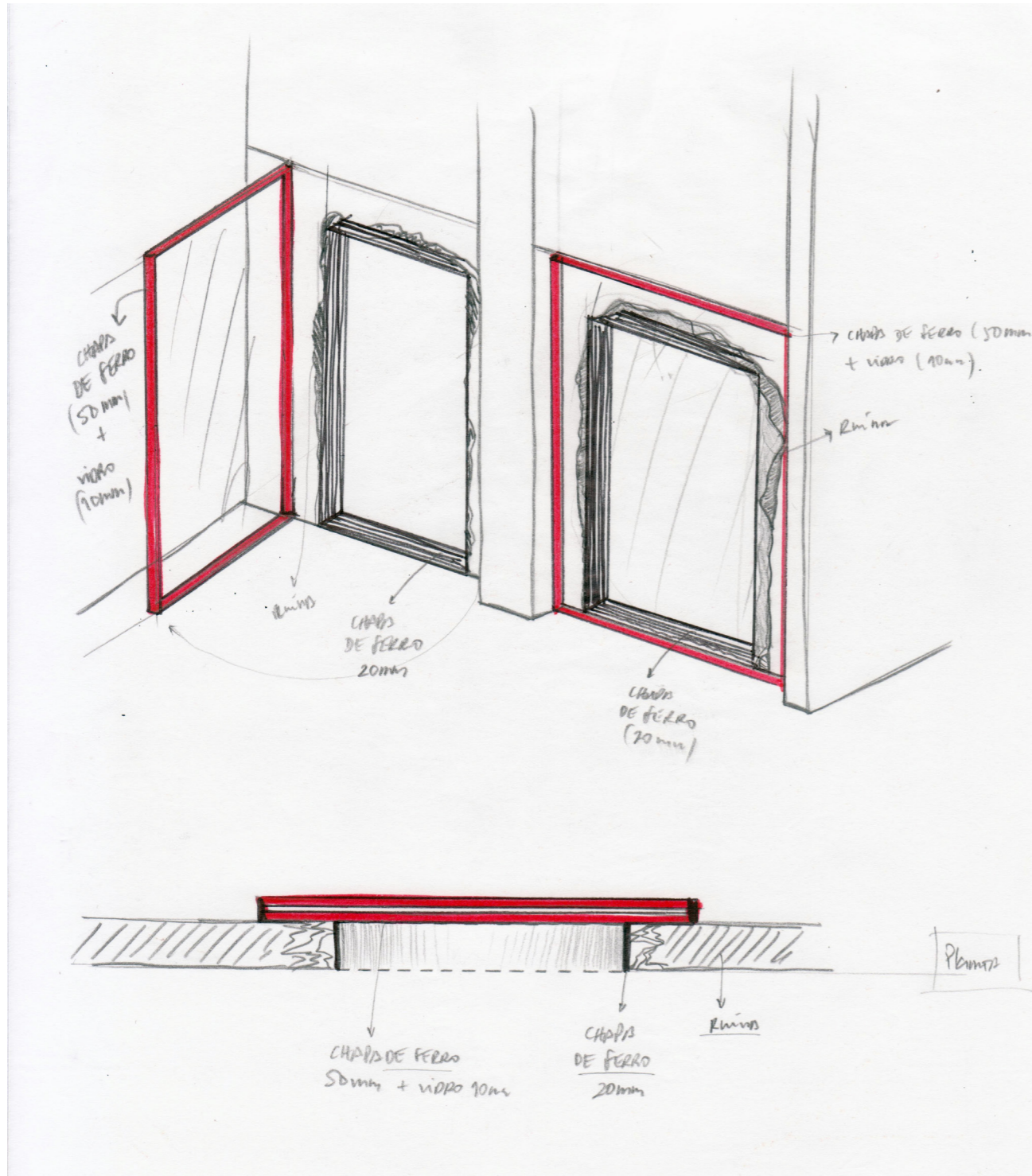
054 | Imagem conceptual. *Matadero de Madrid*, projeto de reabilitação de Arturo Franco e Fabrice van Teslaar, 2007, Madrid, Espanha

Propostas Projetivas

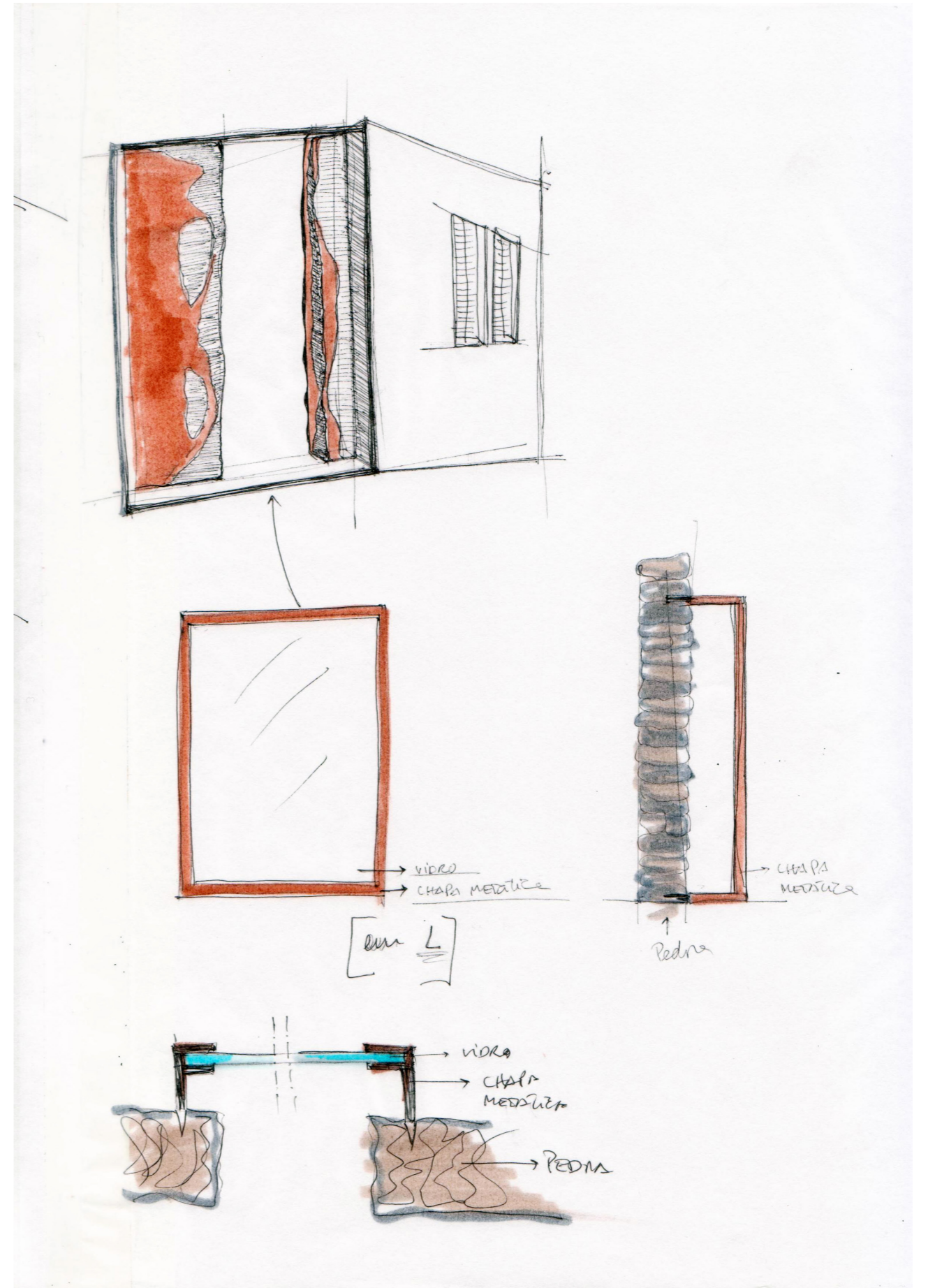
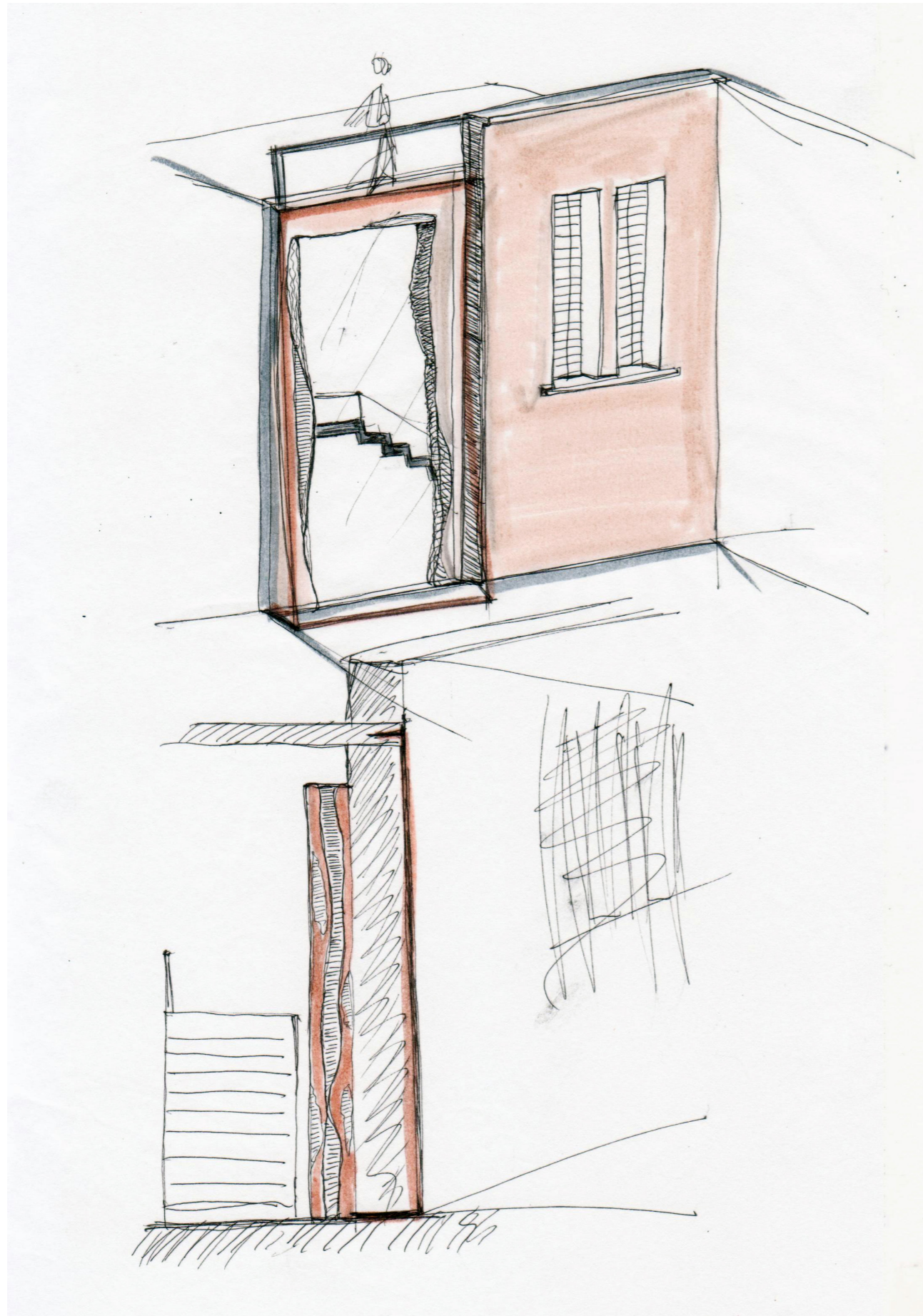
 CONSTRUIR

 COBRIR / DEIXAR À VISTA





056 E 057 | Esquissos de estudo





060



060 E 061 | Maqueta de estudo da zona do pátio com o tema da ruína, à escala 1:25



062



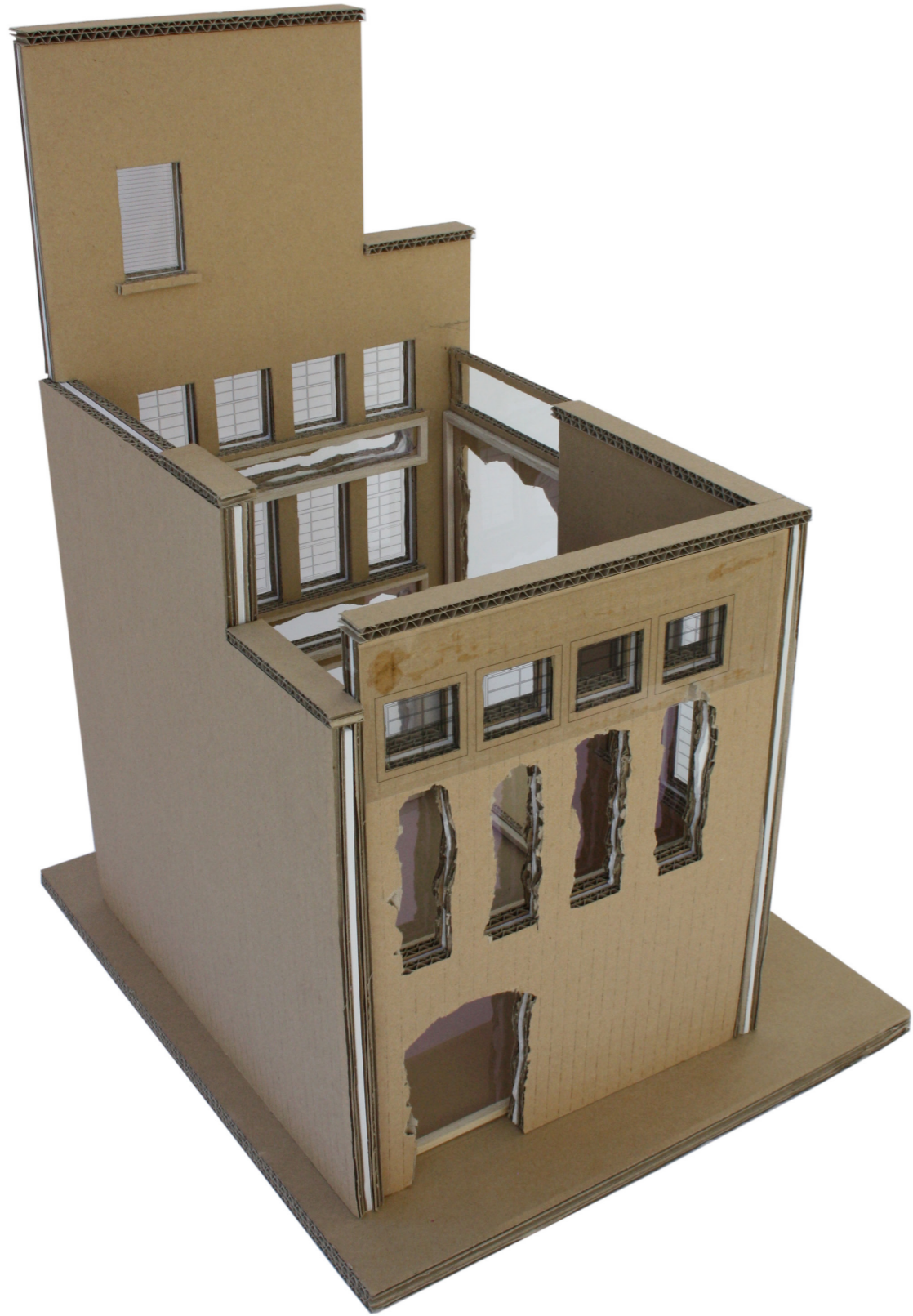
063



062 A 064 | Pormenores da maquete de estudo da zona do pátio com o tema da ruína, à escala 1:25



065| Vista de cima da maqueta de estudo da zona do pátio com o tema da ruína, à escala 1:25



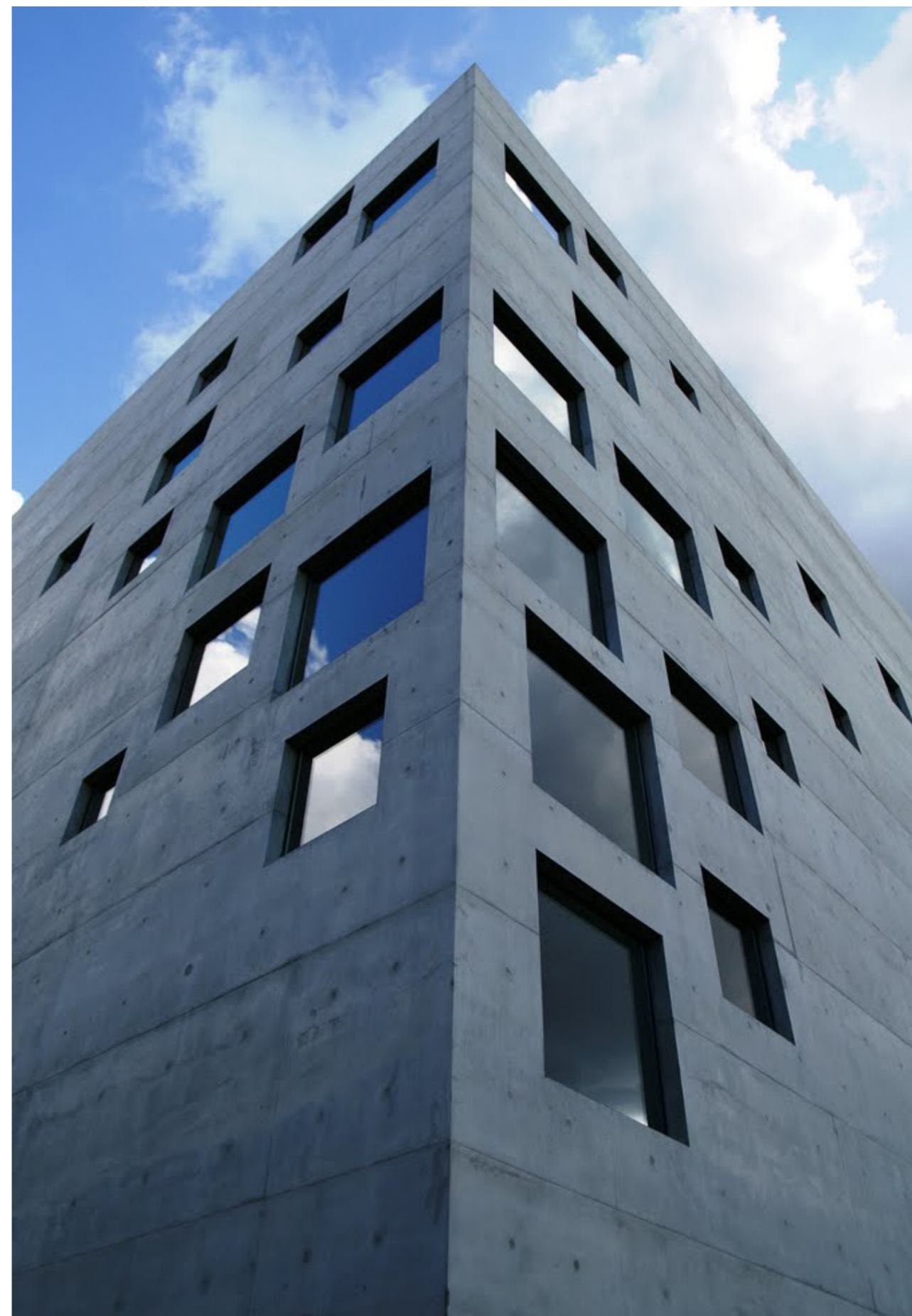


A seleção do **betão** como material de eleição marcou o novo rumo dos estudos do pátio. Assim, este será delimitado por quatro fachadas em betão armado, de cor branca, gravado com a textura da cofragem. Os vãos que o complementam prevêem-se de forma quadrada e salientes das paredes. Revestidos a chapa metálica e com medidas de 2x2 metros, 1,5x1,5 metros e 1x1 metros, carimbam as paredes do pátio de forma aleatória. Esta proposta tem como referência as fachadas do edifício *Zollverein School*, projeto concretizado em 2005, na Alemanha, pelo gabinete de arquitetura SANAA. Depois de todos os estudos realizados e com a maquete agora apresentada, o projeto ganhou forma e rumo, pois este estudo serviu de base para a solução projetual definida como estratégia de intervenção.

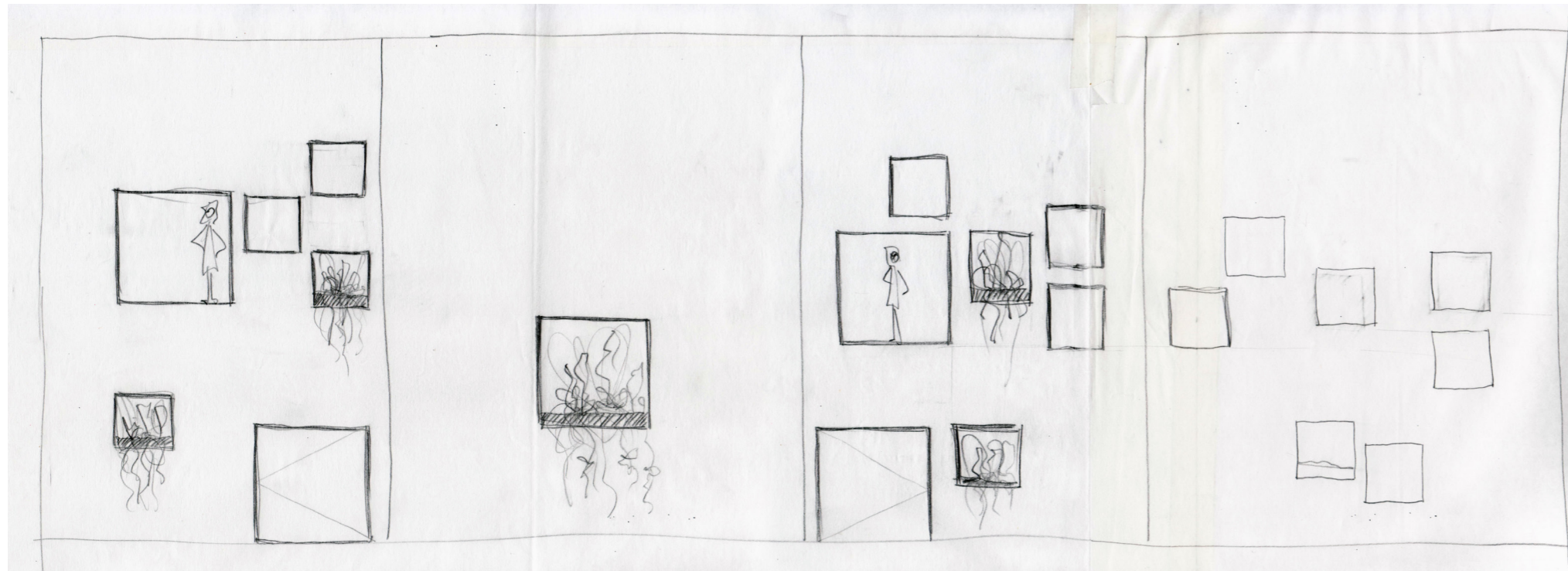
A inclusão das floreiras ocorreu numa fase posterior a esta apresentada. Este novo elemento contém dimensões que variam entre 1x1 metros e 2x2 metros e destacam-se com leitura e revestimento igual aos vãos. Com a imagem de referência do pátio interior do espaço cultural *GNRation*, em Braga, projeto de reabilitação do gabinete de arquitetura e design Carvalho e Araújo, as floreiras carimbam as paredes brancas do pátio, igualmente, de forma aleatória. A introdução das floreiras e da vegetação como elemento natural e de cor conferem conforto visual para o utilizador e dinâmica na leitura do espaço.



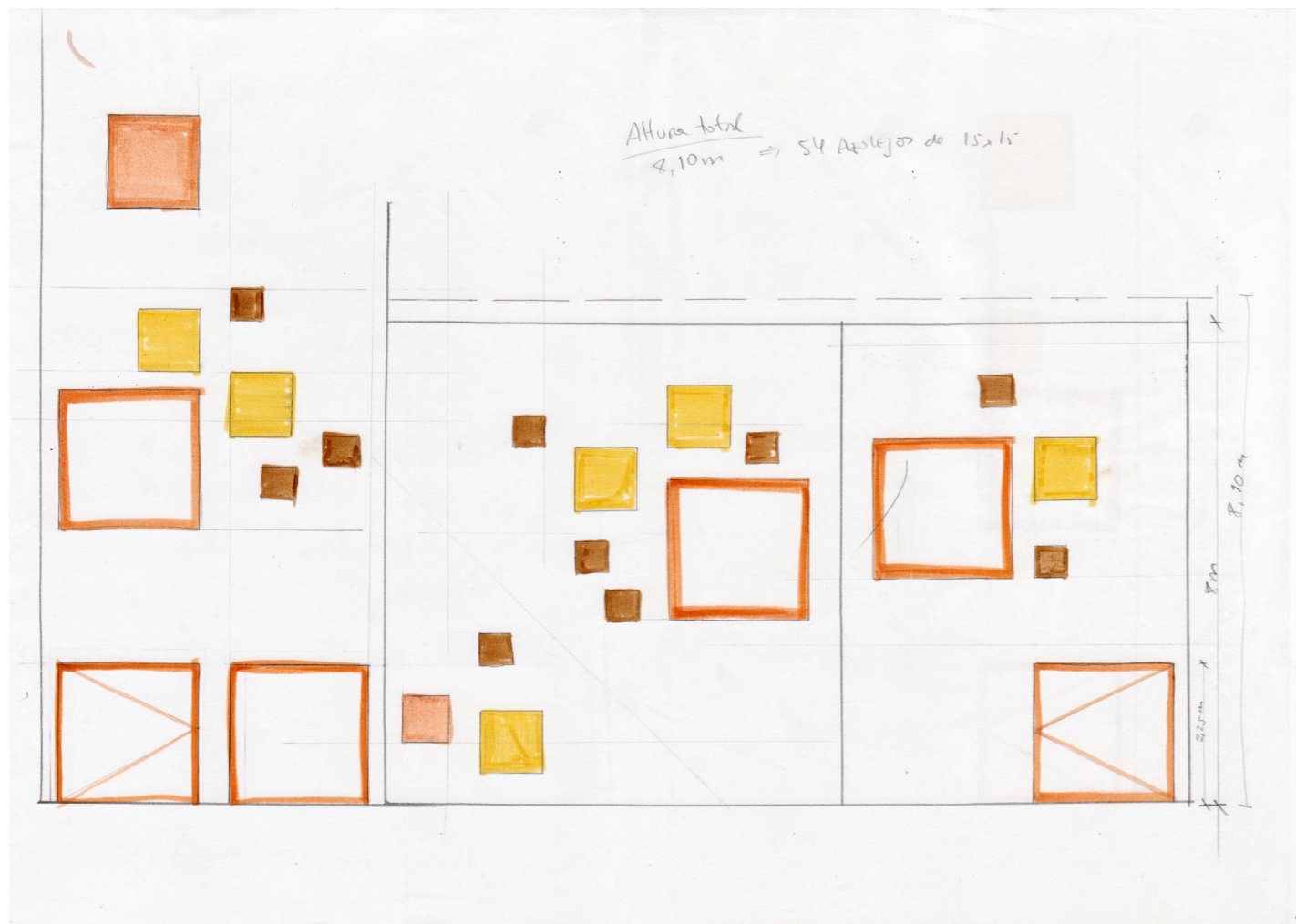
070 | Imagem conceptual. *GNRation*, projeto de reabilitação construído pelo gabinete de arquitetura e design Carvalho Araújo, 2013, Braga, Portugal



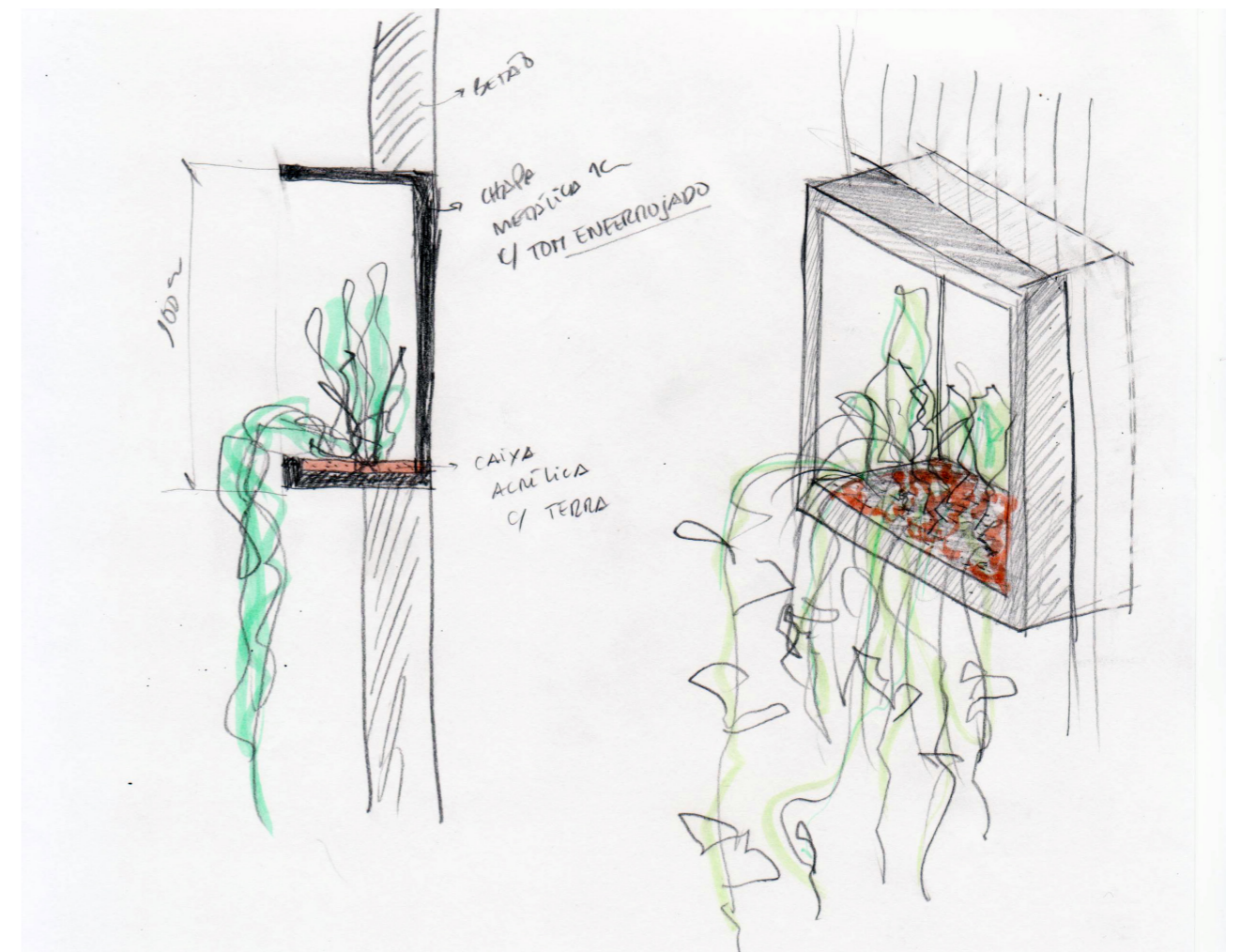
071 | Imagem conceptual. *Zollverein School*, Escola de Administração e Design construída pelo gabinete de arquitetura SANAA, 2005, Alemanha



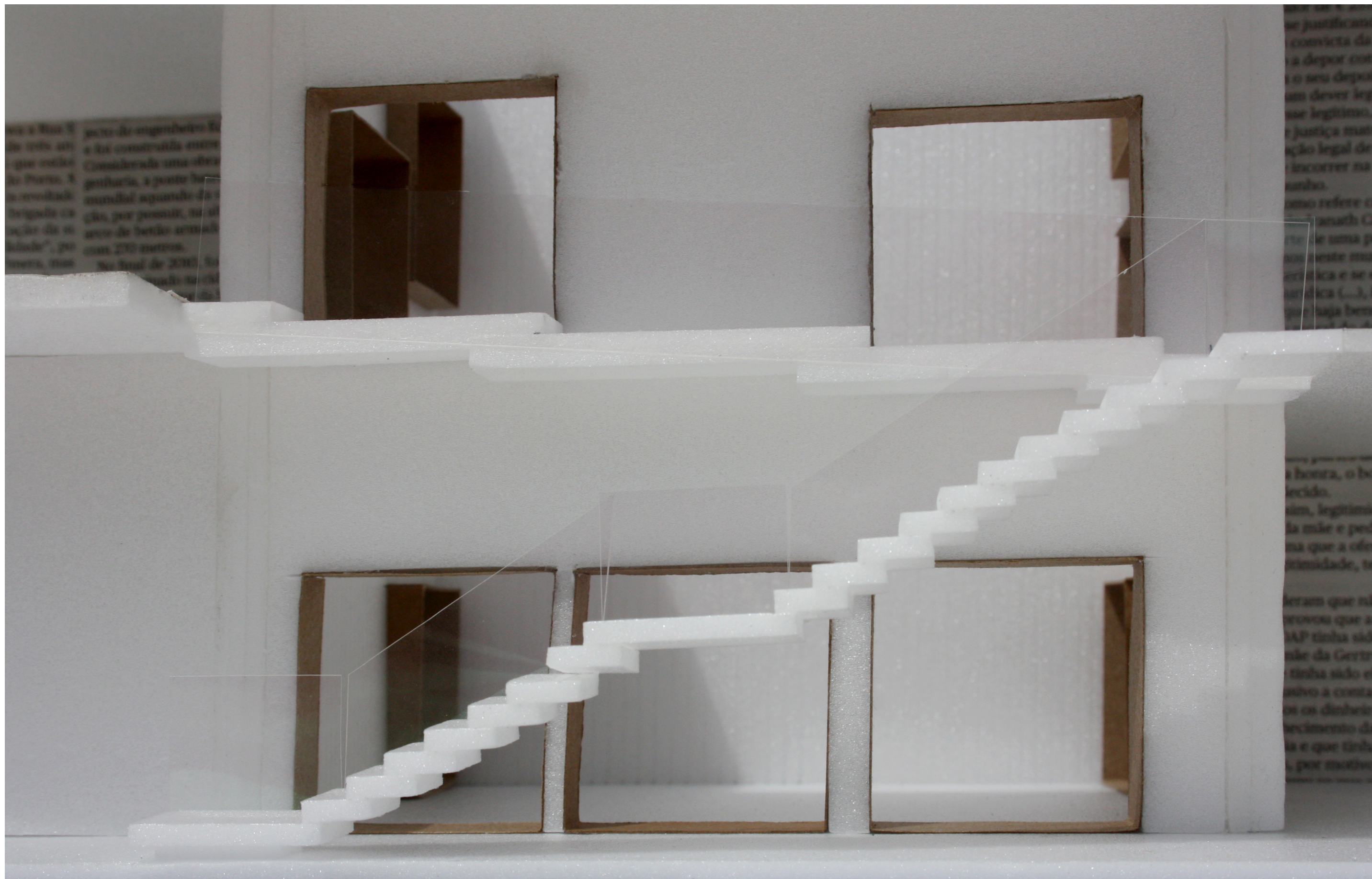
072



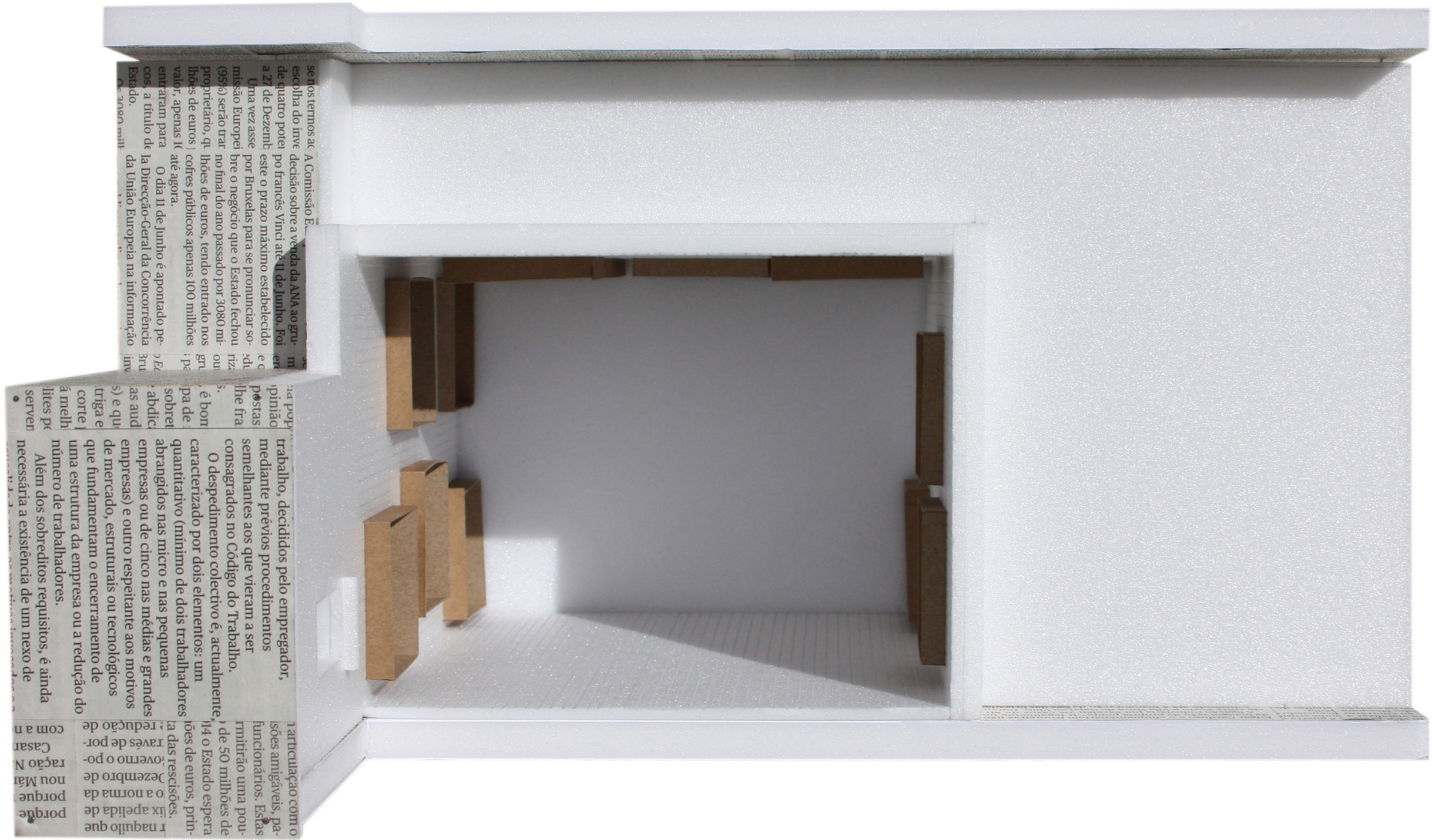
072 E 073 | Esquissos do pátio com a localização dos vãos e floreiras. Estudo realizado à escala 1:50



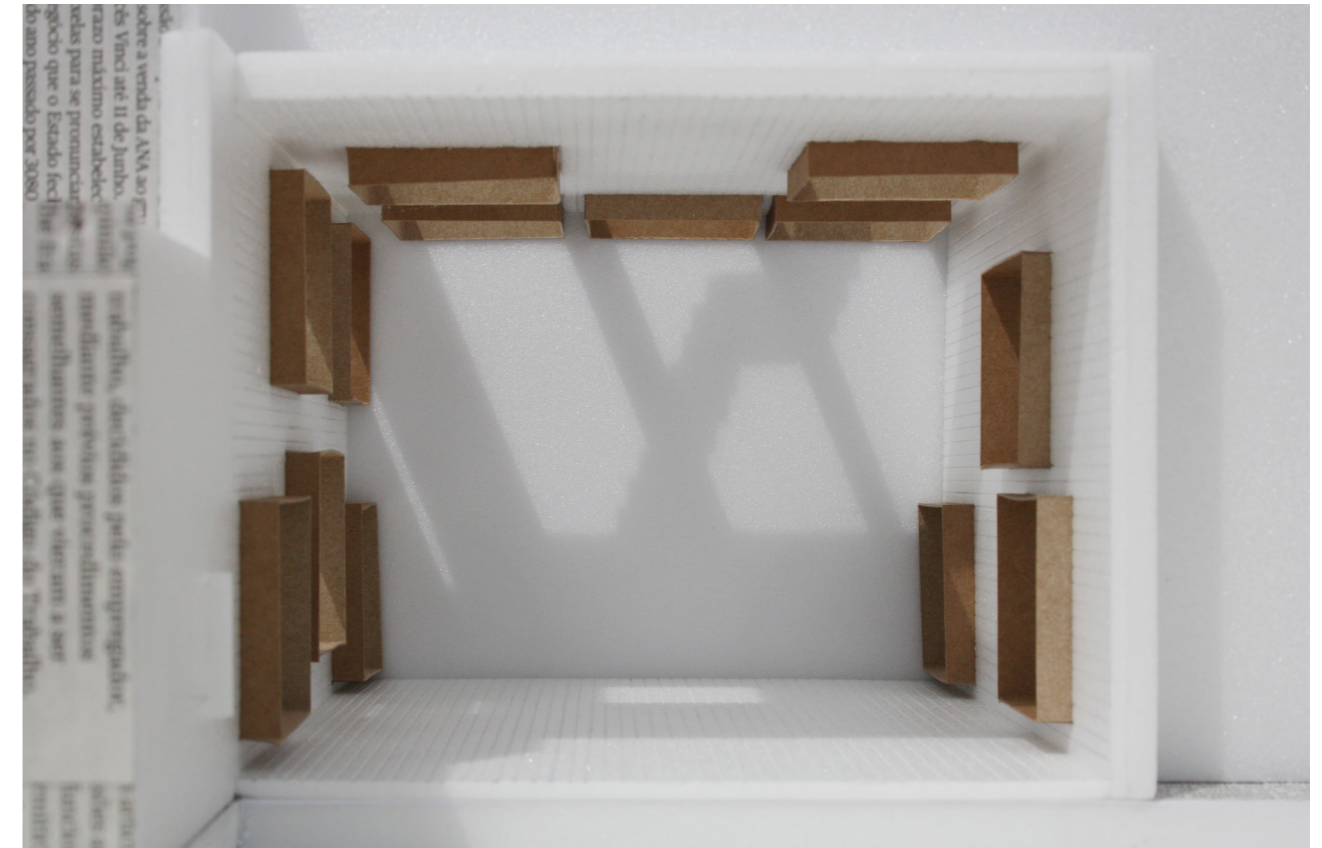
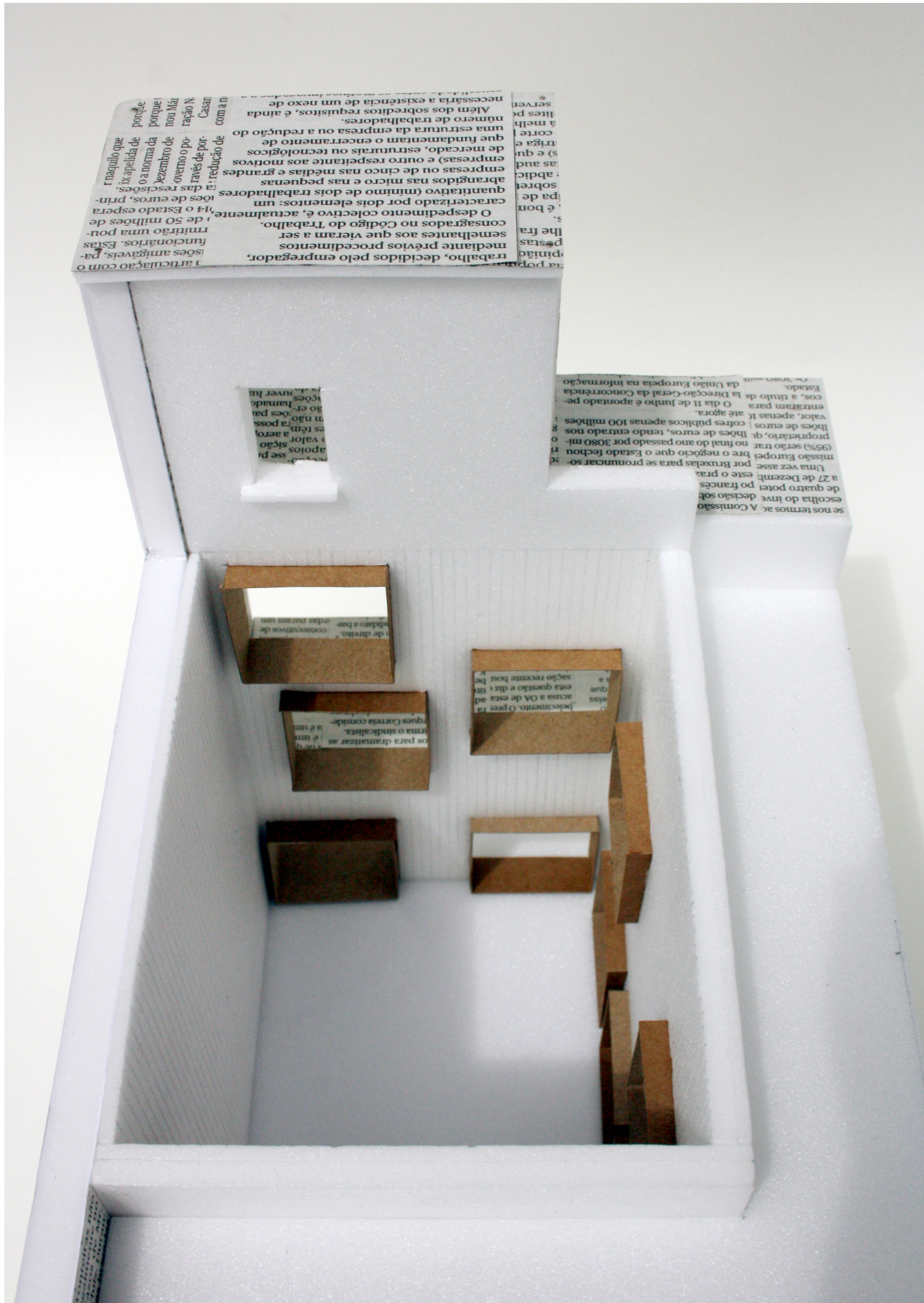
074 | Esquisso da floreira, em perspectiva e em corte



075 | Maqueta de estudo do pátio interior/externo. Relação da preexistência com a introdução do elemento em betão e respetivos vãos. Estudo realizado à escala 1:50



076 | Vista de cima da maqueta de estudo do pátio. Relação da preexistência com a introdução do elemento em betão e respetivos vãos. Estudo realizado à escala 1:50



078

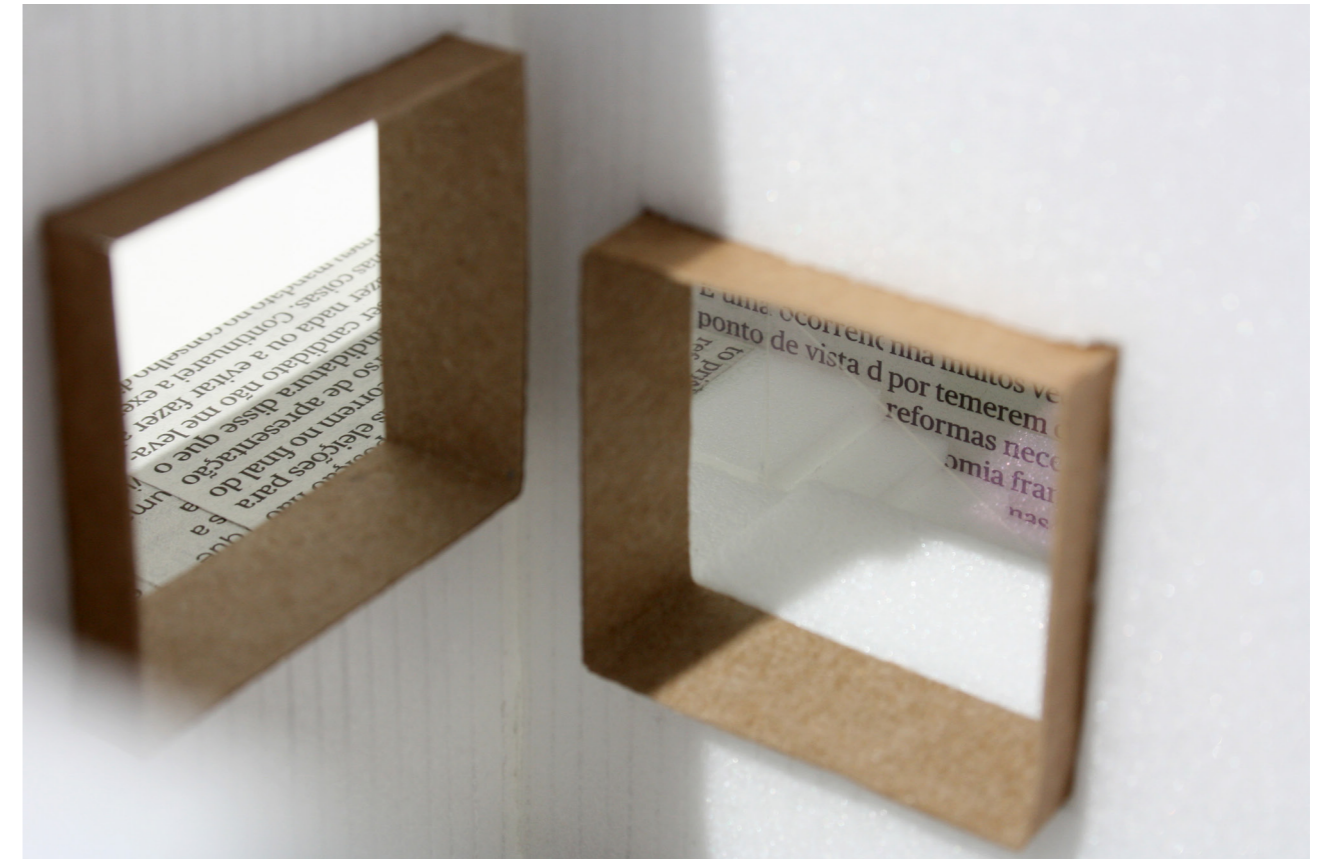


077 A 079 | Maqueta de estudo do pátio. Relação da preexistência com a introdução do elemento em betão e respetivos vãos.
Estudo realizado à escala 1:50

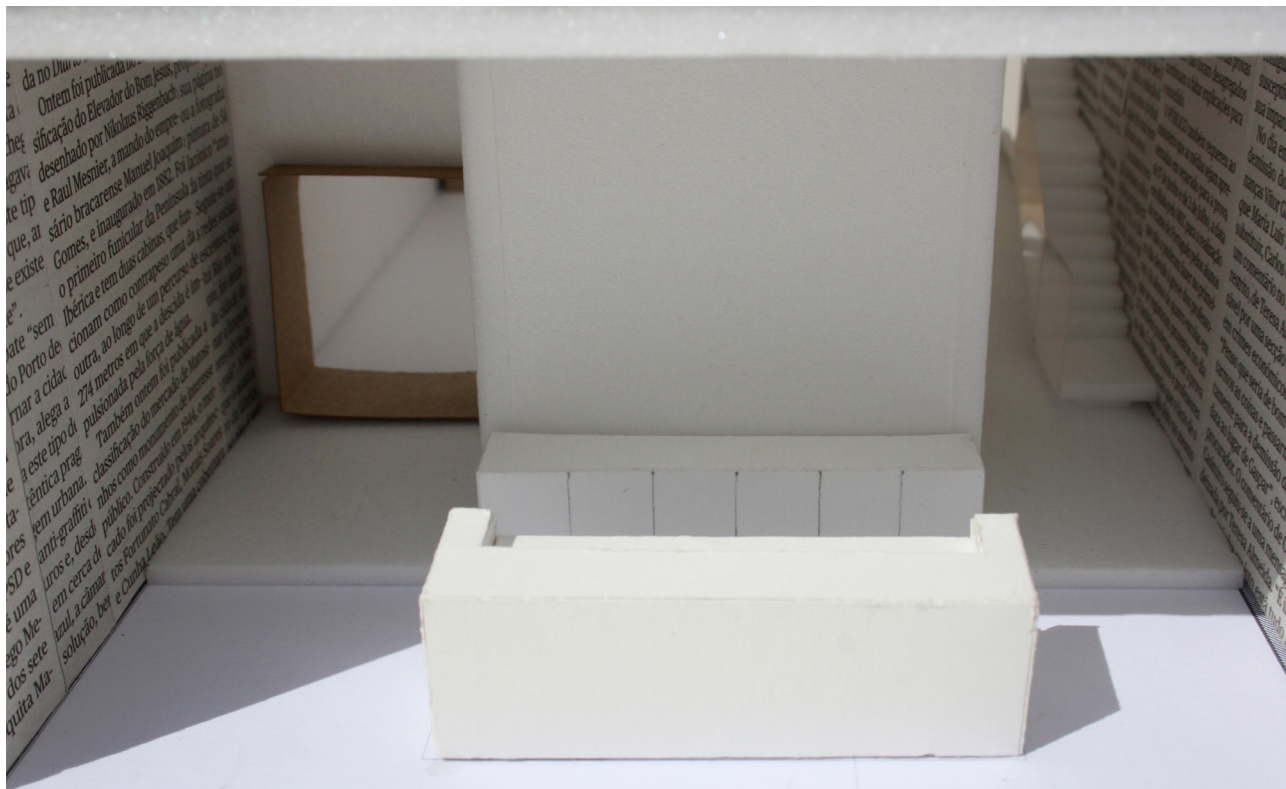




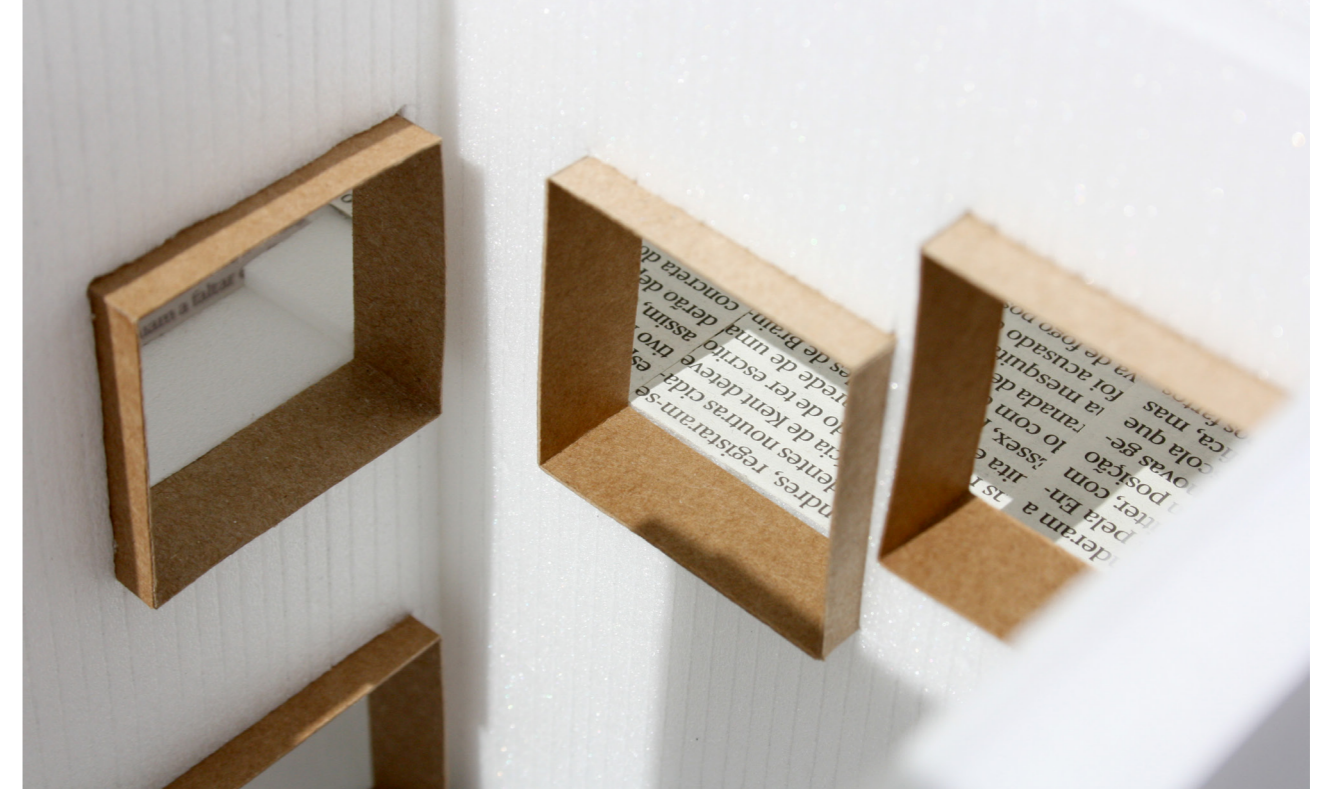
082



084




082 E 083 | Maqueta de estudo do pátio. Relação da preexistência com a introdução do elemento em betão e respetivos vãos, visto do interior. Estudo realizado à escala 1:50



084 E 085 | Maqueta de estudo do pátio. Relação da preexistência com a introdução do elemento em betão e respetivos vãos, visto do exterior. Estudo realizado à escala 1:50

Estudos Complementares

DESENHO PREEXISTENTE

 DEMOLIR

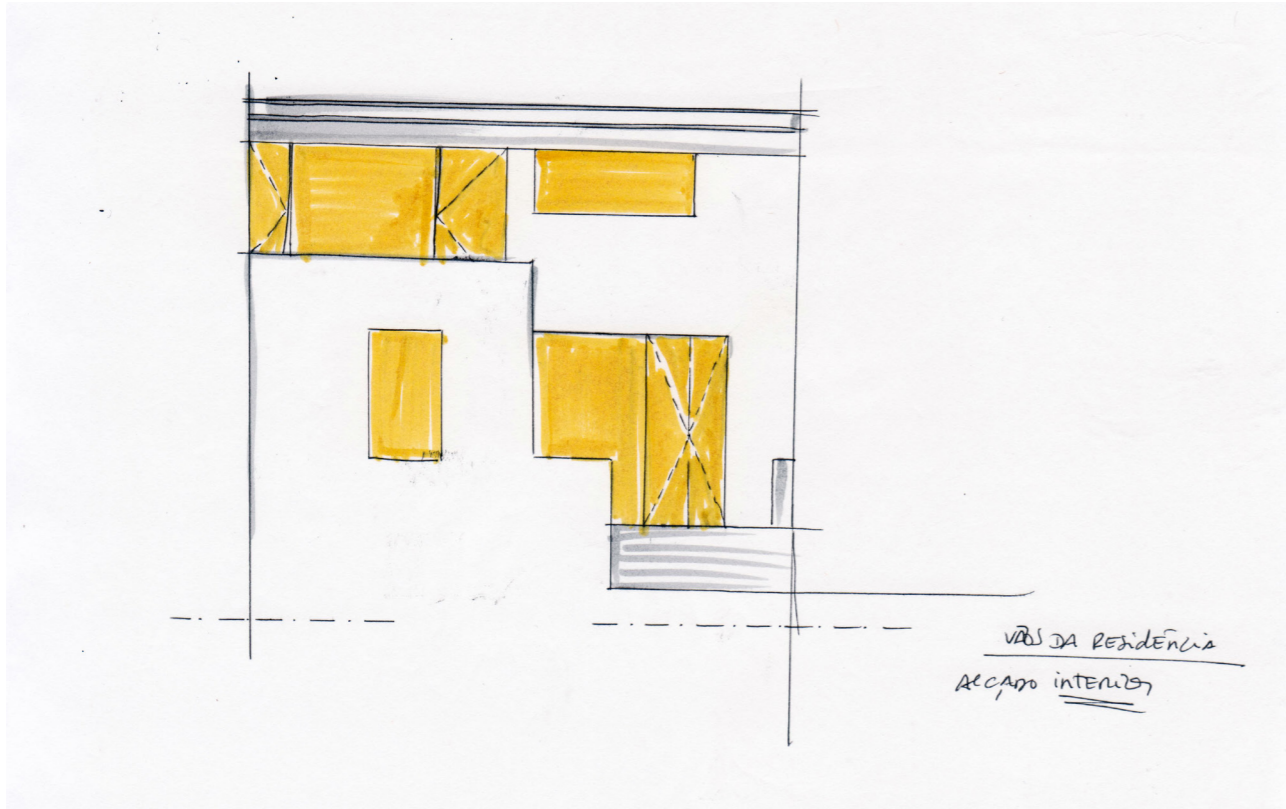


LITRADA B.C.

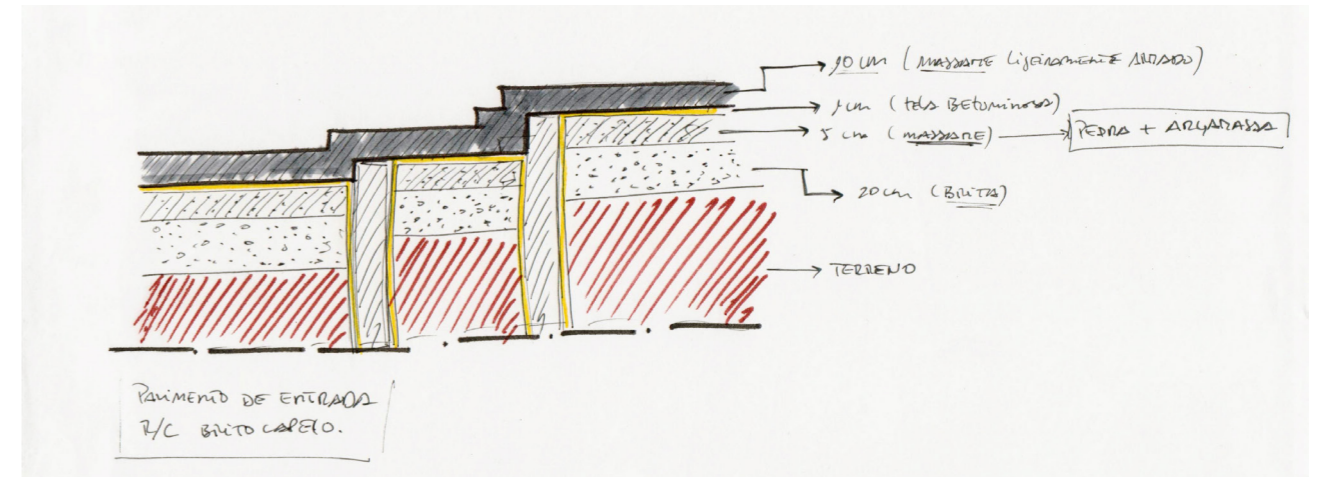
FACHADA CEGA

FACHADA DAS RESIDÊNCIAS

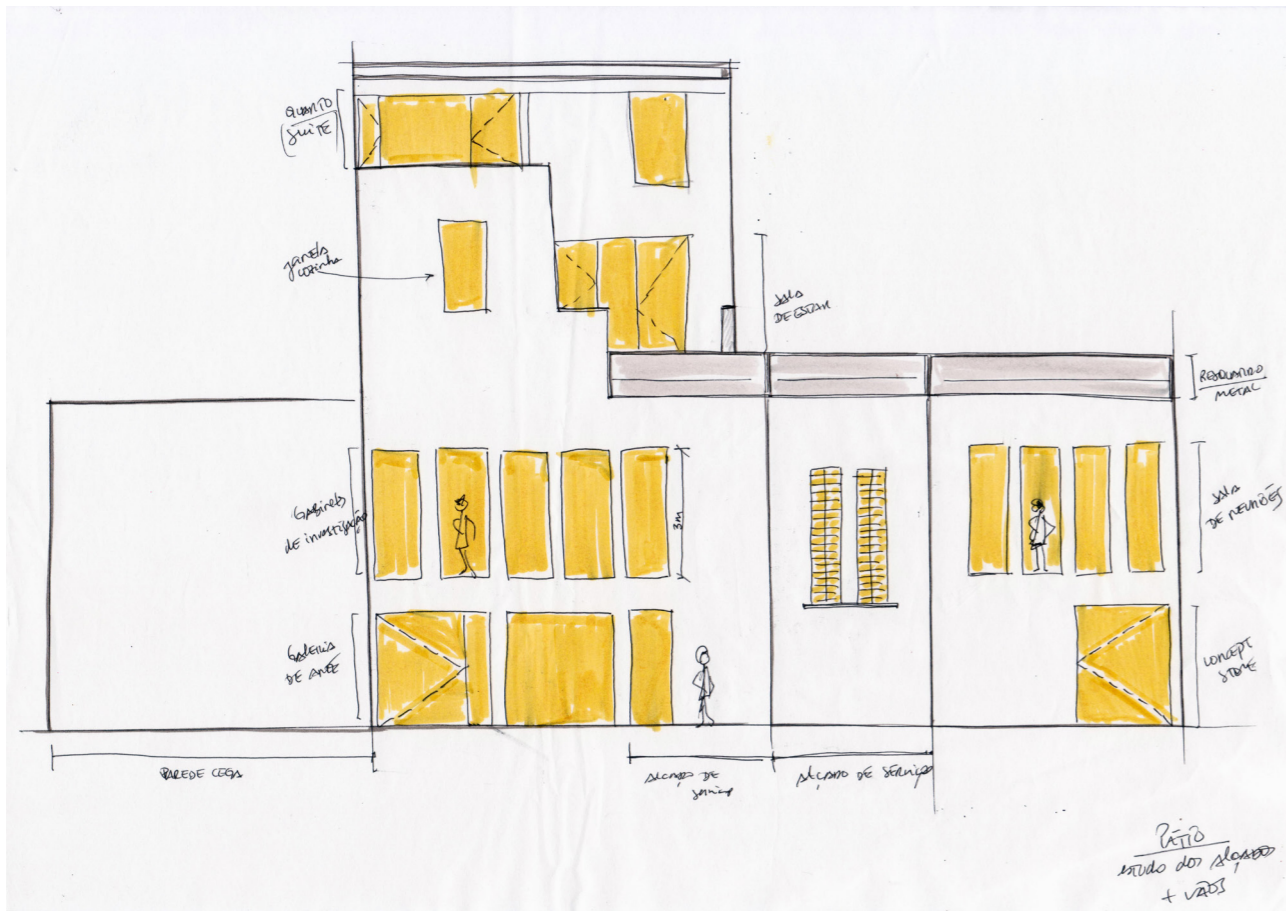
FACHADA DE SERVIÇO



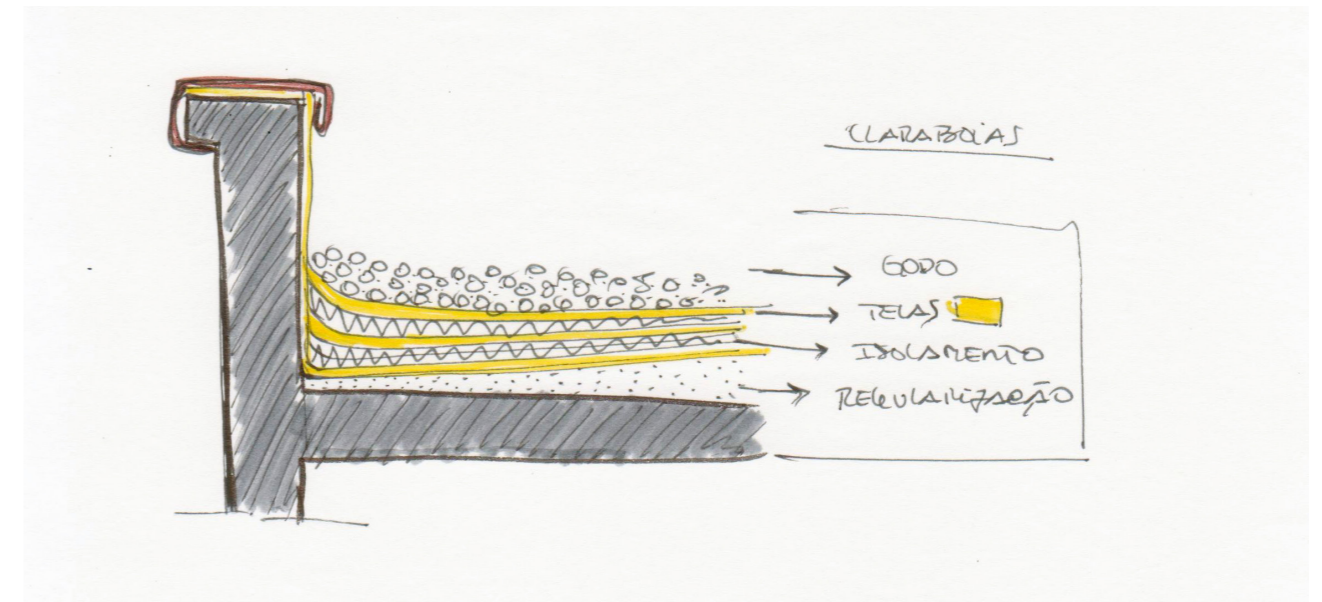
087



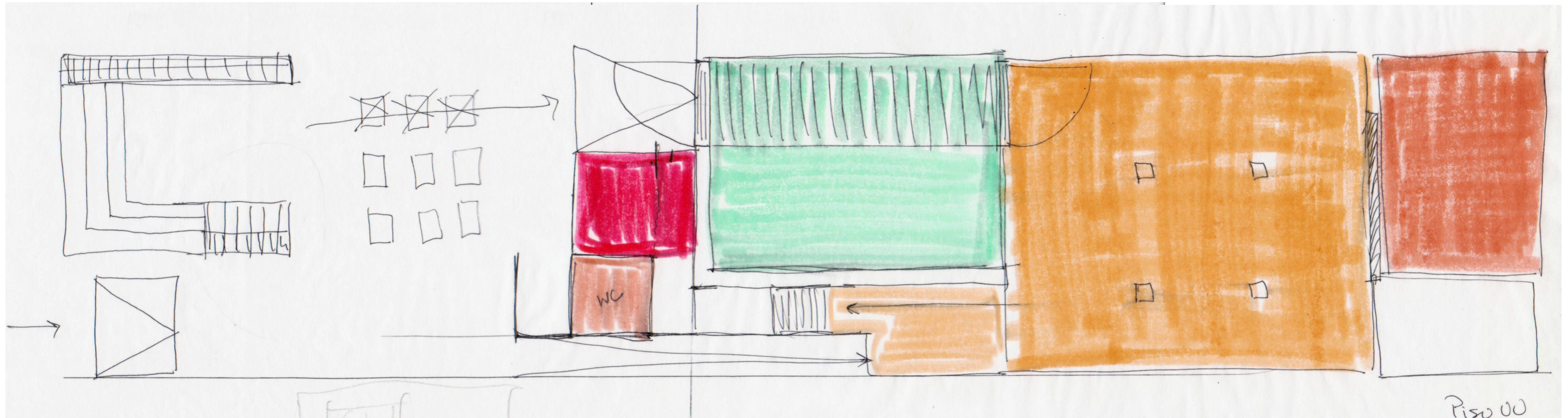
089



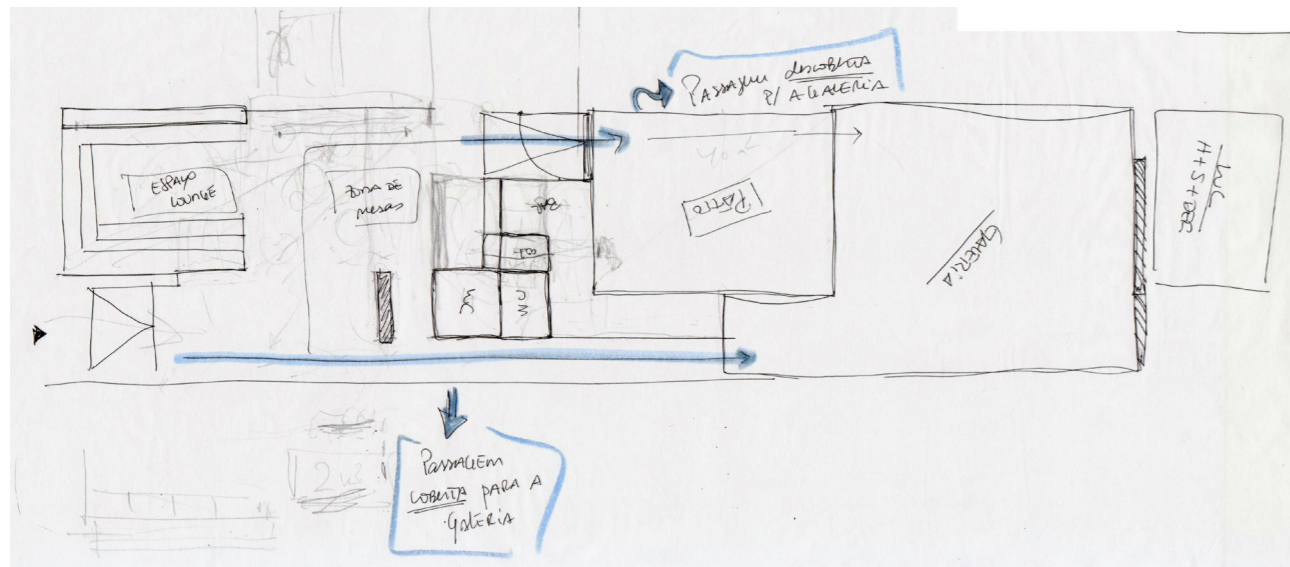
087 E 088 | Planificação do pátio com o estudo dos vãos. Estudo realizado à escala 1:100



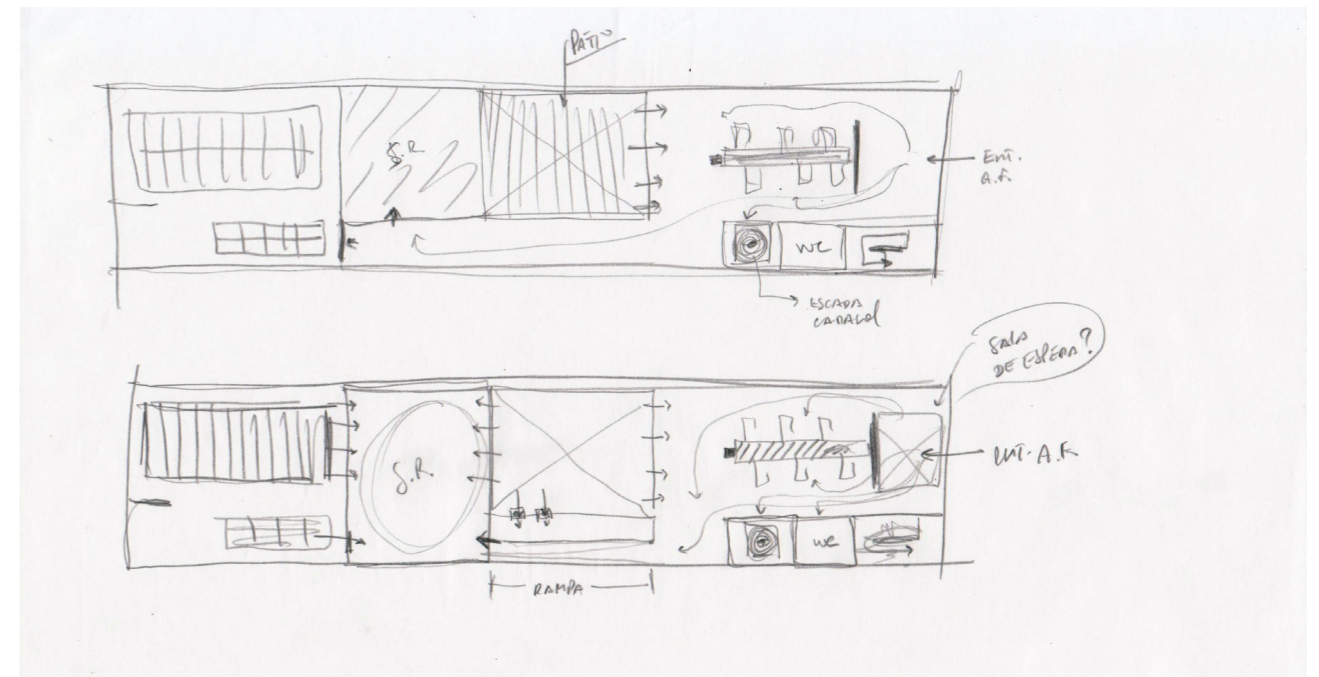
089 E 090 | Estudos/pormenor de construção



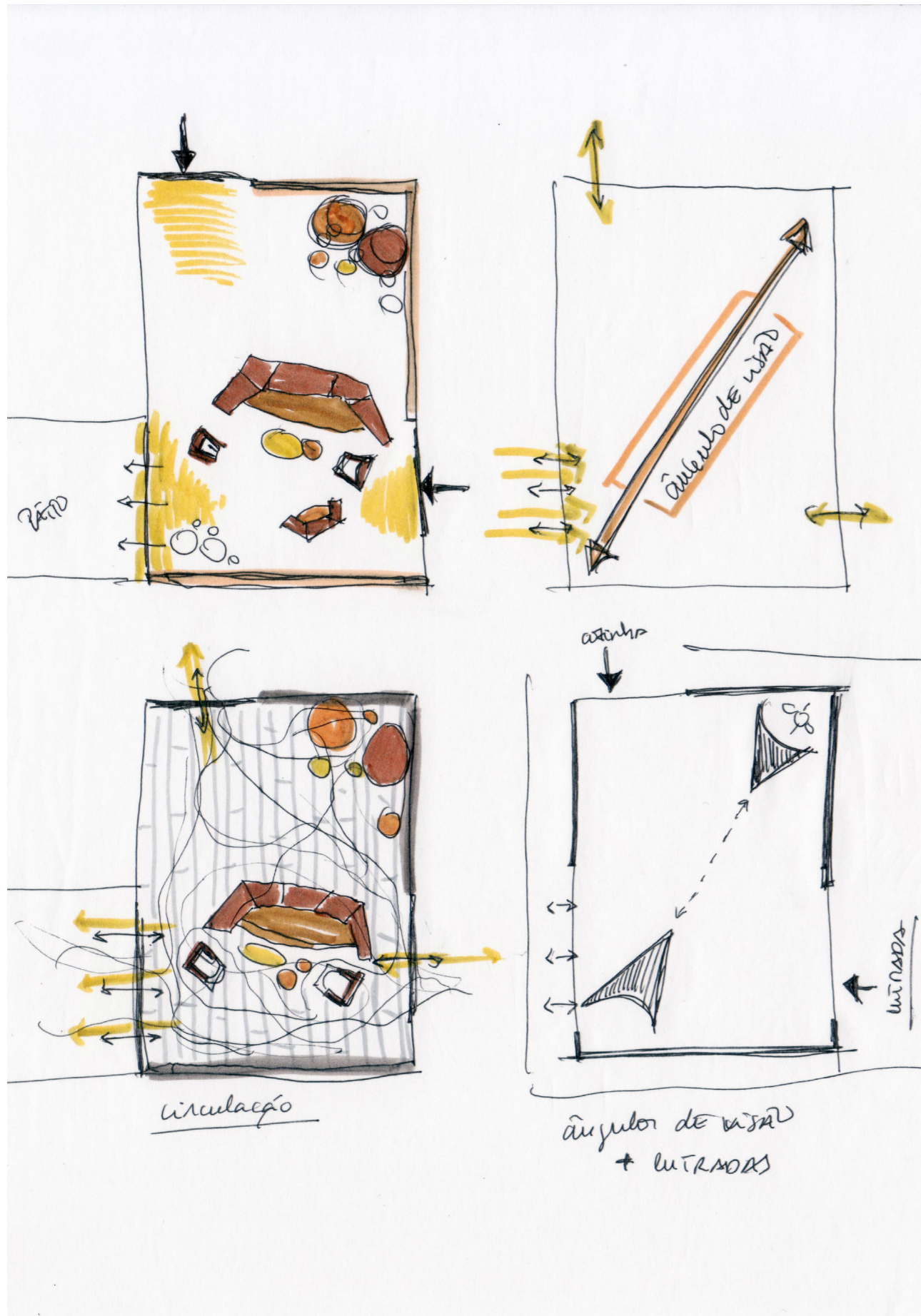
091



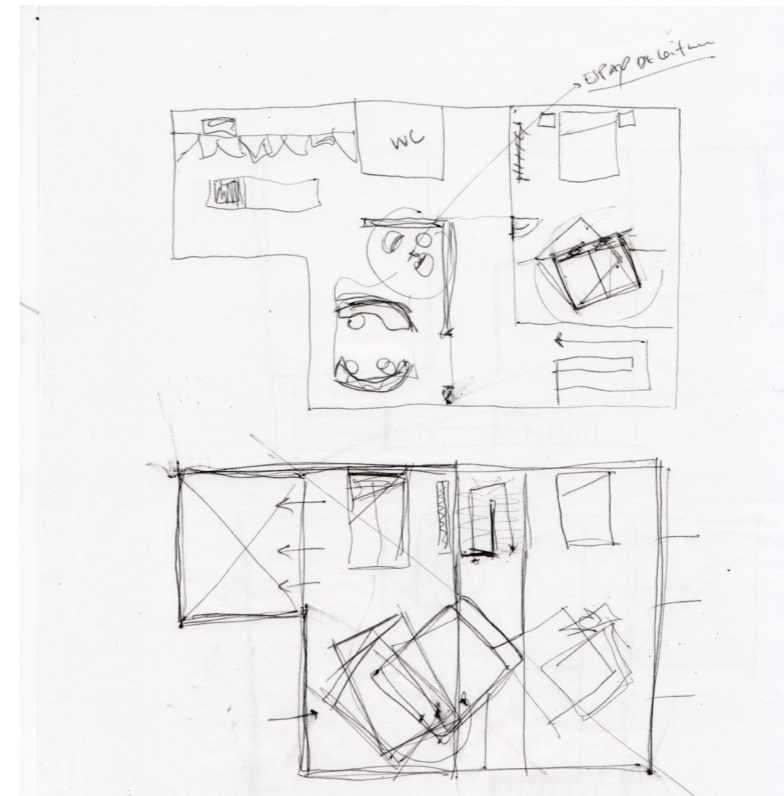
091E 092 | Esquissos das áreas do piso 0



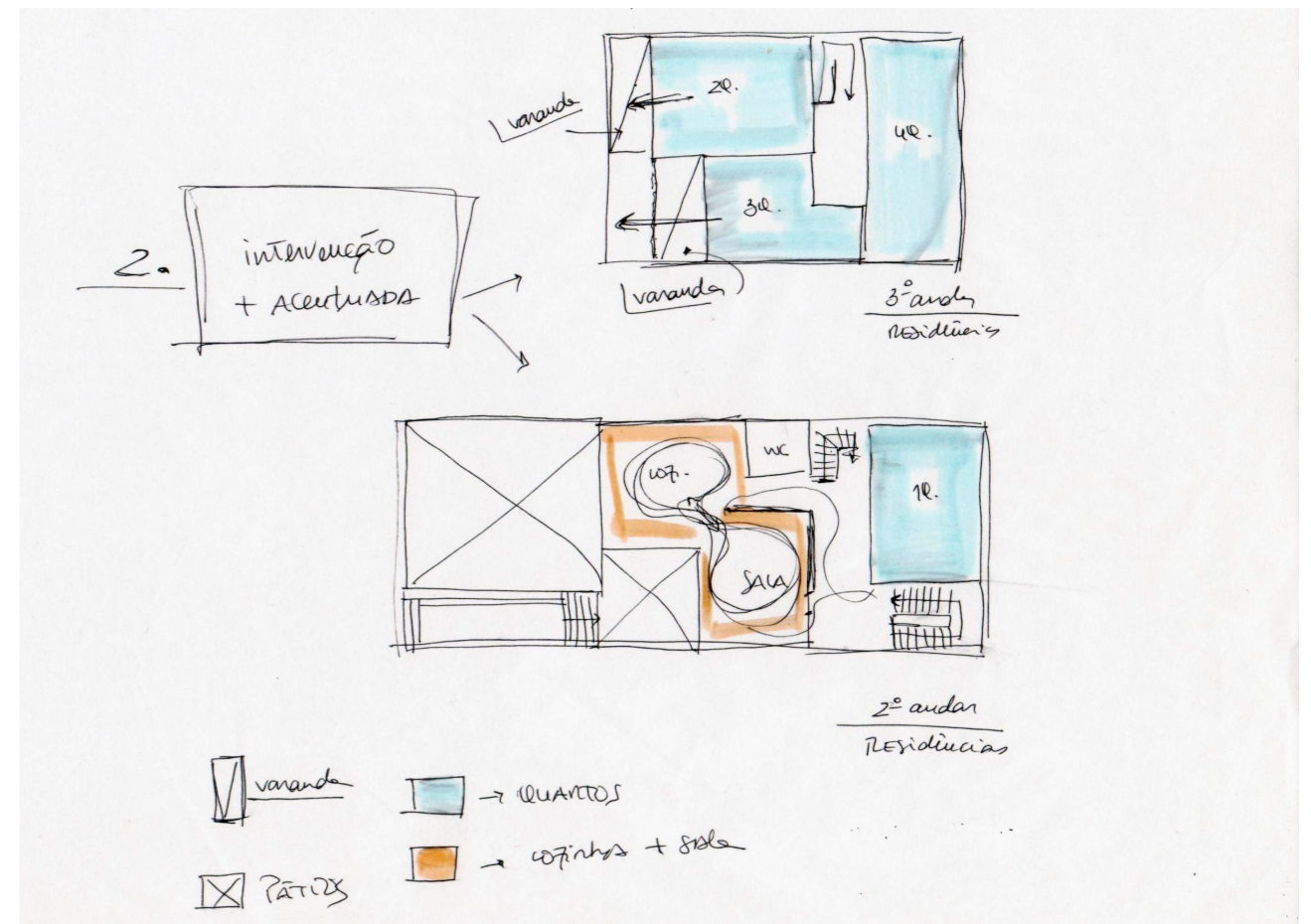
093 | Esquissos das áreas do piso 1



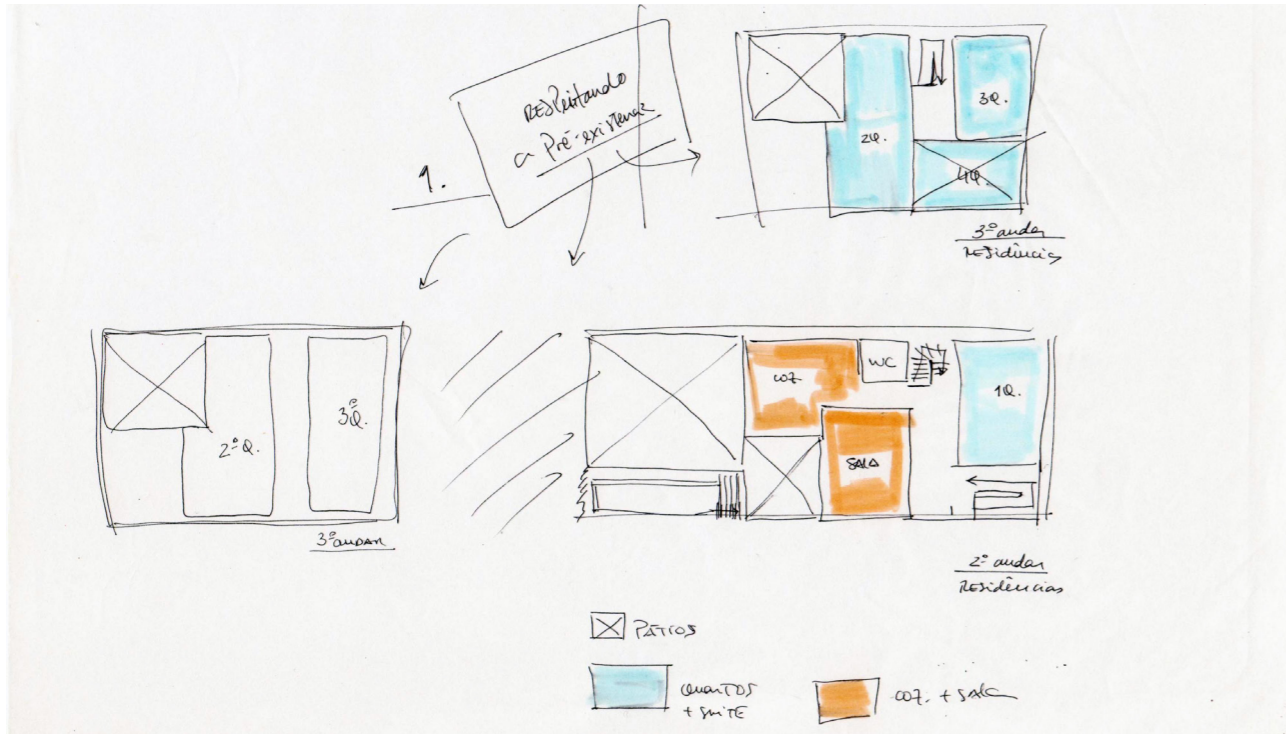
094 | Esquisso das áreas de circulação e visualização, piso 2



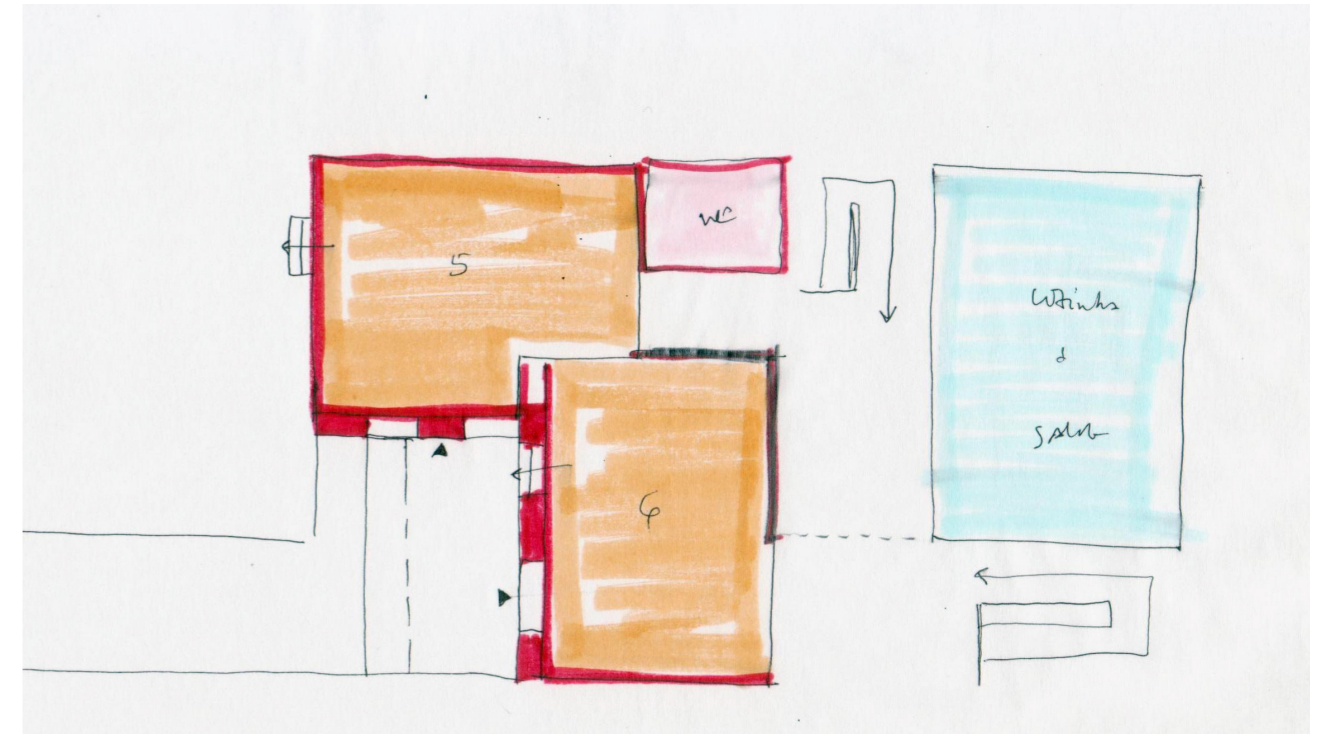
095



095 E 096 | Esquissos das áreas dos pisos 2e 3



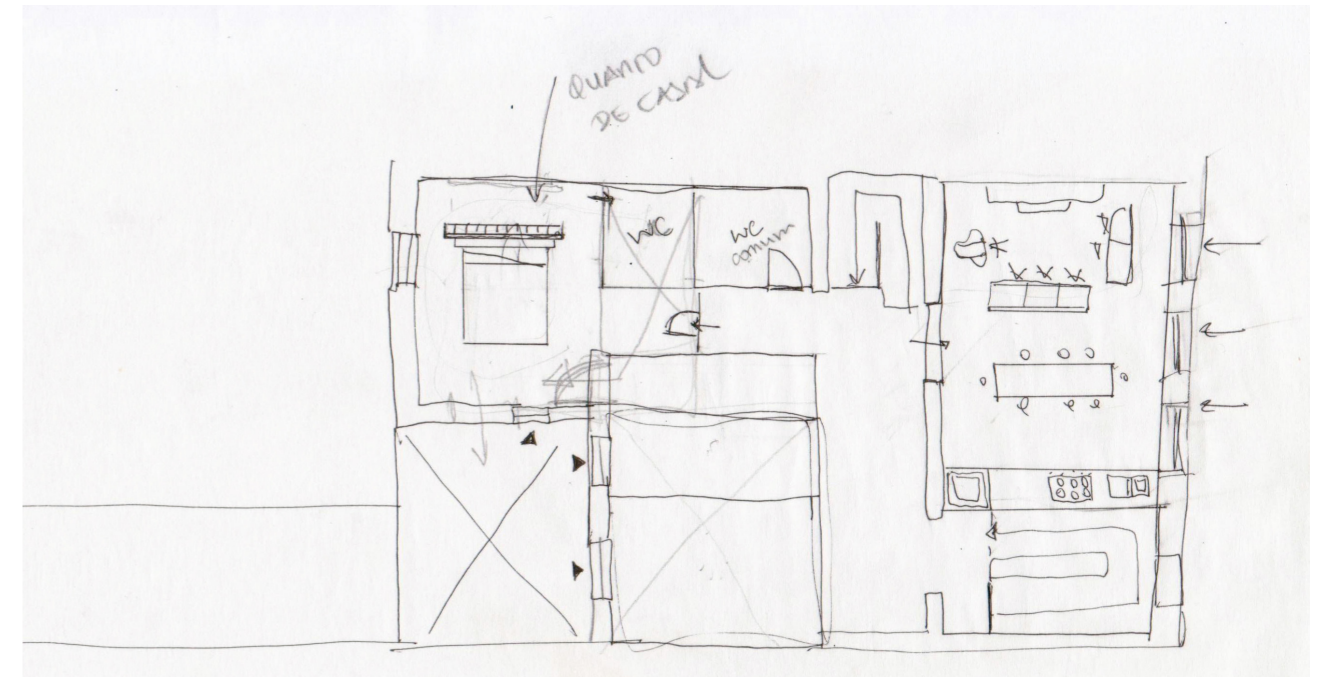
097



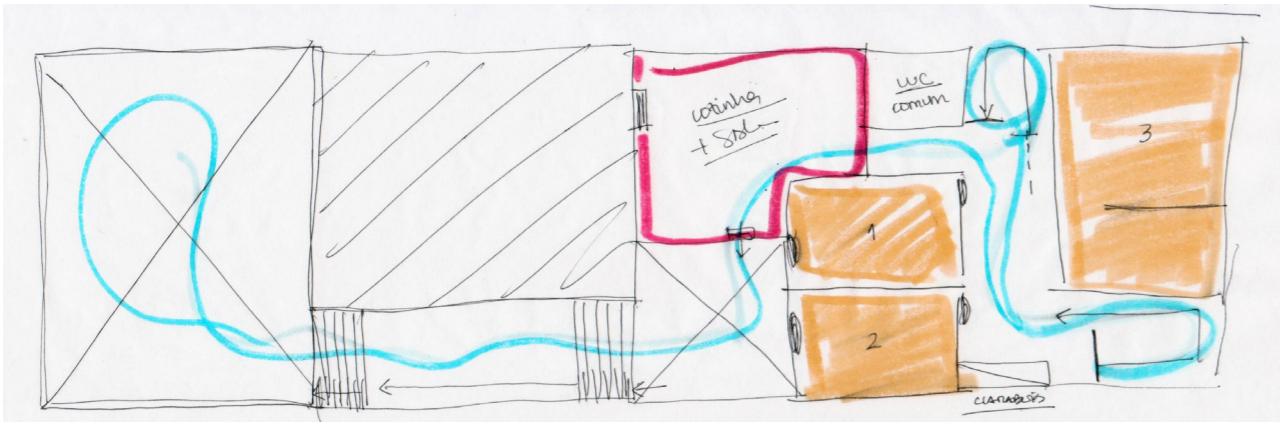
099 | Esquissos das áreas dos pisos 2 e 3



098

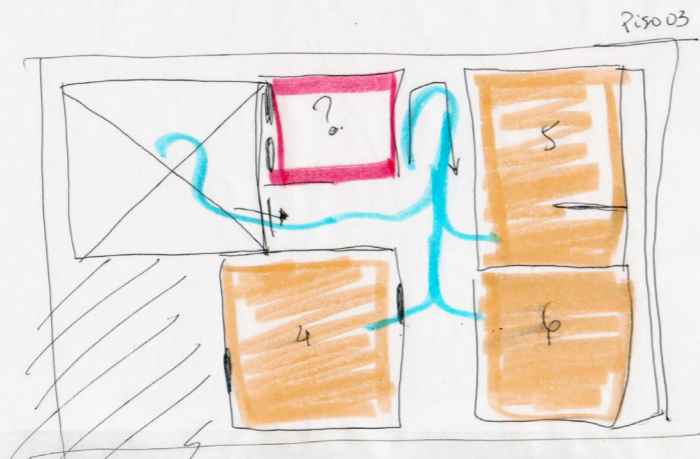


097 A 100 | Esquissos das áreas dos pisos 2 e 3

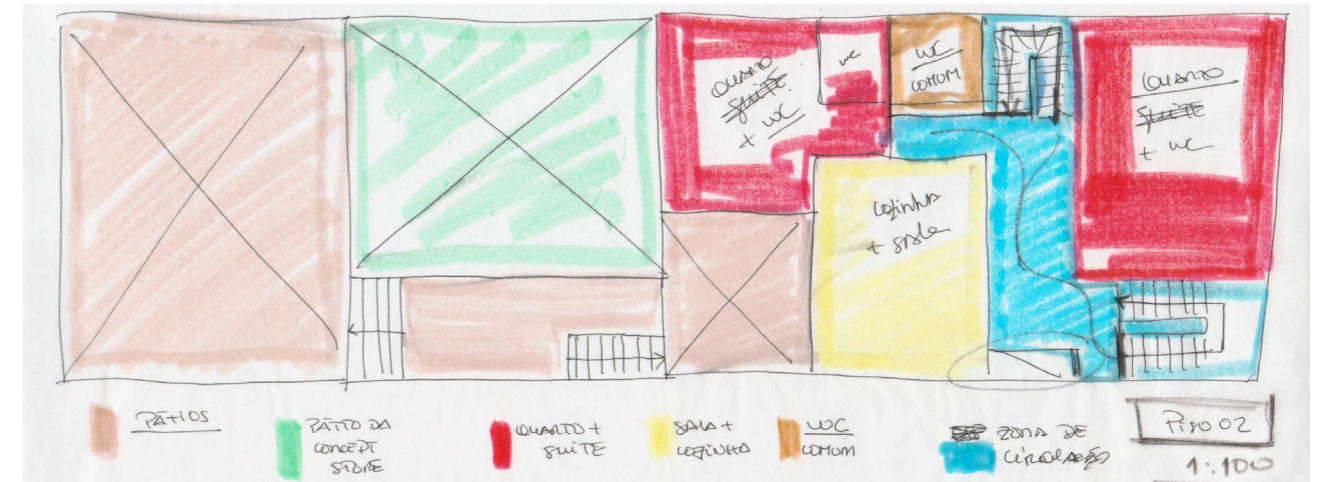


Áreas:

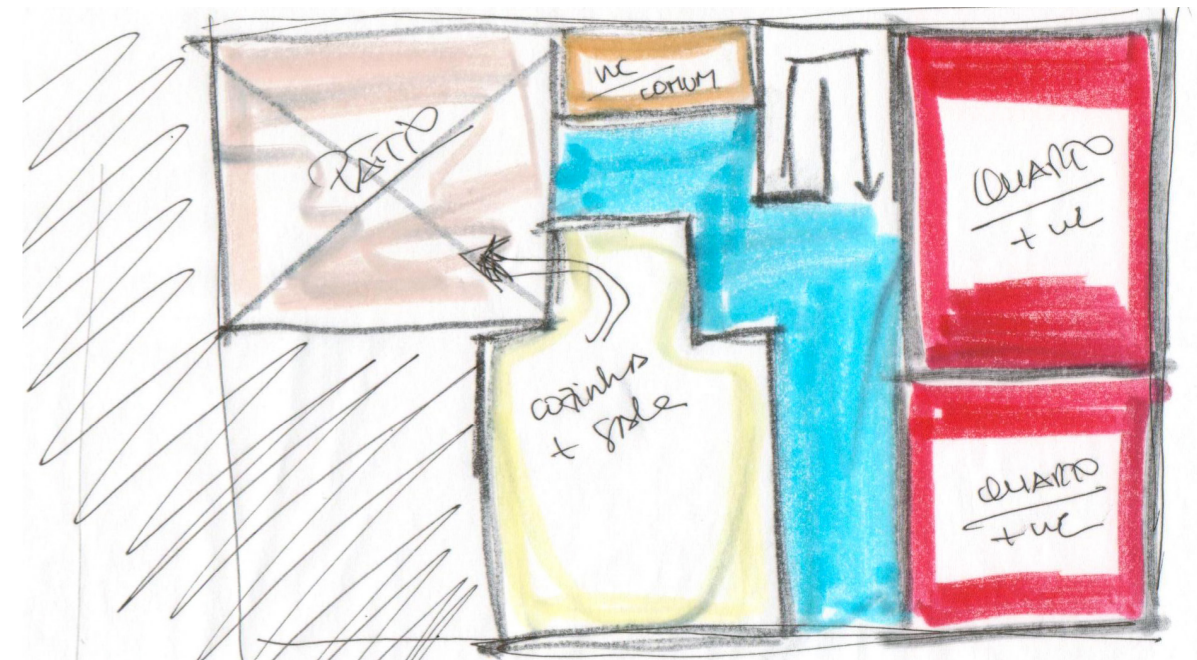
- 6 suites
- 1 cozinha
- 1 sala comum
- 1 wc comum
- 3 Pátios



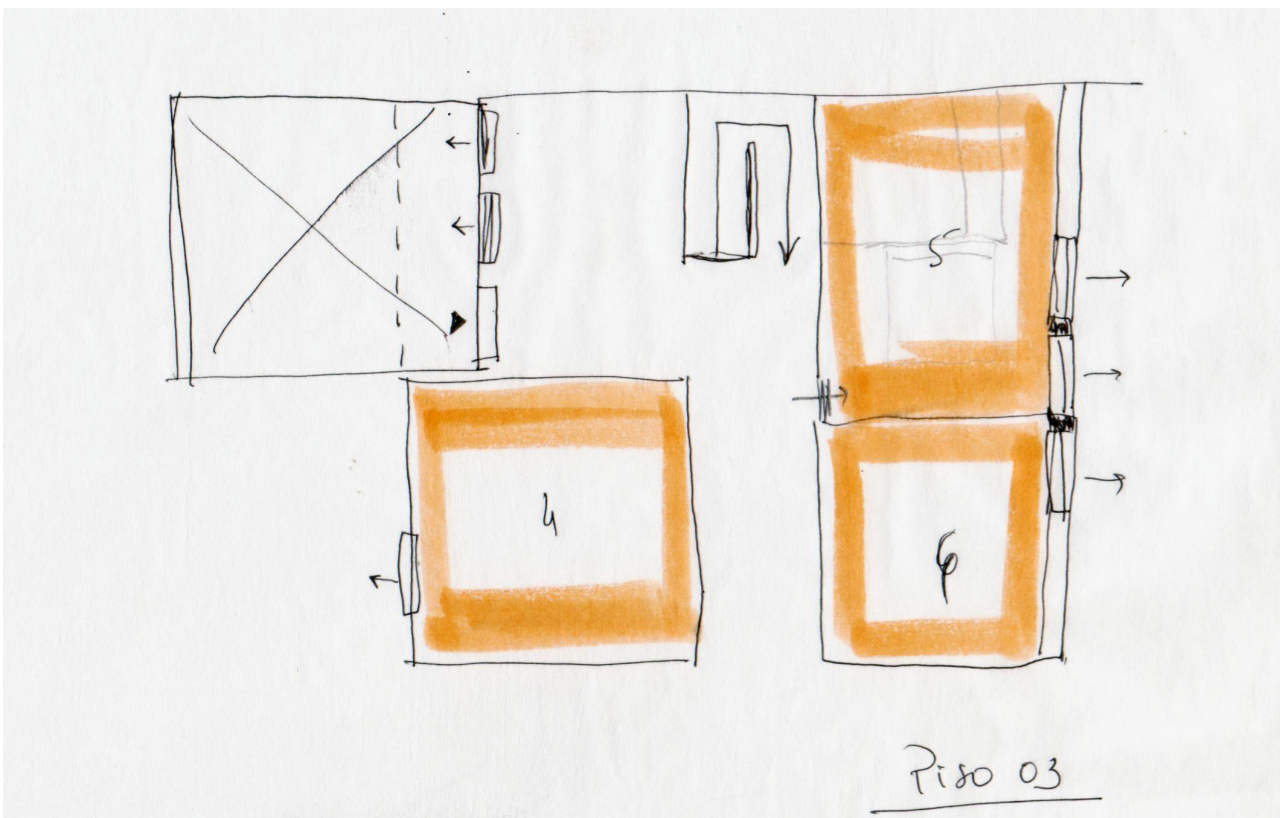
Piso 02



103

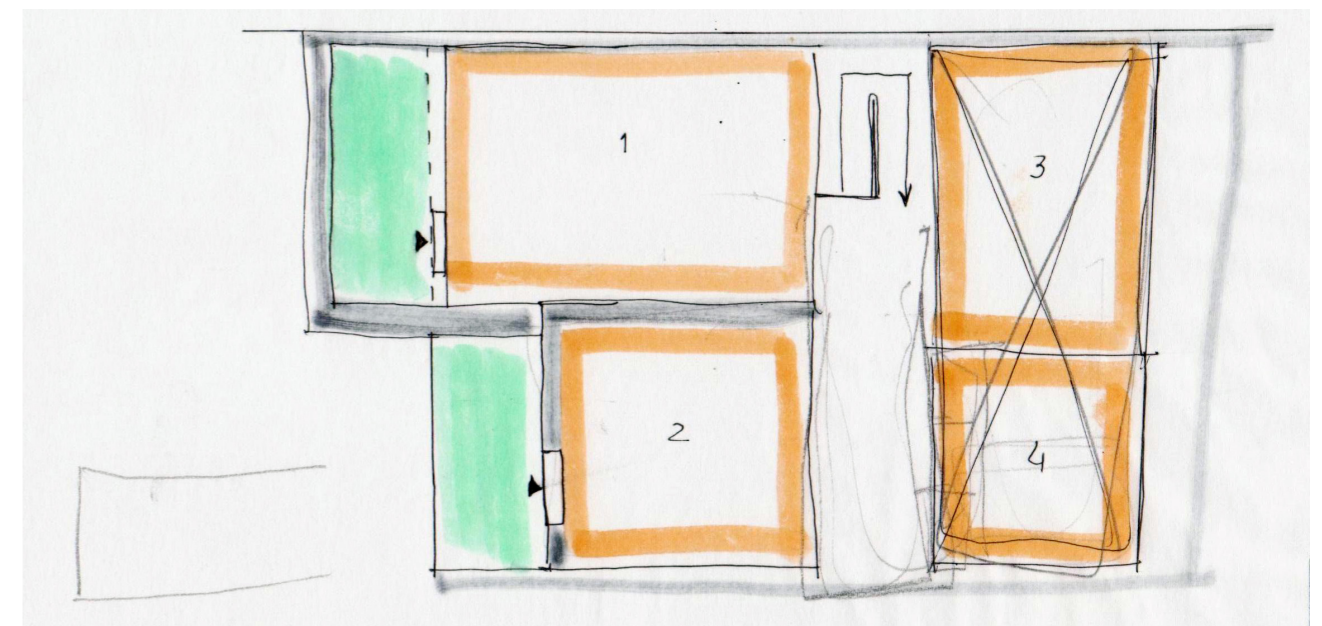


104

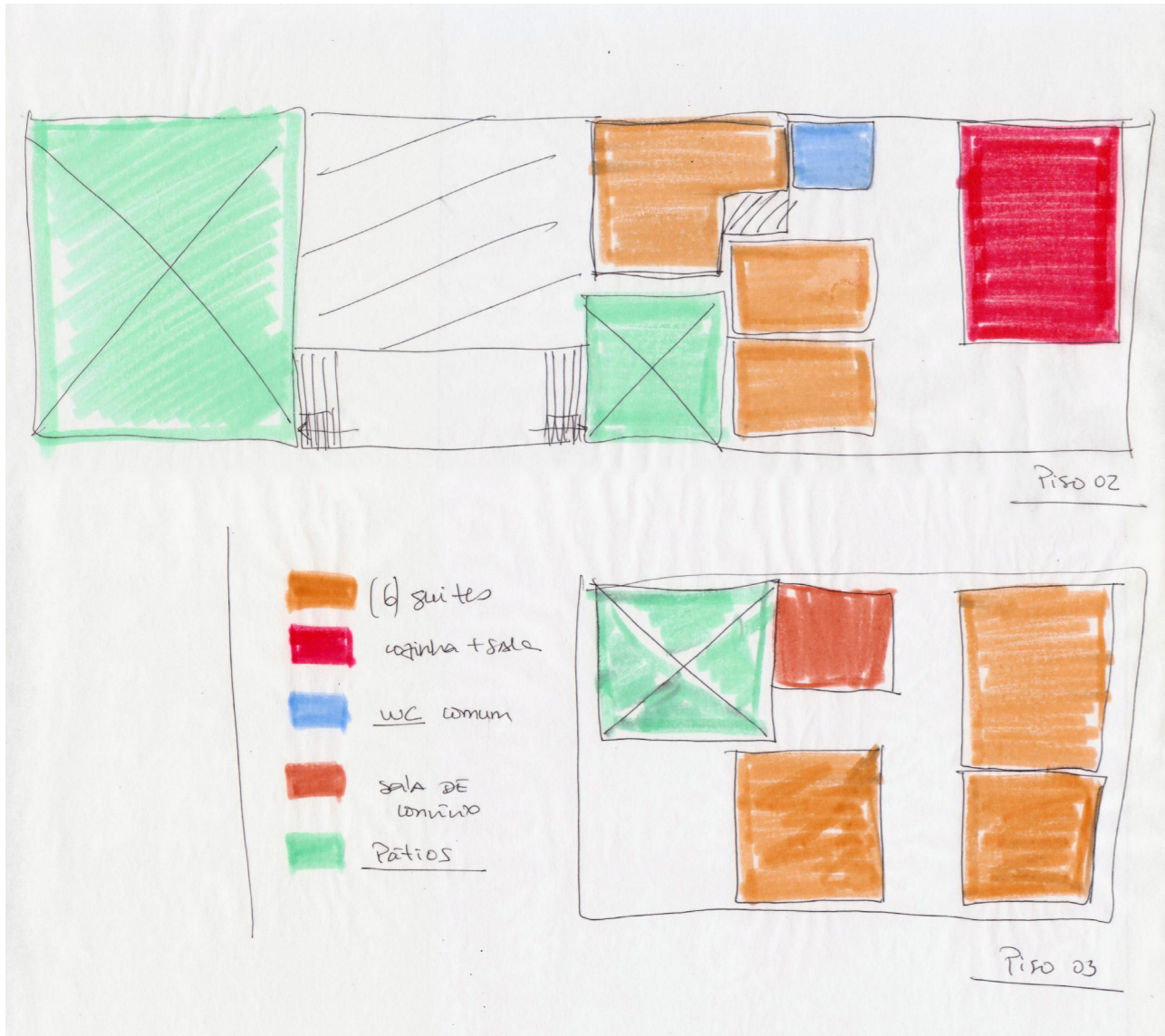


Piso 03

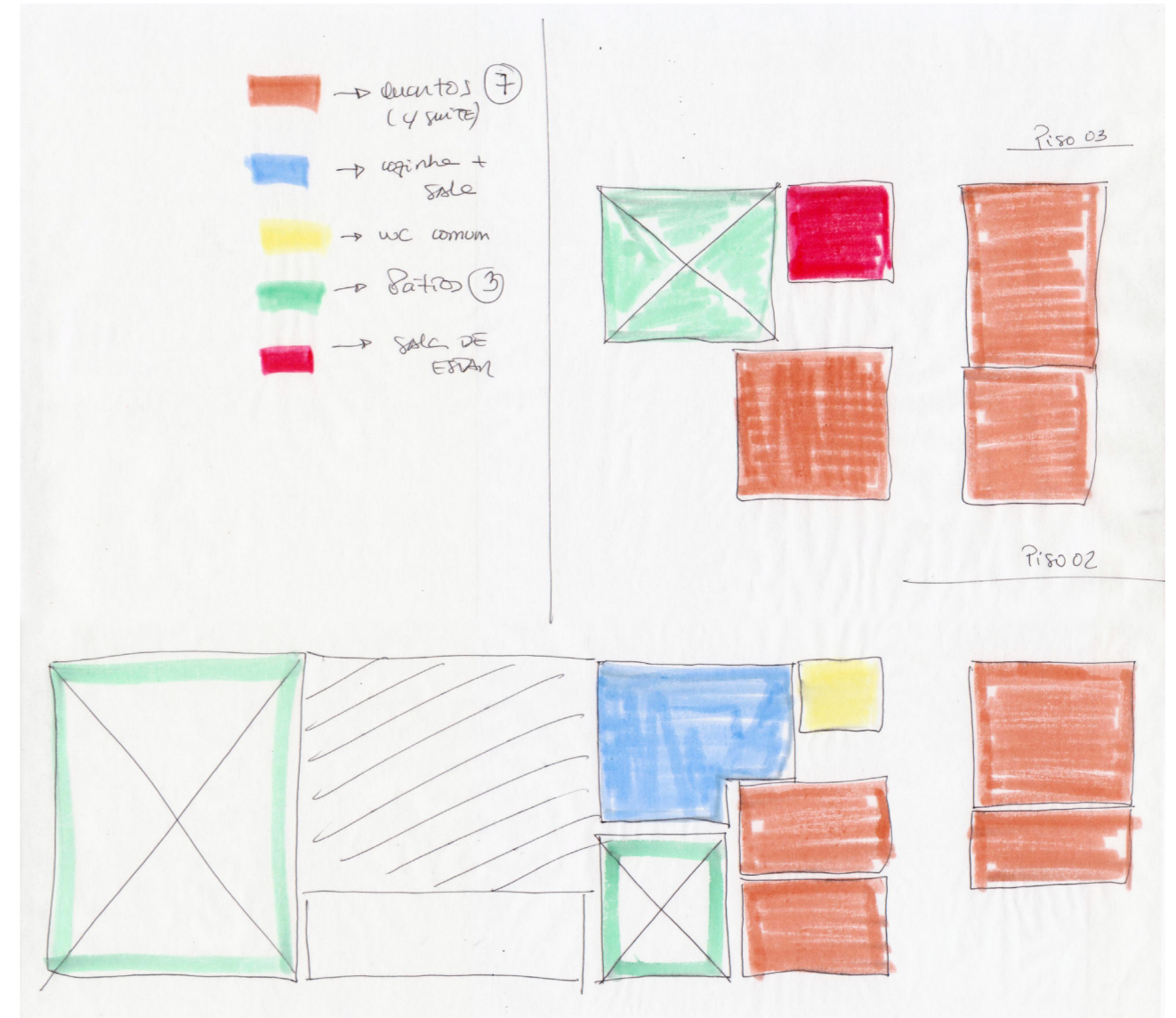
102



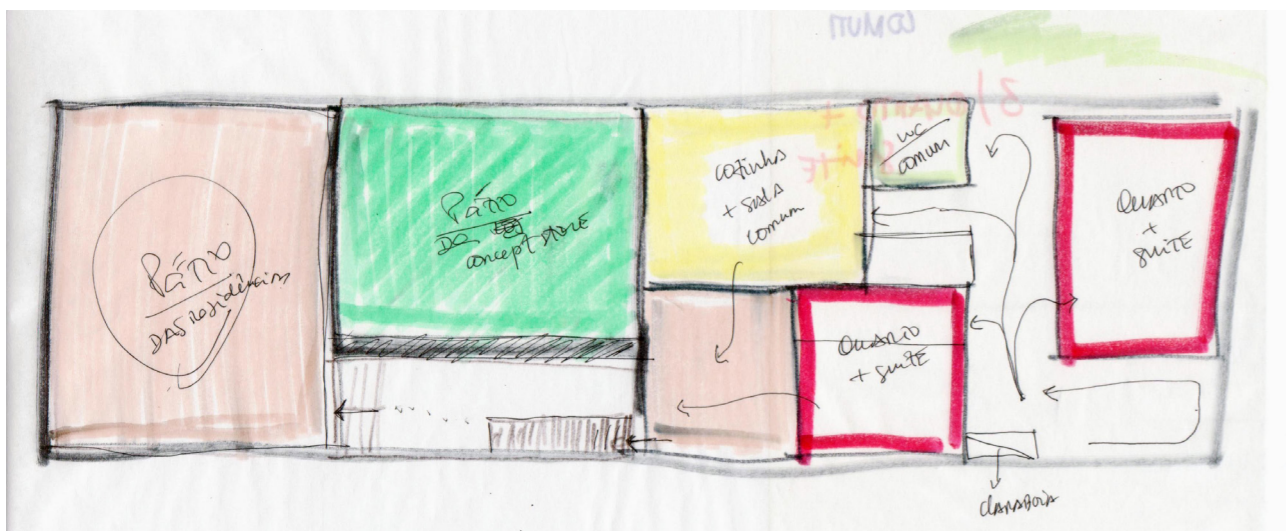
101 A 105 | Esquissos das áreas dos pisos 2 e 3



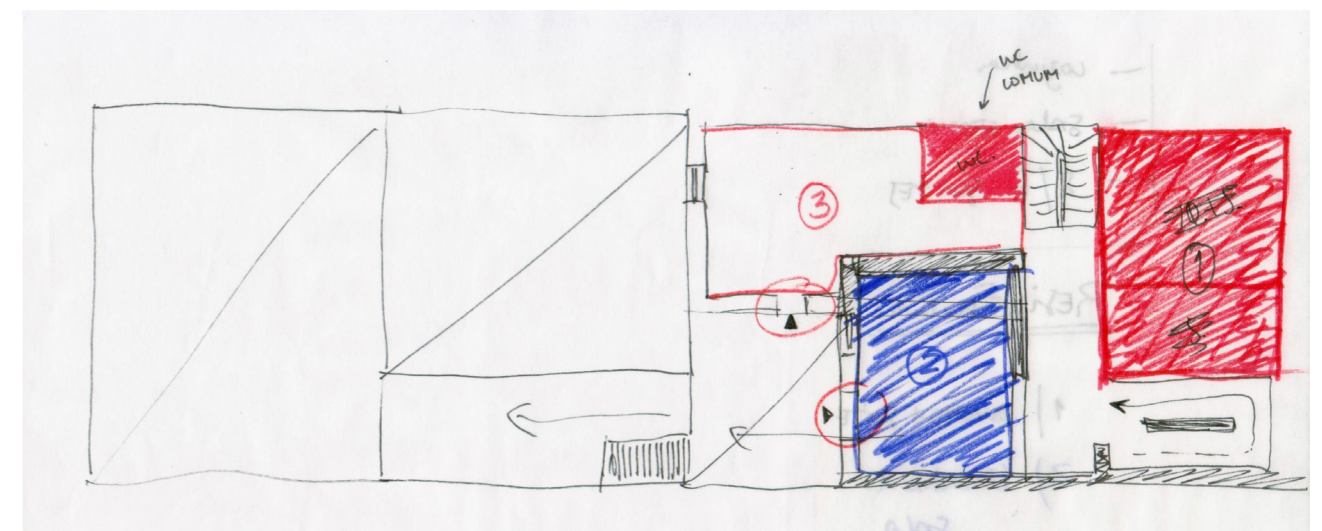
106



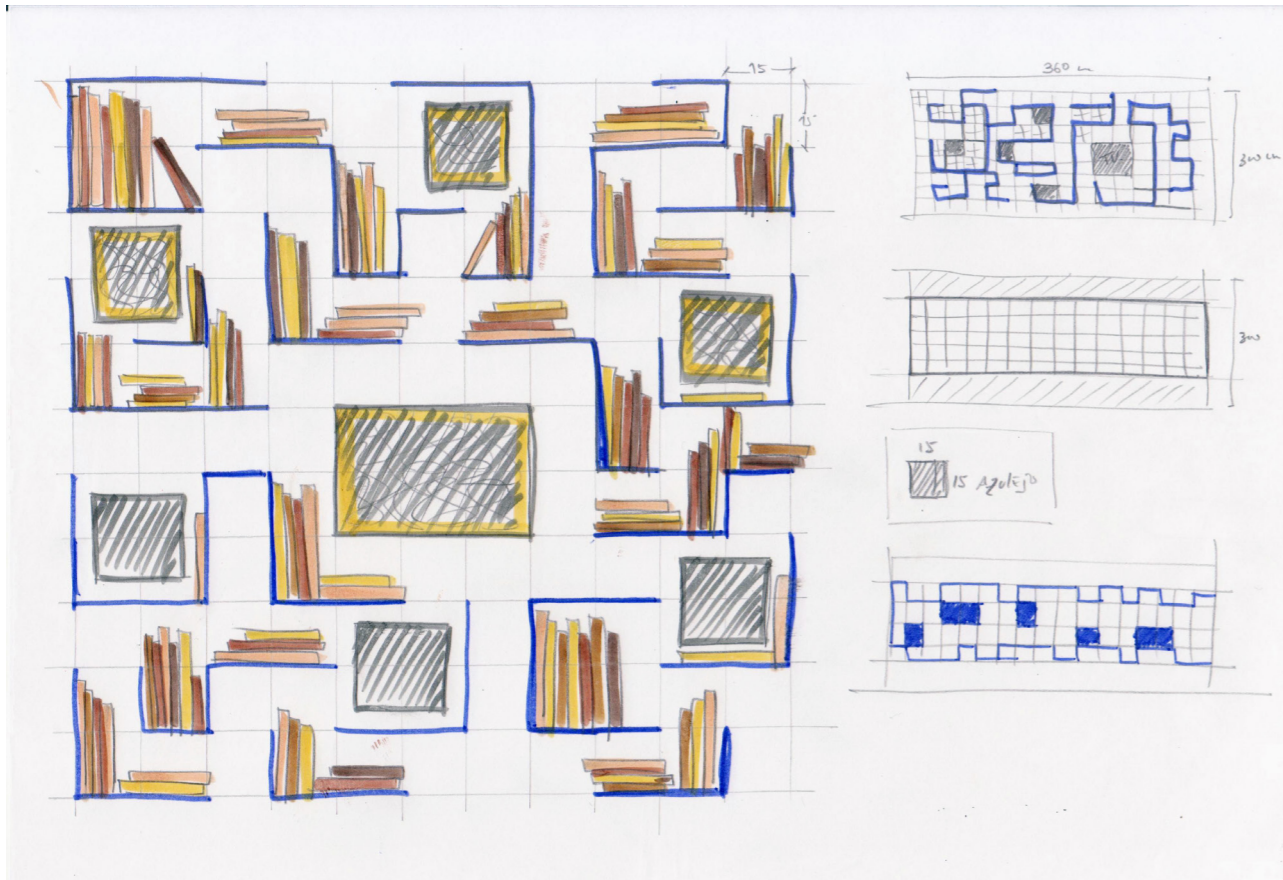
108



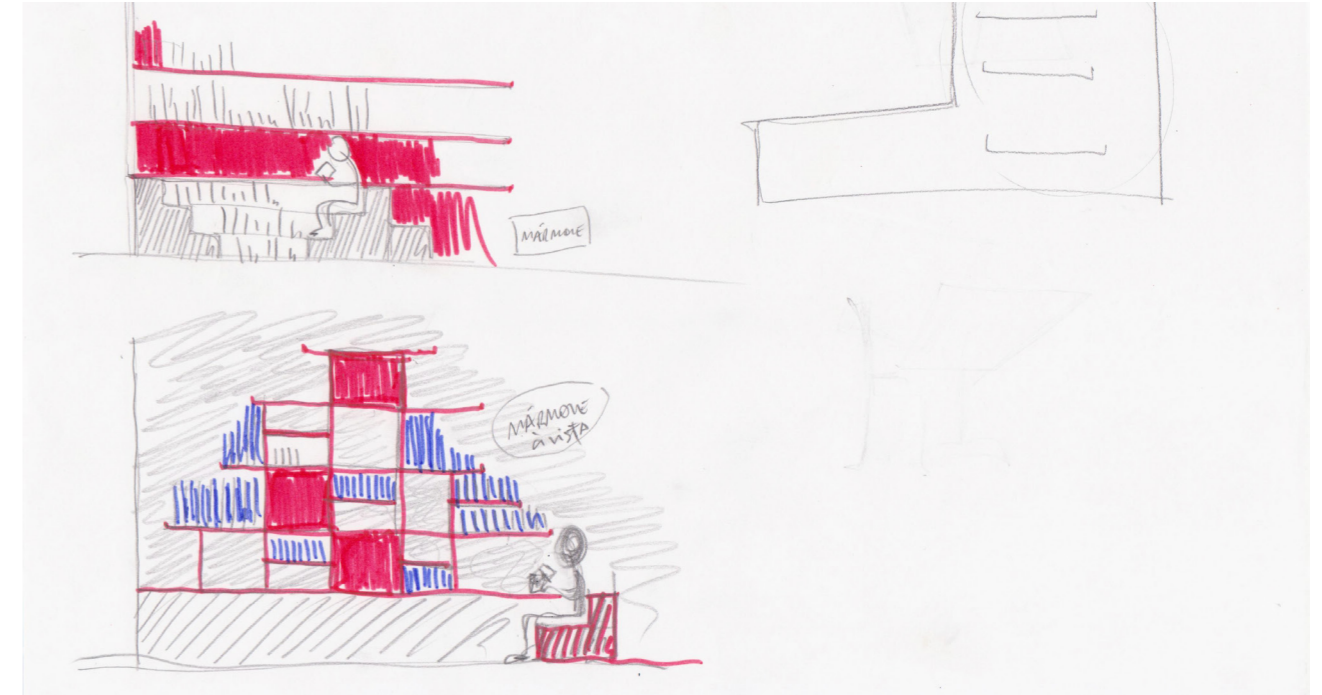
107



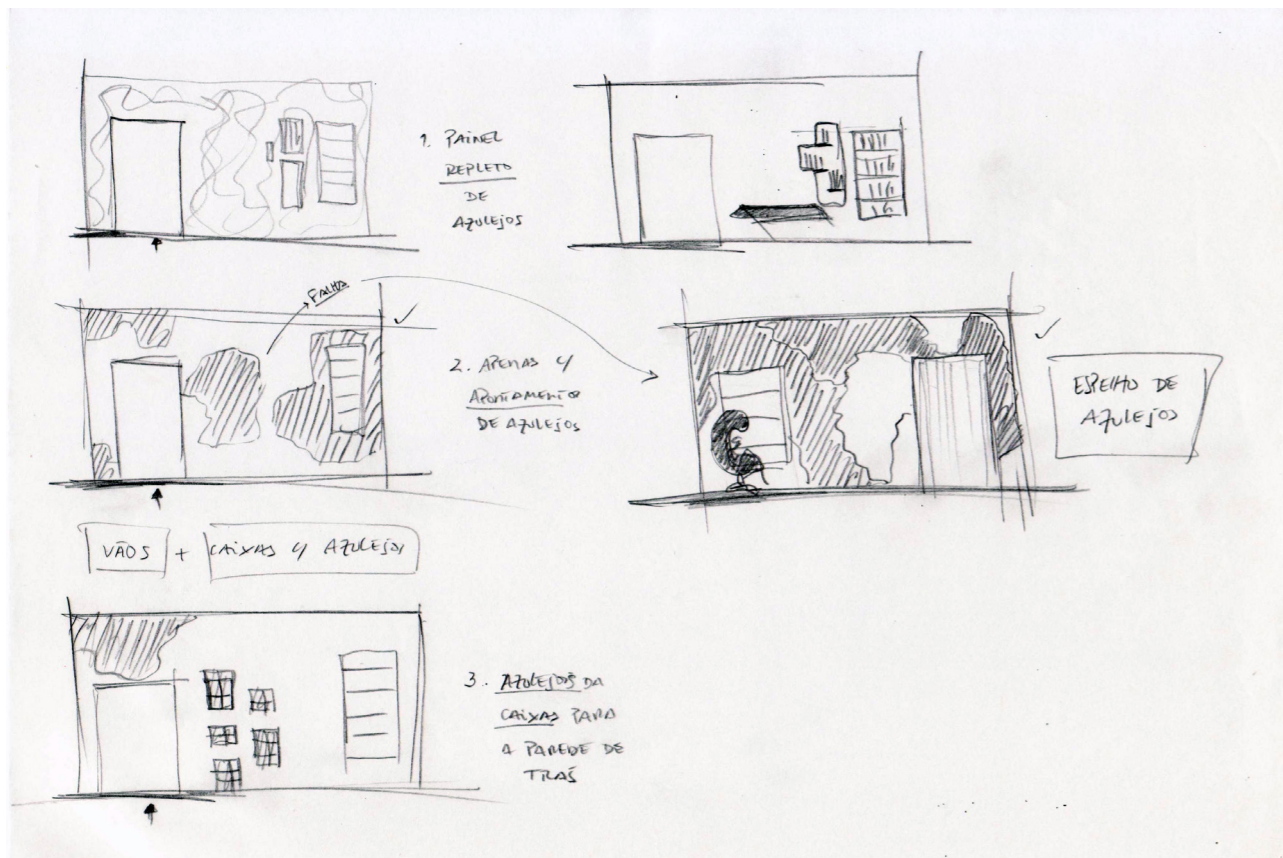
106 A 109 | Esquissos das áreas dos pisos 2 e 3



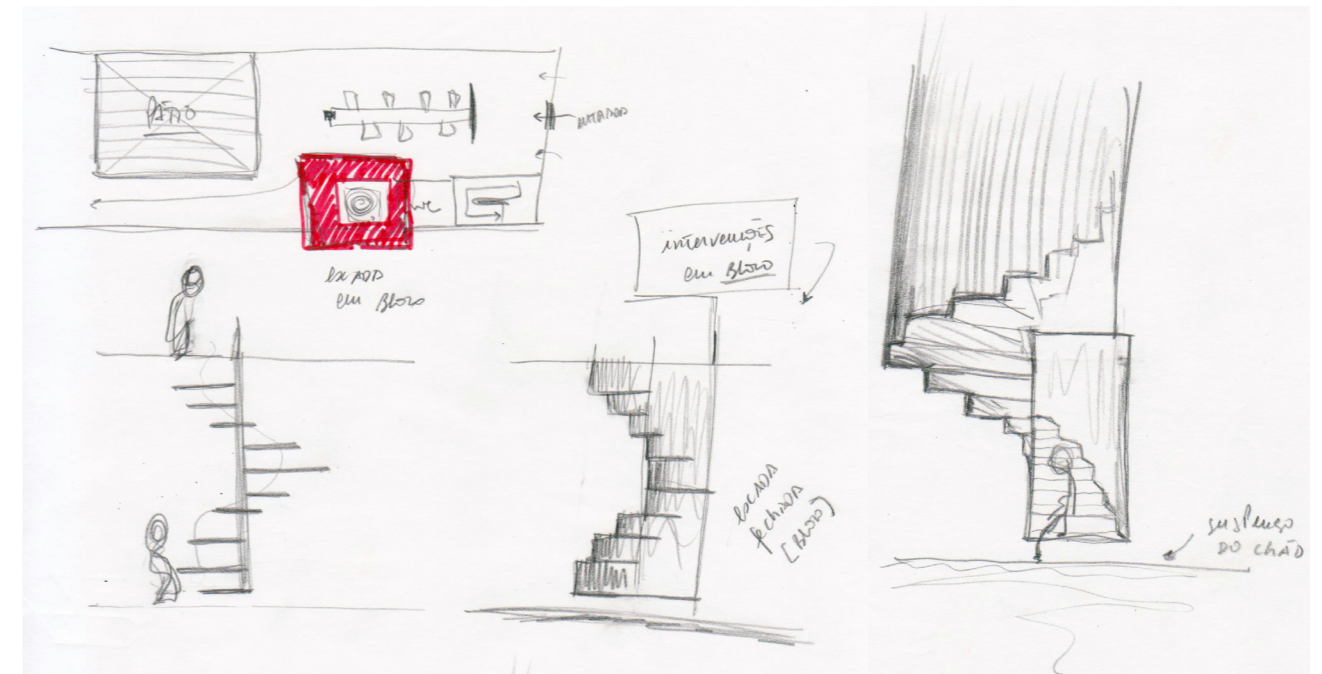
110 | Esquisso para a montagem de uma estante de parede, piso 2



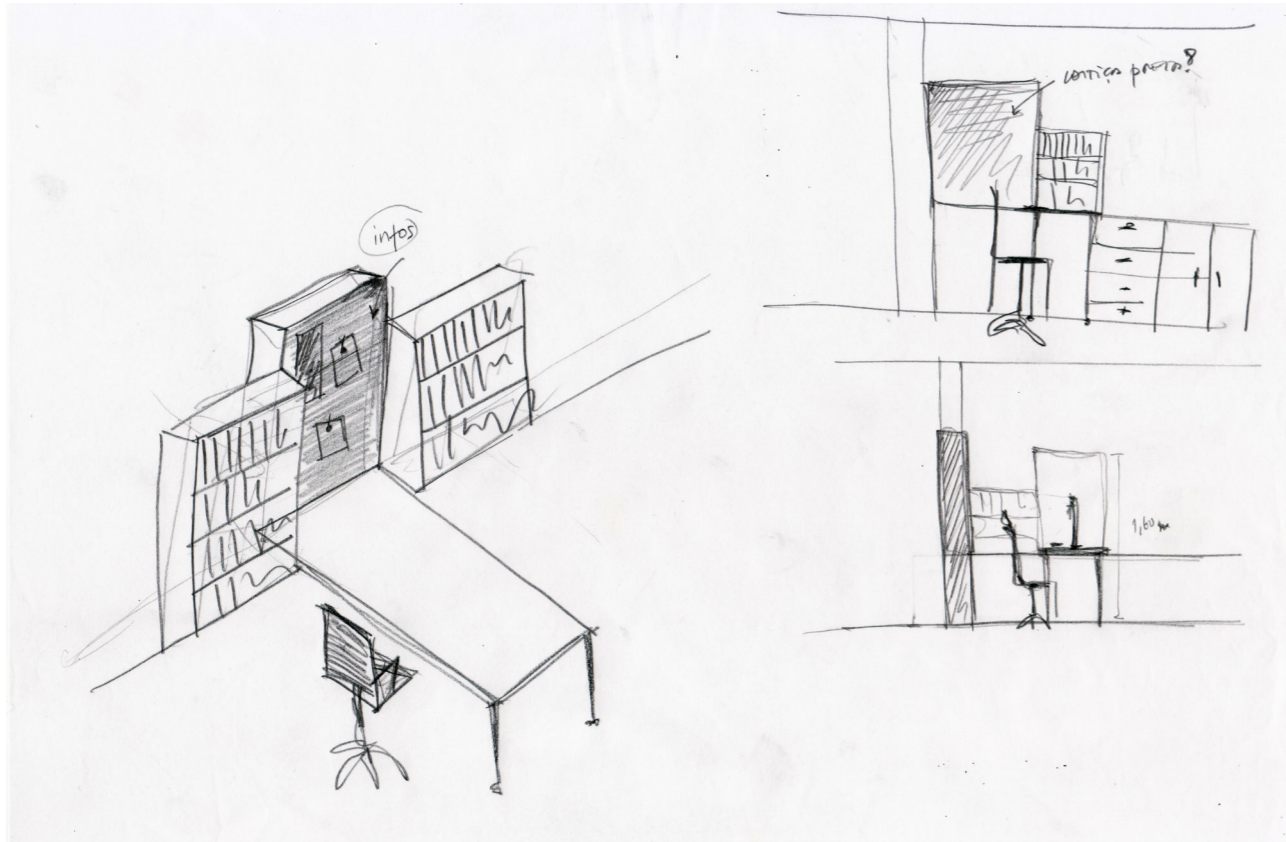
112 | Esquisso de banco/estante para o espaço lounge, piso 0



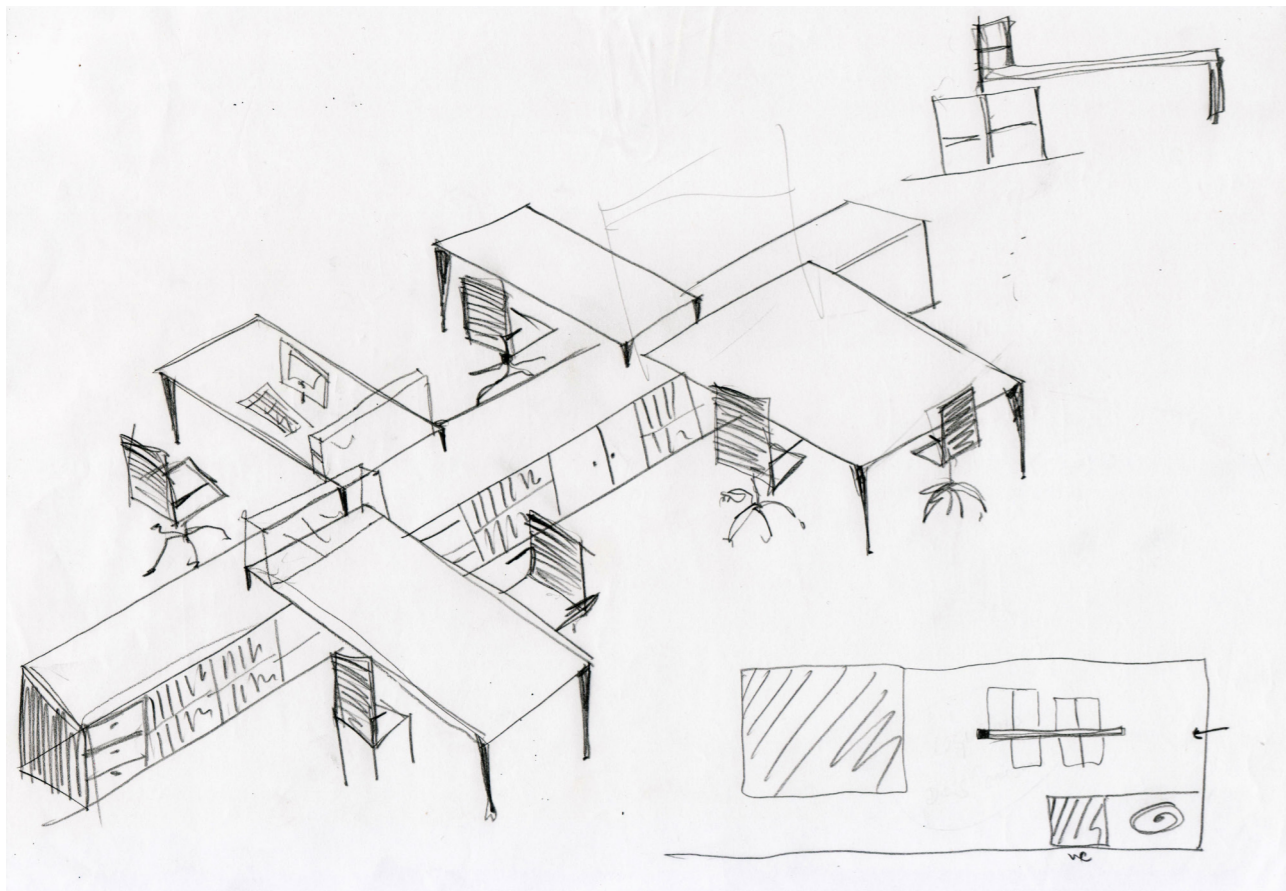
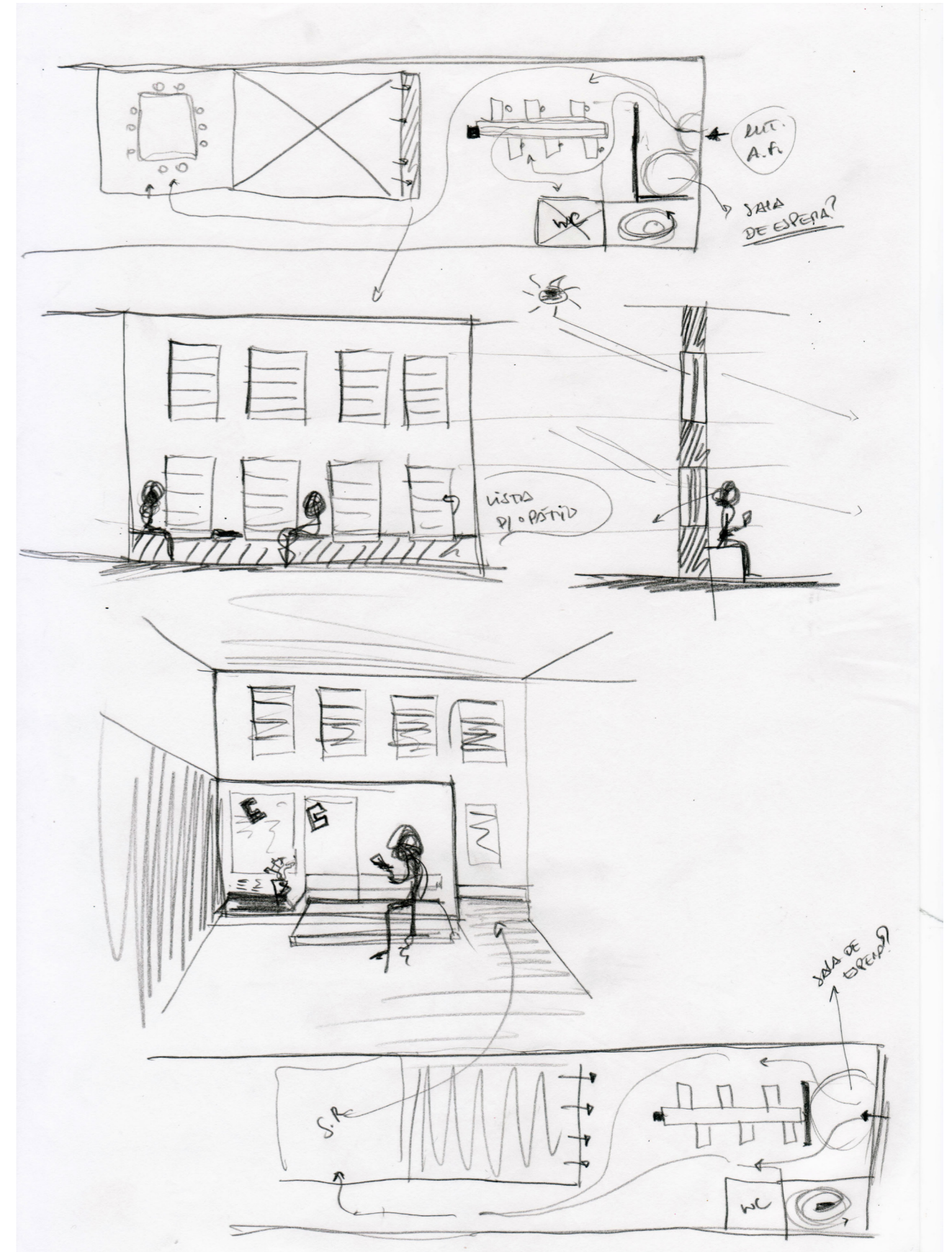
111 | Esquissos de um painel de patchwork de azulejos para as residências, piso 2



113 | Esquisso de uma possível escada, piso 0

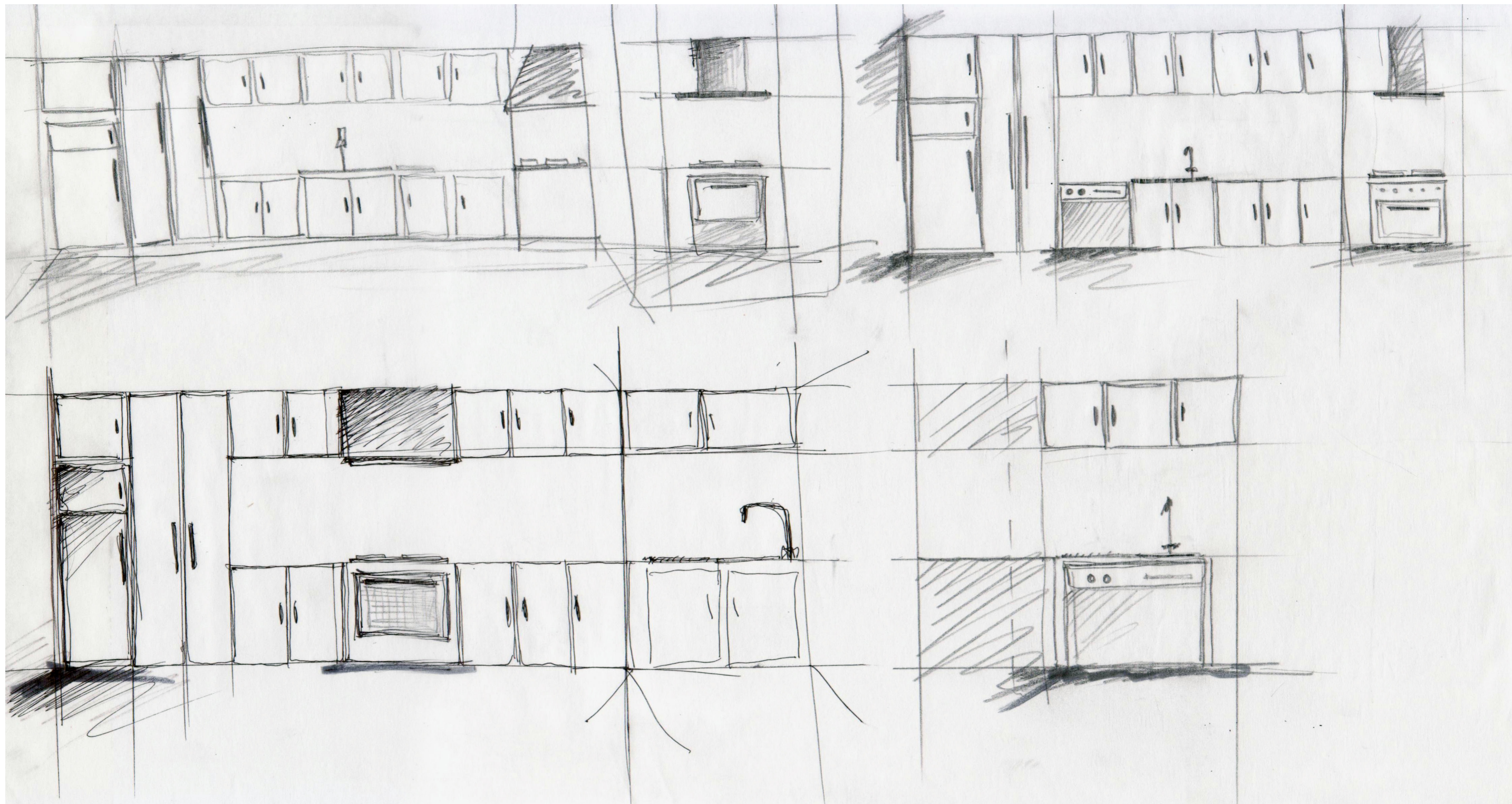


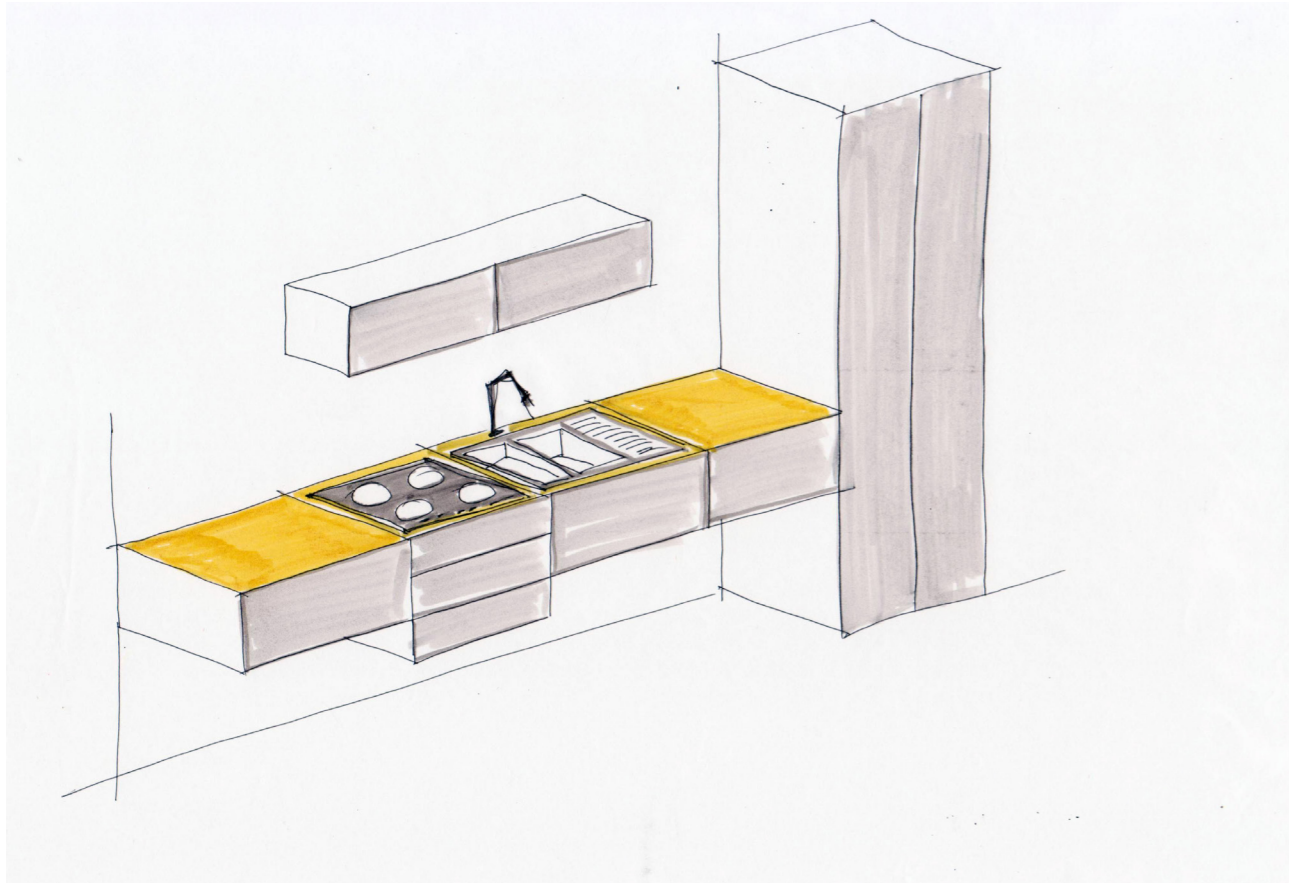
114



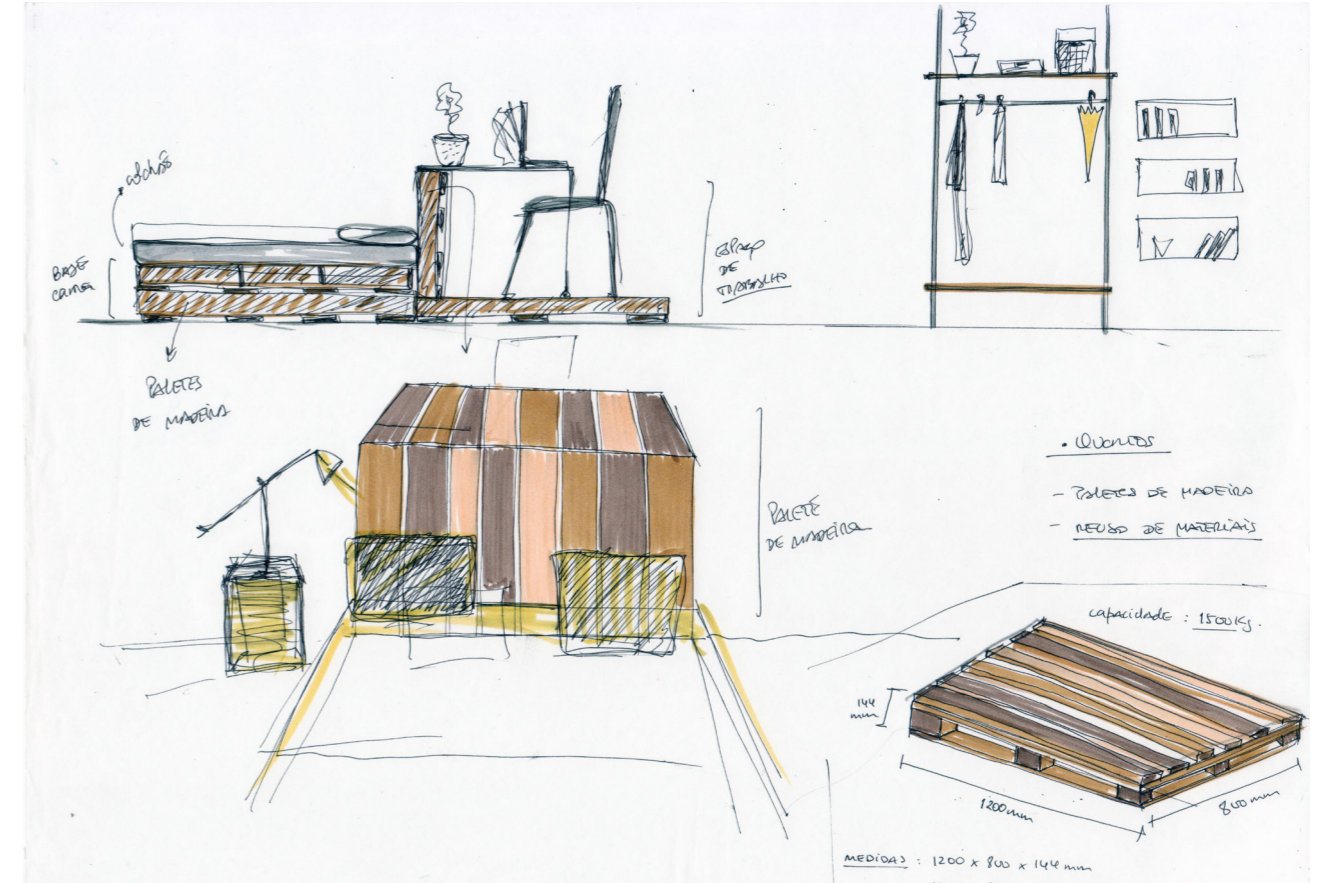
115

114 A 116 | Esquissos de estudo do equipamento para a zona de investigação, piso 1

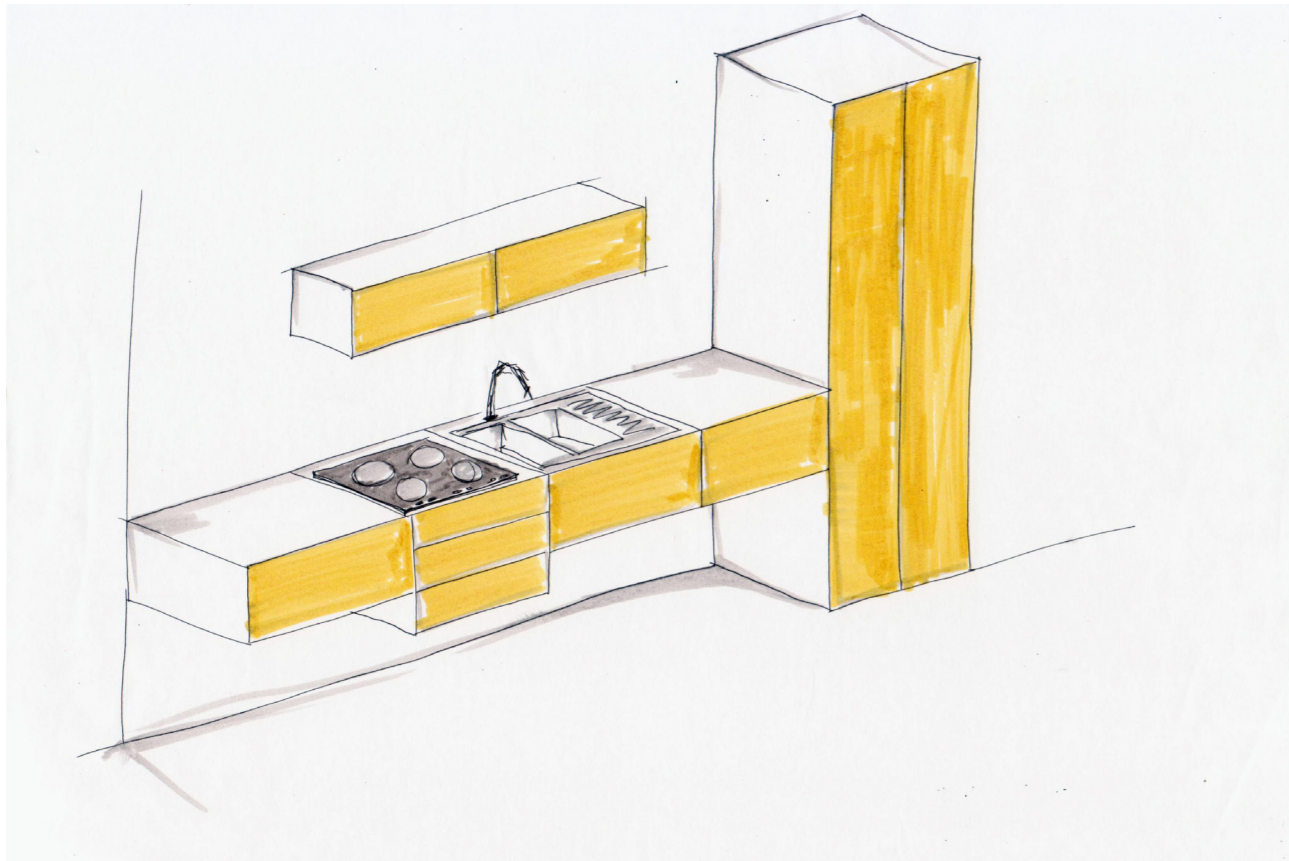




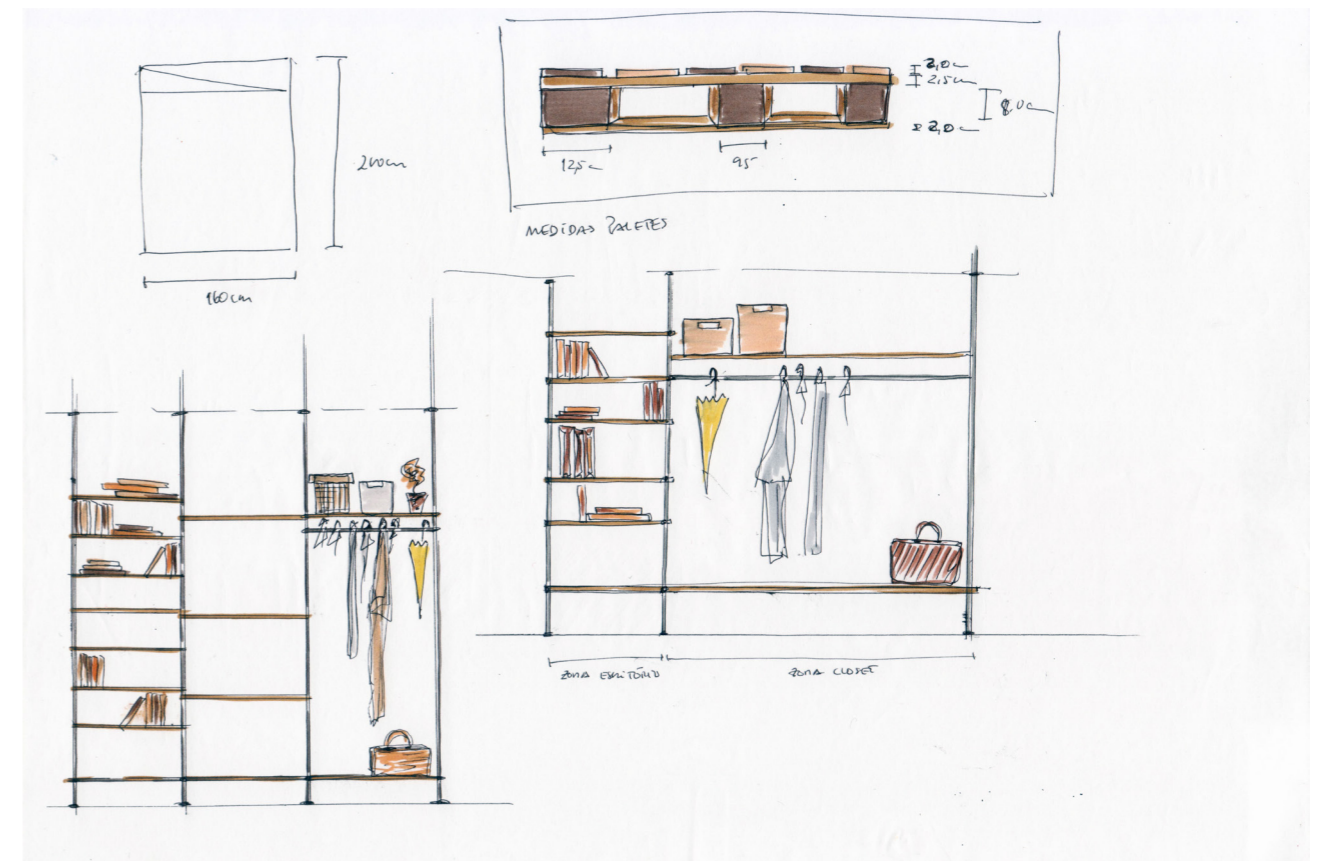
118



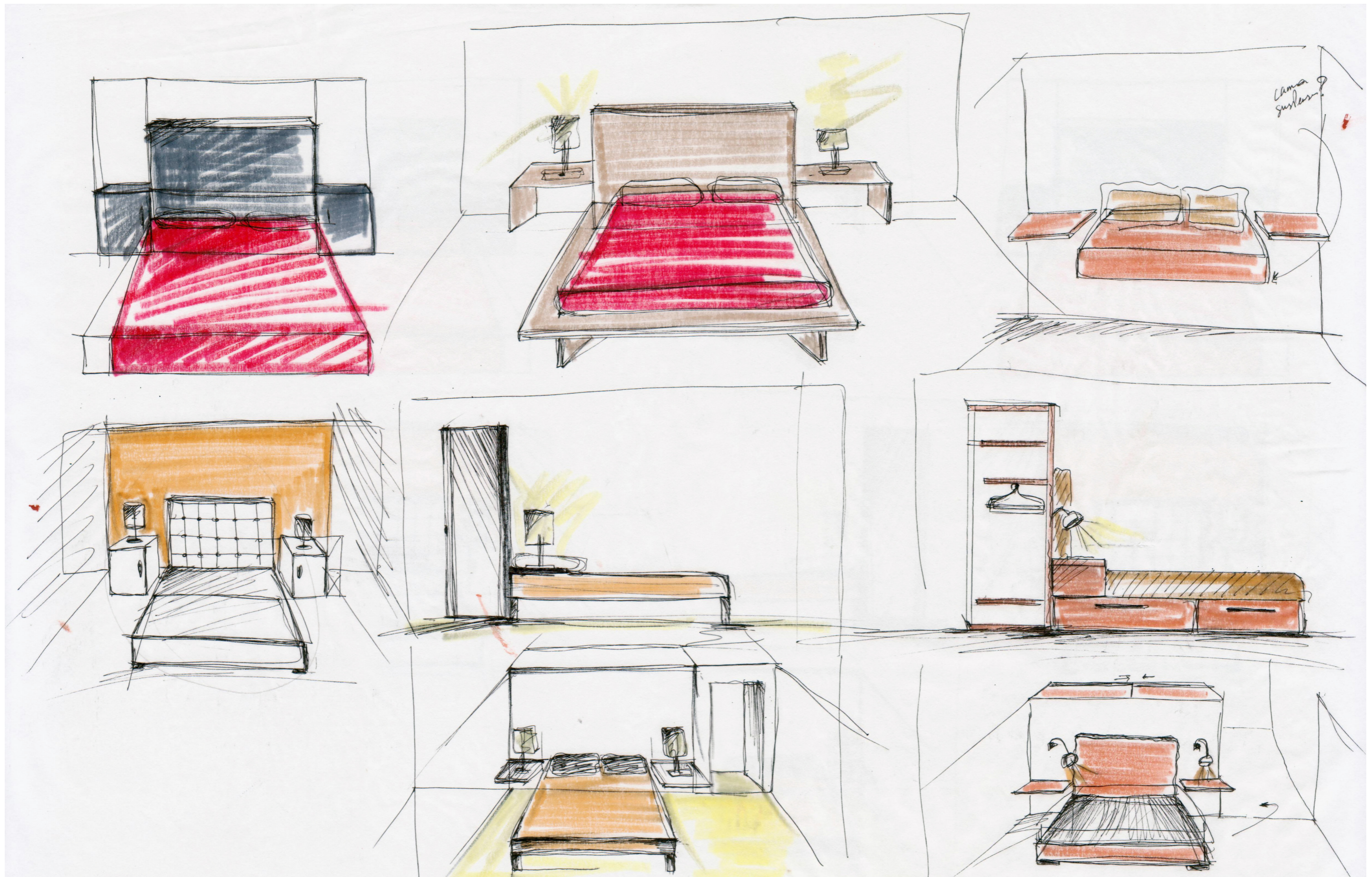
120



118 E 119 | Esquissos de estudo da cozinha das residências, piso 2



120 E 121 | Esquissos de estudo do equipamento para os quartos das residências, piso 3



LISTA DE IMAGENS

001 | Imagem conceptual. Instalação *Borneohof* de Piet Hein Eek, 2011, Amesterdão
Retirado em setembro, 06, 2013 de thomasmayerarchive.de

002 | Imagem conceptual. Instalação de Arte Pública *1000 Dors*, de Choi Jeong-Hwa, 2009, Coreia do Sul
Retirado em janeiro, 05, 2014 de designindaba.com

003 A 015 | Imagens de Soraia Santos

016 | Imagem conceptual. *Kulturfabrik Kofmehl*, construído pelo gabinete de arquitetura ssm Architekten, 2005, Suíça
Retirado em setembro, 09, 2013 de archdaily.com

017 A 032 | Imagens de Soraia Santos

033 | Imagem conceptual *Solid Poetry*
Retirada em março, 25, 2014 de solidpoetry.com

034 A 53 | Imagens de Soraia Santos

054 | Imagem conceptual. *Matadero de Madrid*, projeto de reabilitação de Arturo Franco e Fabrice van Teslaar, 2007, Madrid, Espanha
Retirada em março, 29, 2014 de archdaily.mx

055 A 069 | Imagens de Soraia Santos

070 | Imagem conceptual. *GNRation*, projeto de reabilitação construído pelo gabinete de arquitetura e design Carvalho Araújo, 2013, Braga, Portugal
Retirada em março, 23, 2014 de www.dezeen.com

071 | Imagem conceptual. *Zollverein School*, Escola de Administração e Design construída pelo gabinete de arquitetura SANAA, 2005, Alemanha
Retirada em março, 23, 2014 de archdialog.com

072 A 122 | Imagens de Soraia Santos